

**Fundação  
Clóvis  
Salgado 50**



**MINAS  
GERAIS**

**GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.**

**Contrato de Gestão nº 05/2019 celebrado entre Fundação Clóvis Salgado - FCS e a Associação Pró-Cultura e  
Promoção das Artes**

## **8º Relatório de Monitoramento**

**Período Avaliatório - 01 de outubro de 2021 a 31 de dezembro de 2021**

**Documento assinado no SEI nº 41136094 processo 2180.01.0000214/2020-46**

## **1 – INTRODUÇÃO**

Este Relatório Gerencial de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades previstas no Contrato de Gestão, no período de **01 de outubro de 2021 a 31 de dezembro de 2021**, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 71 da Lei Estadual nº 23.081/2018 e ao artigo 50 do Decreto Estadual nº 47553/2018, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas propostas e resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução, de justificativas para todos os resultados não alcançados e de propostas de ação para superação dos problemas enfrentados na condução das atividades. Serão apresentados, ainda, os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da OS.

Além das informações supracitadas, será apresentado demonstrativo das receitas e despesas executadas no período avaliatório, em nível sintético, bem como sua análise.

## 2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática		Indicador		Peso (%)	Metas	Resultados
					8º Período Avaliatório 01/10/2021 a 31/12/2021	
1	Apoio à Programação Artística	1.1	Nº de apresentações e eventos da Orquestra Sinfônica organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à OSMG.	5%	4	5
		1.2	Nº de apresentações e eventos do Coral Lírico organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados ao CLMG.	5%	4	4
		1.3	Nº de apresentações e eventos da CDPA organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à CDPA.	5%	6	6
		1.4	Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados.	5%	6	6
2	Apoio à Programação Artística	2.1	Nº acumulado de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual.	5%	10	10
		2.2	Nº de mostras especiais de cinema	6%	1	1
		2.3	Nº de exhibições de filmes na mostra - História permanente do cinema	5%	6	6
3	Apoio à Formação Artística e Tecnológica	3.1	Nº de vagas ofertadas para os Cursos Regulares e de Extensão do Cefart (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Tecnologia da Cena)	5%	-	-
		3.2	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Artes Visuais	2%	2	4
		3.3	Nº de mostras da Escola de Artes Visuais	1%	1	1
		3.4	Nº de cursos complementares e de extensão para Escola de Dança	2%	2	2
		3.5	Nº de mostras da Escola de Dança	1%	1	1

		3.6	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Música	1%	2	5
		3.7	Nº de mostras da Escola Música	1%	1	1
		3.8	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Teatro	2%	2	4
		3.9	Nº de mostras da Escola de Teatro	1%	1	1
		3.10	Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Tecnologia da Cena	2%	2	4
		3.11	Nº de cursos complementares para o Programa de Residência em Pesquisas Artísticas	2%	1	1
		3.12	Nº de mostras do Programa de Residência em Pesquisas Artísticas	1%	1	1
		3.13	Nº de apresentações dos Núcleos Extensionistas do CEFART	1%	1	2
4	Gestão do CTPF	4.1	Número de locações de cenários, figurinos e adereços (acumulado)	4%	-	-
		4.2	Net Promoter Score (locações do acervo cultural e artístico)	4%	-	-
		4.3	Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos	6%	2	2
5	Captação de recursos	5.1	Percentual de projetos aprovados nas leis de incentivo à cultura	8%	80%	100%
		5.2	Montante acumulado de recursos captados	16%	R\$4.900.000,00	R\$4.904.827,37
6	Gestão da Parceria	6.1	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	2%	100%	-
		6.2	Efetividade do monitoramento do contrato de gestão	2%	100%	100%

## 2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Área Temática: 1 - Apoio à Produção Artística	
Indicador nº 1.1 - Nº de apresentações e eventos da Orquestra Sinfônica organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à OSMG.	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
4	5
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p>A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG) realizou no quarto trimestre de 2021, 5 apresentações nos meses de outubro, novembro e dezembro tanto presenciais quanto virtuais através do projeto Palácio em sua Cia. O projeto “<u>Palácio em sua Cia</u>”, contempla a criação e produção de apresentações em vídeo da OSMG disponibilizados nas plataformas digitais de comunicação e streaming, site e redes sociais da instituição, com o objetivo de formar novos públicos e ampliar o acesso aos conteúdos produzidos pela Fundação Clóvis Salgado.</p> <p>As produções virtuais permaneceram com uma configuração diferente das apresentações presenciais desdobrando em composições por grupos de instrumentos (naipes). É importante ressaltar que todas as propostas artísticas realizadas são parte integrante de um pensamento coletivo e contribuem para a criação e manutenção da identidade do grupo.</p> <p>Esse indicador contempla tanto as apresentações presenciais quanto a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como videoaulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à OSMG, voltados para difusão, formação e mediação cultural.</p> <p>Apresentações realizadas:</p> <p><b>Vídeo 1 - 3/10/2021 - Seleção Luiz Gonzaga</b></p> <p>O sexteto de Madeiras da PSMG preparou uma seleção especial de músicas do Rei do Baião, Luiz Gonzaga. Nascido em Pernambuco, esse grande ícone da música brasileira é o responsável por popularizar o ritmo nordestino por todo o Brasil, e junto dele as histórias, a cultura, a tristeza e a força do sertão que apareciam nas letras das canções. Essa interpretação traz temas de grandes sucessos de Luiz Gonzaga: "Asa Branca", "Qui nem jiló", "Juazeiro", "Assum Preto" e "Paraíba".</p> <p>Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS: <a href="https://www.instagram.com/p/CUkVex6gB2E/">https://www.instagram.com/p/CUkVex6gB2E/</a></p>	



Imagem do post divulgado no Instagram da FCS.

Comentário do post: @danielcateb Lindo demais! Parabéns FCS e todos os músicos, técnicos, arranjador e à curadoria!

728 visualizações

## Vídeo 2 - 10/10/2021 - Let the Bright Seraphim, de Georg Friedrich Händel

O quarteto de Metais da OSMG apresentou "Let the Bright Seraphim", de Georg Friedrich Händel. A obra tem um caráter musical glorioso e faz parte do Oratório "Samson" HWV 57, que representa a anunciação do Serafim Brilhante, o anjo. Originalmente escrita para soprano solo, trompete e orquestra barroca, para esta interpretação, a música foi adaptada para trombones e tuba. Quanto ao significado da apresentação, ele vem por um sentido esperançoso do breve retorno à normalidade com o fim da pandemia.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CU2VVJANbC/>



Imagem do post divulgado no Instagram da FCS.

377 visualizações

### Vídeo 3 - 24/10/2021 - Andante Sonata nº 2 em Lá menor de J. S. Bach

As Sonatas e Partitas para violino solo BWV 1001-1006, de J. S. Bach, são um conjunto de seis obras do compositor, sendo três sonatas em quatro movimentos e três partitas, ou suítes de danças. A OSMG apresentou o andante da Sonata nº 2 em Lá menor.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CVaXh-0IWeB/>



Imagem do post divulgado no Instagram da FCS.

Comentário do post: @elianadebh Belíssima interpretação! ❤️  
415 visualizações

### Vídeo 4 - 3/11/2021 - Chega de Saudade, de Tom Jobim

A OSMG preparou uma interpretação especial da música “Chega de Saudade”, de Tom Jobim, com adaptação e arranjo para trompa e clarineta. Essa obra foi composta em 1956, com letra de Vinícius de Moraes e música de Tom Jobim. Foi a cantora Elizeth Cardoso que gravou a canção pela primeira vez, mas “Chega de Saudade” firmou seu lugar na história da MPB quando entrou para o repertório de João Gilberto e, de acordo com alguns autores, tornou-se o marco inicial da bossa nova.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CV1FNZOg00b/>



fcs.palaciodasartes [MÚSICA] A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais preparou uma interpretação especial da música "Chega de Saudade", de Tom Jobim, com adaptação e arranjo para trompa e clarineta.

Essa obra foi composta em 1956, com letra de Vinícius de Moraes e música de Tom Jobim. Foi a cantora Elizeth Cardoso que gravou a canção pela primeira vez, mas "Chega de Saudade" firmou seu lugar na história da MPB quando entrou para o repertório de João Gilberto e, de acordo com alguns autores, tornou-se o marco inicial da bossa nova.

Trompa: Priscila Viana  
Clarineta: Walter Jr  
Arranjo: Fernando Moraes

Esse projeto possui correalização da @appaarteecultura, patrocínio master da @cemioenergia, @unimedbh e @institutounimedbh.

Curtido por gdomingosoliver e outras pessoas

3 DE NOVEMBRO

Imagem do post divulgado no Instagram da FCS.

Comentário do post: @stellacalazans Parabéns!!! Muito bonito!!! 🍌🍌🍌🍌  
728 visualizações

### **Apresentação - 25/11/2021 - Sinfônica ao vivo, entrada franca.**

A Fundação Clóvis Salgado apresentou o inédito concerto Sinfônica Ao Vivo, evento que marcou a volta de todos os músicos da OSMG ao palco do Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, após um ano e meio de trabalho em regime remoto, com uma única apresentação anterior em agosto, em que a orquestra se apresentou em formato reduzido. Segundo o maestro Silvío Viegas, a escolha do repertório seguiu duas premissas: a utilização de toda a Orquestra, respeitando os protocolos de segurança, e a escolha de um repertório interessante tanto para o público quanto para os músicos, levando em conta que há mais de um ano e meio a OSMG não se reunia de forma completa. Destacou que o concerto foi dividido em duas partes: "Na primeira, os metais e a percussão da Orquestra tocaram três obras escritas para esta formação, sendo uma delas composta especialmente para a OSMG, que será estreada neste concerto: a Sinfonietta Solene, do compositor mineiro Rogério Vieira". Já a segunda parte do concerto foi executada em duas obras com cordas. "A primeira obra teve a participação de piano, harpa e órgão: Strophe, do compositor Bartholdy e a segunda a Sinfonia Inacabada de Schubert, com uma formação clássica e que deu dará ao público o sabor de ouvir a OSMG em sua totalidade".

Link do programa do espetáculo:

<https://fcs.mg.gov.br/wp-content/uploads/2021/11/PROGRAMA-Sinfonica-ao-vivo-25nov.pdf>



fcs.palaciodasartes · Seguir

fcs.palaciodasartes [MÚSICA] A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais se apresenta no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes na próxima quinta-feira, 25/11, às 20h30, com o concerto "Sinfônica ao Vivo". A apresentação marca o retorno da Orquestra às atividades presenciais, com formação completa.

Com regência do maestro titular Silvío Viegas, o programa será dividido em duas partes. Na primeira, os metais, os raios de metais e percussão interpretam três obras compostas para esta formação, uma das quais é uma peça inédita do compositor Rogério Vieira. Na segunda parte do concerto, as cordas e madeira executam outras duas obras, sendo a última a famosa "Sinfonia Inacabada" de Franz Schubert.

A entrada é gratuita, mas é necessário fazer ingresso na bilheteria do Teatro das Artes ou no site Eventim.

Ative o site da FCS para mais informações e veja o cronograma.

Curtido por vialenzul e outras pessoas

3 DE 3

Adicione um comentário...

Imagem do post divulgado no Instagram da FCS.

935 pessoas presentes no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes

**1.2. Nº de apresentações e eventos do Coral Lírico organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados ao CLMG.**

<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
4	4

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

O Coral Lírico de Minas Gerais (CLMG) realizou no quarto trimestre de 2021, 4 apresentações nos meses de outubro, novembro e dezembro tanto presenciais quanto virtuais através do projeto Palácio em sua Cia. O projeto “Palácio em sua Cia”, contempla a criação e produção de apresentações em vídeo do CLMG disponibilizados nas plataformas digitais de comunicação e streaming, site e redes sociais da instituição, com o objetivo de formar novos públicos e ampliar o acesso aos conteúdos produzidos pela Fundação Clóvis Salgado.

Iniciou um movimento de retomada do Coral Lírico através de protocolo específico e uso de máscara inclusive durante as apresentações, mantendo os cuidados em relação ao Covid-19.

As produções virtuais permanecem com uma configuração diferente das apresentações presenciais, desdobrando em composições por grupos menores ou naipes. É importante ressaltar que todas as propostas artísticas realizadas são parte integrante de um pensamento coletivo e contribui para a criação e manutenção da identidade do grupo.

Esse indicador contempla tanto as apresentações presenciais quanto a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como videoaulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados ao CLMG, voltados para difusão, formação e mediação cultural.

Apresentações realizadas:

**Vídeo 1 - 06/10/2021 - Sarau Lírico: A flor e a fonte, de Felix de Otero**

O CLMG apresentou uma interpretação especial da música “A flor e a fonte”. A obra tem composição do pianista e fundador do Instituto Musical de São Paulo, Félix Otero, com poesia de Vicente de Carvalho, escritor, magistrado e ardoroso abolicionista. Essa canção é cheia de reflexões sobre a vida, e usa as imagens da flor e da fonte como metáforas para as adversidades humanas.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CUtAqMaAPUr/>



Imagem do post divulgado no Instagram da FCS.

Comentário do post:

503 visualizações

## Vídeo 2 - 20/10/2021 - Ave Verum, de Fauré

O CLMG O CLMG preparou a Ave Verum, de Fauré. Datada de 1894, a obra Ave Verum foi criada por Gabriel Fauré, quando o músico francês era responsável pela música na Igreja de Madeleine e antes de assumir o cargo de professor no Conservatório de Paris. A composição é um dueto de soprano e contralto (ou tenor e barítono) com órgão, sendo o segundo dos dois motetos curtos que compõem o Opus 65. Ambos apresentam uma escrita simples, voltada para a funcionalidade litúrgica, com texturas muito límpidas e transparentes. Apesar da simplicidade, estão presentes a beleza das melodias e harmonias características do compositor.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CVRCO4jAHci/>



Imagem do post divulgado no Instagram da FCS.

Comentário do post: @cristyvinte Lindo demais gente 🥰🥰🥰

589 visualizações

**Vídeo 3 - 14/11/2021 - Sarau Lírico: Adágio em Sol Menor, de Tomaso Abinoni, adaptação para duas vozes de R. Mather**

Apesar de tradicionalmente atribuída a Tomaso Albinoni, a composição deste Adágio em Sol Menor, na verdade, é de Remo Giazotto. A música integrou parte da trilha sonora do filme "Gallipoli" (1981) e fez bastante sucesso, por sua bela melodia carregada de expressividade melancólica. Originalmente escrita para cordas, a obra foi adaptada para duas vozes por R. Mather, sendo apresentada no Sarau Lírico pelo baixo Robson Lopes e pelo tenor Sandro Assumpção, ambos integrantes do CLMG.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CWQdLuyAw27/>



Imagem do post divulgado no Instagram da FCS.

**Vídeo 4: 19/12/2021 - Sarau Lírico: Barcarolle, de Jacques Offenbach**

A última opereta de Jacques Offenbach, compositor da Era Romântica, traz uma música que foi descrita pelo livro "The Grove Book of Operas" (Stanley Sadie e Laura Macy) como uma das melodias mais populares do mundo. "Belle nuit, ô nuit d'amour" – ou "Bacarolle", como é frequentemente chamada – é um dueto para soprano e mezzosoprano, com letra de Jules Barbier, que canta sobre a beleza da noite e do amor. A música é desconcertantemente simplória, leviana, mas de uma qualidade sensual, quase hipnótica, que seduz os ouvidos e a imaginação. O CLMG preparou uma interpretação especial dessa obra com as cantoras Anelise Claussen e Bárbara Brasil, acompanhadas pelo pianista Mauro Chantal.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CXqIDSpAXwh/>



Imagem do post divulgado no Instagram da FCS.  
Comentário do post: @anneliseprado Lindo demais!!! Arrasaram!!!  
141 visualizações

**1.3. Nº de apresentações e eventos da CDPA organizadas em séries e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados à CDPA.**

<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
6	6

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

A Cia de Dança Palácio das Artes (CDPA) realizou no quarto trimestre de 2021, 6 apresentações nos meses de outubro, novembro e dezembro tanto presenciais, quanto virtuais através do projeto Palácio em sua Cia. O projeto “Palácio em sua Cia”, contempla a criação e produção de apresentações em vídeo do CLMG disponibilizados nas plataformas digitais de comunicação e streaming, site e redes sociais da instituição, com o objetivo de formar novos públicos e ampliar o acesso aos conteúdos produzidos pela Fundação Clóvis Salgado.

As produções virtuais permaneceram com um olhar processual e também documental possibilitando registrar a história e trajetória artística do grupo e revisitar o repertório coreográfico criado ao longo dos 50 anos de existência.

Esse indicador contempla tanto as apresentações presenciais quanto a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como videoaulas, encontros virtuais, debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados à CDPA, voltados para difusão, formação e mediação cultural.

Apresentações realizadas:

**Vídeo 1: 17/10/2021 - Abre a veia da vida, com Cláudia Lobo**

Todo mês de outubro, sentimos vestígios dos ipês amarelos que floriram pela cidade como um chamado à vida, como se a força da natureza fosse capaz de suspender as dores.

A escritora russa Marina Tsvetaeva não teve tempo de esperar a floração que cobre ruas e montanhas de amarelo: "Neste momento sou o que há de mais distante da flor. Sequer um recanto está intacto em mim, sou só dor. (...) Uma alma nascida sem amarras partiu sem deixar rastros (....) Um ser-passageiro que se desalojou de todos os lugares anteriores de sua vida. Um naufrago que não sabe nadar – nenhuma vela – inútil gritar, eu sei. Algo sem testemunhas jamais existiu. Eu – sou a coisa sem testemunha".

Para contradizer uma suposta inexistência, sua arte atravessou tempo, idioma, distância e tudo. E inspirou a apresentação da Cia. de Dança Palácio das Artes.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CVIWQ5PALeU/>



Imagem do post divulgado no Instagram da FCS.  
Comentário do post: @danmaia Coisa mais linda

## Documentário 2: 7/11/2021- Memórias no Corpo: 50 anos Cia de Dança Palácio das Artes

Com esse vídeo, a Cia de Dança comemorou seus 50 anos, evocando uma memória construída coletivamente, nos corpos de quem a viveu e ainda continua construindo sua história. Para essa criação, os bailarinos exploraram um acervo imaterial e material que guarda um universo de personagens, figurinos, trilhas, coreografias, sentidos, narrativas, encontros, desencontros, sonhos e projetos dedicados à escrita de uma história que continua.

Link da apresentação em vídeo publicada no Youtube da FCS:

<https://www.youtube.com/watch?v=K1MvgWdrl1U>



Imagem do post divulgado no Instagram da FCS.

Comentário do post: @wellingtonvilaça\_Gostaria de parabenizar a Companhia de Dança Palácio das Artes pelo brilhante documentário comemorativo dos seus 50 anos. Então eu só posso agradecer por tantas apresentações memoráveis. Que venham mais e mais anos de existência. Bravo a todos que fizeram e fazem parte desse pulsar da dança em nosso estado. 🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌

454 visualizações registrada até o dia 7/1/2021

**Evento presencial 3: 19/11/2021 - (In) Tensões no 3º Festival Nacional de Arte de Rua, em Sete Lagoas.**

A CDPA foi convidada para participar do 3º Festival Nacional de Arte de Rua na cidade de Sete Lagoas. A companhia apresentou uma intervenção artística de dança, surgida a partir de uma dinâmica em que a composição e a direção foram assinadas pelo elenco das mulheres da Cia., enquanto a atuação ficou com os homens. Foi uma montagem construída para interferir e dialogar com o ambiente dos espaços públicos, e foi criada a partir de provocações sobre o universo masculino, contendo também trechos de repertórios do grupo. Esta foi a primeira apresentação presencial da CDPA desde o início da pandemia.

Link da divulgação do festival no instagram: @festivalnacionaldearterua



Imagem do post divulgado no Instagram da FCS.

**Vídeo 4: 21/11/2021 - “Notas em Processo – Para Quem Não Sabemos”**

O vídeo revela parte do processo de criação que reúne a artista Marise Dinis e a Cia. de Dança Palácio das Artes. Tal processo parte da reflexão sobre acessibilidade e se expande no sentido das múltiplas possibilidades de compreensão desse acesso no campo da arte da dança. Direção e bailarinos, além da própria diretora do trabalho, tecem depoimentos, versos e movimentos que remetem à construção das pequenas danças a serem dedicadas às pessoas escolhidas por cada artista. O processo, desenvolvido de forma on-line e movido pelas experimentações a partir dos sentidos e da improvisação, culminará na produção de um segundo vídeo intitulado “Para Quem Não Sabemos”.

Link da apresentação em vídeo publicada no Youtube da FCS:

<https://www.youtube.com/watch?v=zTUXT4wErJ0>



Imagem do post divulgado no Instagram da FCS.

Comentário do post: @davilopes\_que coisa preciosa! parabéns à todos os artistas 🙌❤️  
206 visualizações registrada até o dia 7/1/2021

### Vídeo 5 - 5/12/2021 - “Para quem não sabemos” Intervenção de Dança com Marise Dinis.

Com orientação da artista Marise Dinis, os integrantes da CDPA foram provocados a desenvolver pequenos solos individuais, a partir da escuta de pessoas que nunca tiveram acesso à arte da dança.

Cada convidado expressou seus desejos e curiosidades por meio de imagens, sonoridades, estilos e afetos. Assim, o trabalho também foi guiado por questionamentos que incentivaram os bailarinos a refletir sobre o acesso do público à cultura: Quem acessa minha dança? Quem acessa a minha arte?

O encontro desses estímulos com o repertório de cada artista gerou uma dança autoral e singular, com um tom poético de dedicatória.

Link da apresentação em vídeo publicada no Youtube da FCS: <https://www.youtube.com/watch?v=d-qBrrAFAJs>



Imagem do post divulgado no Instagram da FCS.

Comentário do post: @danielesirqueira O que é a linha? É um ponto em movimento! Danço sem sair do lugar! Parabéns a todos 🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌  
304 visualizações registrada até o dia 7/1/2021

### Vídeo 6 - 22/12/2021 - Intervenção Órbitacorpocâmera

A partir do estudo do movimento e suas variadas relações com o espaço, a CDPA apresentou a intervenção “órbitacorpocâmera”, que relaciona o movimento corporal com os diferentes espaços ocupados pelos bailarinos, além de explicitar o processo criativo do novo trabalho. A intervenção registrada em vídeo foi dirigida pela bailarina convidada Kênia Dias e contou com montagem de Tande Campos e trilha sonora composta por Dan Maia.

Link da apresentação em vídeo publicada no Youtube da FCS:

<https://www.youtube.com/watch?v=jgzNs0SxwJs&t=14s>



Imagem do vídeo divulgado no youtube da FCS.

Comentário do vídeo no youtube: @lucas resende\_Uauuuu. ❤️

156 visualizações registrada até o dia 7/1/2021

**1.4. Nº de apresentações conjuntas da OSMG e CLMG, eventos e/ou programas de difusão, formação e mediação cultural relacionados.**

Meta do período Avaliatório	Resultado do período avaliatório
6	6

A Fundação Clóvis Salgado realizou no quarto trimestre de 2021, 6 apresentações conjuntas da OSMG e CLMG nos meses de outubro, novembro e dezembro. As apresentações foram tanto presenciais, quanto virtuais através do projeto Palácio em sua Cia. O projeto “Palácio em sua Cia”, contempla a criação e produção de apresentações em vídeo dos corpos artísticos disponibilizados nas plataformas digitais de comunicação e streaming, site e redes sociais da instituição, com o objetivo de formar novos públicos e ampliar o acesso aos conteúdos produzidos pela Fundação Clóvis Salgado.

Iniciou um movimento de retomada das apresentações presenciais da OSMG junto com o CLMG através de protocolo específico, testagem e uso de máscara inclusive durante as apresentações, mantendo os cuidados em relação ao Covid-19.

O indicador também mede a geração de conteúdos de programação para o ambiente virtual tais como videoaulas, encontros virtuais - debates, bate-papos, webinários, podcasts, games e outros conteúdos artístico-tecnológicos em áudio e vídeo, relacionados a OSMG junto com o CLMG, voltados para difusão, formação e mediação cultural.

Apresentações conjuntas realizadas:

**Vídeo 1 - 13/10/2021 - Canção do Artista, de Hostílio Soares**

Intérpretes do CLMG e da OSMG se juntaram para interpretar a ária “Canção de Artista”, do mineiro Hostílio Soares (1898-1988). A obra está presente na ópera “A Vida” e tem elementos musicais românticos e barrocos, e uma letra que louva a arte como expressão divina.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

[https://www.instagram.com/p/CU\\_Bi8ng7tt/](https://www.instagram.com/p/CU_Bi8ng7tt/)



fcs.palaciodasartes [MÚSICA] O Coral Lírico de Minas Gerais e a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais se juntaram para interpretar a ária "Canção do Artista", do mineiro Hostilio Soares (1898-1968). A obra está presente na ópera "A Vida" e tem elementos musicais românticos e barrocos, e uma letra que louva a arte como expressão divina.

Dê o play e confira!

Formação: Elias Magalhães (baixo), Alef Caetano (flauta) e Fred Natalino (piano).

Esse projeto possui correalização da @appaarteicultura, patrocínio master da @cemigenergia, @unimedbh e @institutounimedbh, viabilizado pela #leifederaldeincentivoacultura, da @culturagovbr do @mturismo e do @governodobrasil.

@governomg



Curtido por gdomingosoliver e outras pessoas

12 DE OUTUBRO DE 2021

Imagem do post divulgado no Instagram da FCS.

Comentário do post: @massacjess Que voz maravilhosa e encantadora Elias, Bravíssimo! ❤️❤️❤️❤️  
408 visualizações

### Vídeo 2 - 31/10/2021 - O grande circo místico, Chico Buarque e Edu Lobo

O CLMG e OSMG apresentaram uma homenagem especial aos artistas circenses, com músicas do espetáculo "O Grande Circo Místico". Composta por Chico Buarque e Edu Lobo, essa trilha sonora conta a história do grande amor entre um aristocrata e uma acrobata, e a saga da família austríaca proprietária do Grande Circo Knieps, que vagava pelo mundo nas primeiras décadas do século. Um relato de amor, surpresas e fantasia.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CVsZtD4gMTU/>



fcs.palaciodasartes [MÚSICA] O Coral Lírico de Minas Gerais e a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais apresentam uma homenagem especial aos artistas circenses, com músicas do espetáculo "O Grande Circo Místico".

Composta por Chico Buarque e Edu Lobo, essa trilha sonora conta a história do grande amor entre um aristocrata e uma acrobata, e a saga da família austríaca proprietária do Grande Circo Knieps, que vagava pelo mundo nas primeiras décadas do século. Um relato de amor, surpresas e fantasia!

Esse projeto possui correalização da @appaarteicultura, patrocínio master da @cemigenergia, @unimedbh e @institutounimedbh, viabilizado pela #leifederaldeincentivoacultura, da @culturagovbr do @mturismo e do @governodobrasil.

@governomg

@culturaeturismomg



Curtido por gdomingosoliver e outras pessoas

31 DE OUTUBRO DE 2021

Imagem do post divulgado no Instagram da FCS.

Comentário do post: @casaleaomusica Cada vídeo que passa da fundação a gente pensa: "nossa, esse é o mais incrível!". Mas esse realmente o coração da gente palpita de orgulho e felicidade! Parabéns a todos envolvidos! Em especial essa palhaça cogumelo.  
1.658 visualizações

### Vídeo 3: 10/11/2021 - Là ci darem la mano - Dueto da Ópera Don Giovanni, de Wolfgang Amadeus Mozart

Integrantes da OSMG e CLMG apresentaram "La ci darem la mano" uma das árias mais famosas da ópera Don Giovanni, de Wolfgang Amadeus Mozart. No dueto, Don Giovanni tenta, a todo custo, seduzir Zerlina, que, já

prometida em casamento, resiste com dificuldade. É uma música carregada de doçura, indecisão, ironia, desejo e sedução.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CWHH67Eg2pS/>



Imagem do post divulgado no Instagram da FCS.

Comentário do post: @mariatereza8524 Que lindo, caro Thiago! Parabéns a todos pela interpretação 🍌🍌🍌  
541 visualizações

#### **Vídeo 4: 28/11/2021 - Por uma consciência negra orgânica, contínua e perene**

No mês da Consciência Negra a OSMG e o CLMG se uniram à Cia Baobá Minas e à Ione Maria de Oliveira, da Comunidade Quilombola Mangueiras, para uma comemoração especial: o vídeo “Por uma Consciência Negra orgânica, contínua e perene”. “Quenda”, a música interpretada, faz menção ao momento de encontro de trabalhadores negros que se dirigiam aos canaviais, mas que também é cantada no momento da morte de um negro. Este trabalho dá sequência às discussões do 1º Encontro Estadual da Afromineiridade realizado em outubro pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, Fundação Clóvis Salgado e Conselho Estadual de Política Cultural. O evento reuniu no palco do Grande Teatro Cemig Palácio das Artes grupos de todo o estado, representando o rap, samba, capoeira e outras manifestações da cultura afromineira. As gravações foram realizadas na Comunidade Quilombola Mangueiras, Parque Municipal de Belo Horizonte e Palácio das Artes.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CW0gd1as4Mu/>



Imagem do post divulgado no Instagram da FCS.

Comentário do post: @norma\_psicanalise\_rescar Que maravilha. Show!!!

1.306 visualizações

### **Espectáculo presencial 5: 21/12/2021 - Ópera Viramundo - uma ópera contemporânea**

"O Grande Mentecapto" é um aclamado romance da literatura mineira, escrito por Fernando Sabino (1979). A obra narra as andanças e peripécias do personagem título por Minas Gerais, a partir de um olhar cômico sobre uma figura que, desde a infância, precisou se virar para sobreviver. Essa foi a inspiração para o espetáculo "Viramundo – Uma ópera contemporânea", apresentado no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes no dia 21 de dezembro.

Uma montagem inédita que reuniu cinco breves óperas de câmara, concebidas especialmente para o projeto e assinadas por libretistas brasileiros que participaram do Ateliê de Criação: Dramaturgia e Processos Criativos, da Academia de Ópera FCS deste ano.

A encenação foi conduzida pela diretora, atriz e dramaturga mineira Rita Clemente, que trouxe uma abordagem da história que transcende regionalismos e apresenta as diversas vozes do texto de Fernando Sabino, traduzidas pelo olhar de cada libretista.

Tido como um "Dom Quixote" mineiro, o personagem precisou se virar para sobreviver desde criança e é mal visto pela sociedade. Para Bernardo Sabino, filho do escritor, o personagem de Viramundo foi criado para ironizar certas hipocrisias da sociedade. "Viramundo é um ser puro, mas não ingênuo e muito menos burro", destaca. A temática central do livro estava presente em cada uma das cinco óperas curtas que compôs o espetáculo, mas com estéticas, gêneros e abordagens distintas: Os Circunvagantes, Não gosto de corpo acostumado, As três mortes de Geraldo Viramundo, Viramundo Viraflor e O Julgamento.

Além da apresentação presencial aberta ao público, o espetáculo foi transmitido no youtube da FCS no período de 28 a 31 de dezembro.

A apresentação teve uma grande repercussão na imprensa nacional

Veículo: TV Globo Link: <https://globoplay.globo.com/v/10151799/>

Veículo: G1 (Globo) Link: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2021/12/22/espetaculo-leva-aos-palcos-obra-de-fernando-sabino-com-orquestra-sinfonica-de-minas-gerais.ghtml>

Veículo: Revista Concerto

Link: <https://concerto.com.br/textos/opera/em-um-so-espetaculo-primeira-audicao-de-cinco-operas-brasileiras>

Veículo: O Estado de São Paulo (impresso)

Link: <https://fcs.mg.gov.br/wp-content/uploads/2021/12/cultura.estadao.com.br-21.12.21.pdf>

Daniel Helvécio - FCS: Veículo: Estado de Minas (impresso)

Link: <https://fcs.mg.gov.br/wp-content/uploads/2021/12/original-2.pdf>

FCS: Veículo: Programa Harmonia da Rede Minas

Link: <https://www.youtube.com/watch?app=desktop&v=Cp8pEOR2g-k>

Veículo: O Tempo

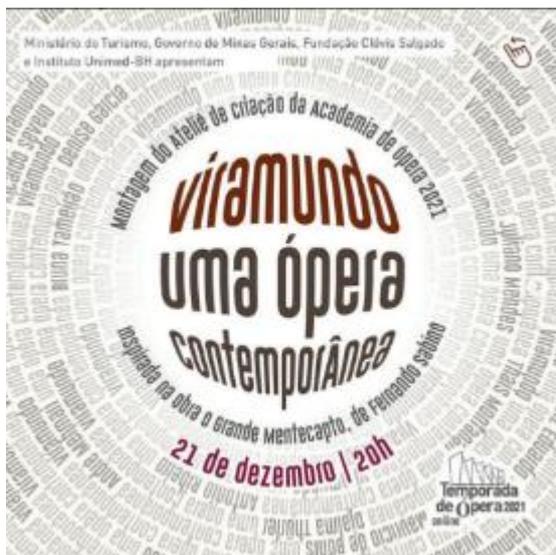
Link: <https://www.otempo.com.br/diversao/classico-de-fernando-sabino-ganha-montagem-operistica-no-palacio-das-artes-1.2586893>

Veículo: Estado de Minas

Link: [https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/2021/12/19/interna\\_cultura,1332244/opera-mineira-criada-durante-a-pandemia-tem-sessao-unica-em-bh.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/2021/12/19/interna_cultura,1332244/opera-mineira-criada-durante-a-pandemia-tem-sessao-unica-em-bh.shtml)

Veículo: O Estado de São Paulo

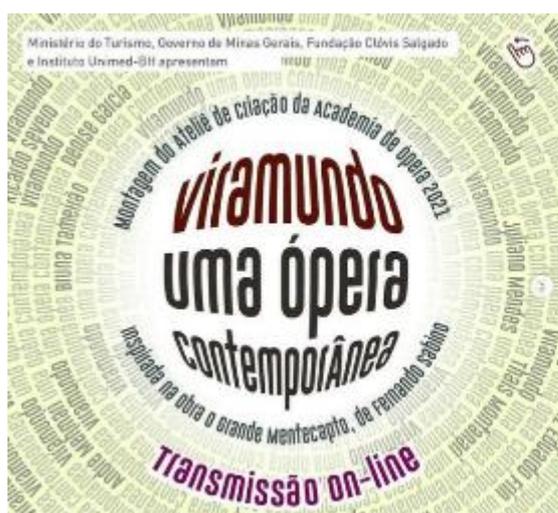
Link: <https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,atelié-cria-operas-baseadas-em-fernando-sabino,70003931997>



Imagens da peça de divulgação do espetáculo no instagram da FCS



Fotos do espetáculo: Paulo Lacerda



Divulgação da transmissão online no período de 28 a 31/12/2021.

**Dados do público presente no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes:**

Viramundo – Uma Ópera Contemporânea - ensaio aberto = 158 pessoas

Viramundo – Uma Ópera Contemporânea - apresentação = 786 pessoas

**Vídeo 6: 23/12/2021 - Nunca pare de sonhar (Semente do amanhã), de Gonzaguinha.**

Para embalar as festas de fim de ano, o CLMG e OSMG convidaram o Coral Infantojuvenil do Palácio das Artes para uma apresentação cheia de esperança para um ano novo melhor.

Link da apresentação em vídeo publicada no Instagram da FCS:

<https://www.instagram.com/p/CX11IYzhIm4/>



Imagem do post divulgado no Instagram da FCS.  
329 visualizações

## Área Temática: 2 - Apoio à Programação Artística

**Indicador nº 2.1 – Nº acumulado de exposições de artes visuais realizadas nos espaços expositivos da FCS ou em ambiente virtual.**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
10	10

### Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

#### EXPOSIÇÃO 6 - Arte do barro, arte na vida | Cerâmica de Carai

**Galeria:** PQNA Galeria Pedro Moraleida

**Período:** 24 de setembro a 31 de outubro de 2021

**Informações registradas:** Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia

**Horário de Funcionamento:** Das 9h30 às 21h, de terça-feira a sábado, e das 17h às 21h, aos domingos.

**Classificação Indicativa:** livre

**Gratuita**

**Público contabilizado durante o período expositivo:** 1.792 visitantes

A riqueza e a singularidade das obras em cerâmica do Vale do Jequitinhonha estiveram presentes na exposição “Arte do barro, arte na vida”, que reuniram 55 peças de quatro ceramistas de Carai. A mostra ficou em cartaz de 24/09 até 31/10, na PQNA Galeria Pedro Moraleida do Palácio das Artes, em Belo Horizonte.

Integrante do projeto itinerante Sala do Artista Popular (SAP), do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a exposição continha obras de Margarida Ferreira Silva, Zé Maria Alves da Silva, Rosana Pereira e Geralda Batista. Os quatro artistas pertencem à família de Noemisa Batista Santos e Ulisses Pereira Chaves, dois reconhecidos ceramistas da região do Vale do Jequitinhonha.

### **Sobre os artistas**

Margarida Ferreira Silva e Zé Maria Alves da Silva começaram, espontaneamente, na arte do barro desde criança, fazendo os próprios brinquedos em pequenas dimensões. Incentivados pelo pai, desenvolveram peças peculiares – figuras e criaturas antropozoomorfas. Suas peças se caracterizam por grandes proporções, criatividade iconográfica e impacto visual.

Rosana Pereira, por sua vez, se destaca no desenvolvimento de peças de pequenas medidas, quase “miniaturas” se comparadas aos tamanhos da obra da mãe, do tio e do avô. Já o trabalho de Geralda Batista, está diretamente associado ao de sua mãe Joana Gomes dos Santos, paneleira e “moringueira” e ao de suas irmãs. Sua obra inclui peças utilitárias e brinquedos e aborda tons suaves da pigmentação mineral.

### **Sobre a Cerâmica de Carai**

A cerâmica é o resultado da queima/cozimento do barro (argila), que depois de passar por alguns processos é levado ao forno e submetido à alta temperatura. Existem várias técnicas para fazer a queima, podendo produzir efeitos diversos.

Os trabalhos produzidos a partir do barro na região do Vale do Jequitinhonha têm um processo todo artesanal, feito à mão, desde a extração e preparação do barro, construção dos fornos de queima, até a modelagem, acabamento, fabricação dos pigmentos e pintura das peças, um fazer que vem da tradição de um povo e do contato com a natureza. Os pigmentos utilizados nas peças produzidas são da própria região e extraídos do barro ou de vegetais, apresentando características diferentes de acordo com cada localidade do Vale.

Esse artesanato em barro produzido na região do Vale do Jequitinhonha é uma importante referência cultural para o estado de Minas Gerais. Um ofício que é transmitido aos mais jovens a partir do aprendizado de todos os conhecimentos para a criação de peças variadas, que vão desde utilitários, como panelas e moringas (recipientes usados para colocar água), até peças que se revelam grandes expressões artísticas, baseadas em cenas do cotidiano e em crenças regionais.

A cerâmica produzida nessa região tem como característica a grande variedade de tons devido à diversidade da composição mineral do solo. Isso influencia não só a cor do barro, mas também a cor das tintas utilizadas na pintura e no acabamento das peças, que são fruto da experimentação de pigmentos e da criatividade das artesãs e dos artesãos. Esse artesanato se constitui como um patrimônio cultural imaterial, pois mantém suas características, seus modos de fazer, possibilitando uma identidade cultural e a continuidade do fazer nas comunidades em que são produzidas, refletindo suas tradições e crenças.



EXPOSIÇÃO DE ARTE

# Obras de cerâmica inauguram exposição 'Arte do Barro, Arte na Vida'

O evento reúne 55 obras de ceramistas do Vale do Jequitinhonha e fica em cartaz até o dia 31/10, no Palácio das Artes



📷 O evento conta com obras de Margarida Ferreira Silva, Zé Maria Alves da Silva, Rosana Pereira e Geralda Batista

(foto: Divulgação/Sede)

A exposição *Arte do Barro, Arte na Vida*, apresenta a riqueza e a singularidade das obras feitas em cerâmica do Vale do Jequitinhonha. A mostra ficará em cartaz até 31 de outubro, na Galeria Pedro Moraleida do Palácio das Artes, em Belo Horizonte. Ao total, serão expostas 55 peças de quatro ceramistas de Caraií.

Imagem 4: notícia eletrônica publicada pelo jornal Estado de Minas

Link para acessar a íntegra:

[https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/2021/09/30/interna\\_cultura,1310412/obras-de-ceramica-inauguram-exposicao-arte-do-barro-arte-na-vida.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/cultura/2021/09/30/interna_cultura,1310412/obras-de-ceramica-inauguram-exposicao-arte-do-barro-arte-na-vida.shtml)

## EXPOSIÇÃO 7 - Luz do Norte | Foto em Pauta

**Galeria:** CâmeraSete - Casa da Fotografia de Minas Gerais

**Período:** 05 de outubro a 18 de dezembro de 2021

**Informações registradas:** Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia

**Horário de Funcionamento:** Das 9h30 às 21h, de terça-feira a sábado.

**Classificação Indicativa:** livre

**Gratuita**

**Público contabilizado durante o período expositivo:** 1389 visitantes

Na incessante busca pela força das imagens fotográficas, o *Foto em Pauta na Estrada* seguiu, após duas viagens – uma ao Centro-Oeste e outra ao Sul do Brasil – para a região Norte. A partir da passagem por Belém (PA), Manaus (AM), Rio Branco (AC) e Porto Velho (RO), *Eugênio Sávio*, Curador Geral do Festival, junto com os fotógrafos *João Castilho* e *Pedro David*, curadores da exposição, se encontraram com mais de 100 artistas profissionais, intermediários e iniciantes. A viagem teve como resultado a mostra *Luz do Norte*, que integrou, em 2020, a programação do *10º Festival de Fotografia de Tiradentes*. E de 5 de outubro de 2021 até o dia 18 de dezembro de 2021, *Luz do Norte* ocupou a CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais (Av. Afonso Pena, 737), com obras de 33 artistas, inseridas em três eixos expográficos centrais: experimentalismo, atualidade e cotidiano da região amazônica.

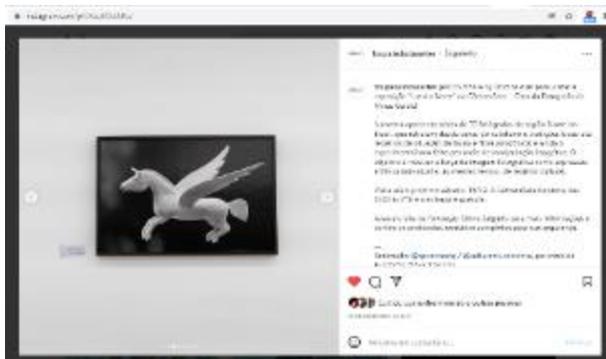
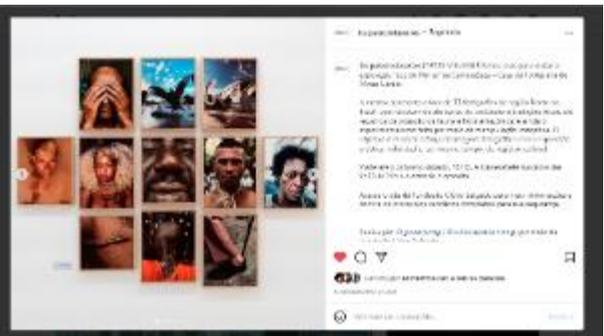
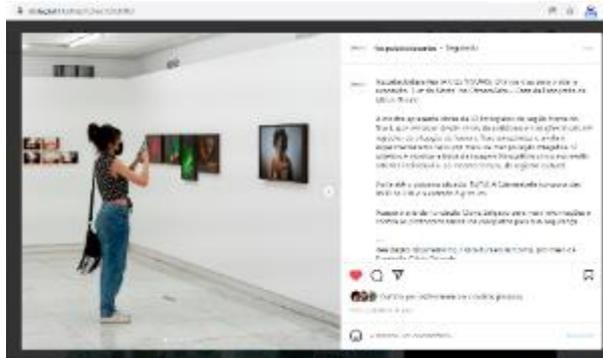
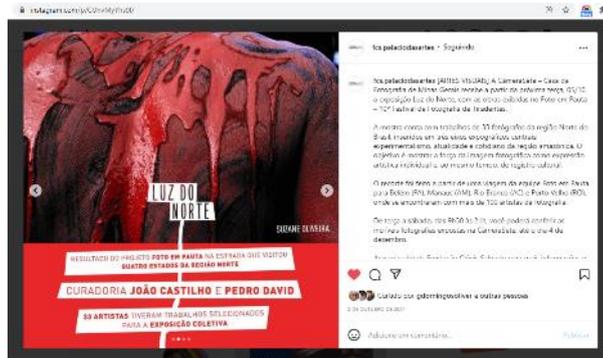
Eugênio Sávio contou que a motivação para essa exposição partiu da vontade e necessidade de explorar outras regiões brasileiras fora do eixo Rio-São Paulo, e apresentar o projeto *Foto em Pauta* para os artistas locais. “Assim como foi feito na região Sul e Centro-Oeste, realizamos palestras em quatro capitais do Norte do país, apresentando o projeto e contando sobre nossa trajetória. Nos colocamos abertos para conhecer as obras dos fotógrafos locais que se dispuseram a participar, analisando os portfólios, sempre em um movimento de troca e escuta”, ressalta Sávio.

O curador também destaca a importância da itinerância do Festival, que ocupa a CâmeraSete ao final de cada ano. “É muito importante ocupar um espaço de referência na capital mineira, tanto para a difusão do próprio trabalho dos fotógrafos selecionados, quanto para a manutenção desse espaço tão necessário, dedicado exclusivamente à Fotografia”, ressalta.

**A exposição: eixos curatoriais** – A viagem até as quatro cidades do Norte do Brasil – Belém (PA), Manaus (AM), Rio Branco (AC) e Porto Velho (RO) – foi realizada em janeiro de 2020, durante duas semanas. Segundo os curadores, dentre as obras apresentadas e selecionadas, foi possível estabelecer três eixos curatoriais que norteiam a exposição. O primeiro é o experimento feito na própria prática fotográfica, a manipulação imagética. Segundo o curador João Castilho, “o experimentalismo permite não ficar preso à realidade, mas buscar o delírio, uma espécie de realidade delirante. Uma fotografia de vanguarda”, explica.

Os acontecimentos e desdobramentos atuais sofridos pela fauna e flora amazônica configuram o segundo eixo expográfico – imagens que retratam queimadas, desmatamento e desertificação estão entre as selecionadas para a mostra. O terceiro eixo reúne fotografias que tratam do cotidiano e das tradições da população local. Segundo Castilho, ele é voltado para a abordagem do dia-a-dia ribeirinho, da arquitetura particular das comunidades nortistas e dos personagens que constroem a história do local.

Fazem parte da exposição 33 fotógrafos/coletivos, dentre eles sete fotógrafos amazonenses: *Alberto César Araújo*, *Bruno Kelly*, *Felipe Fernandes*, *Juliana Pesqueira*, *Nico Ambrosio*, *Paulo Desana* e *Raphael Alves*; 14 fotógrafos paraenses: *Alberto Bitar*, *Alexandre Sequeira*, *Duda Santana*, *José Viana*, *Joyce Nabiça*, *Katja Hölldampf*, *Miguel Chikaoka*, *Nayara Jinkns*, *Nailana Thiely*, *Raio Verde*, *Rodrigo José Correia*, *Suzane Oliveira*, *Ursula Bahia* e *Walda Marques*; sete artistas rondonienses: *Beethoven Delano*, *Coletivo Madeirista*, *Marcela Bonfim*, *Natali Araújo*, *Renata Kelly da Silva*, *Saulo de Sousa*, *Ubiratan Surui*; quatro fotógrafos acrianos, *Danilo de S’Acre*, *Dhárcoles Pinheiro*, *Fabiano Carvalho* e *Hannah Lydia*; e a amapaense *Andréa Bernardelli*.



Imagens 1 a 6 - Divulgação no perfil do Instagram da Fundação Clóvis Salgado.



Imagem 7 - Notícia publicada no Jornal O Tempo

**EXPOSIÇÃO 8 - Assim como os jardins... | Mariana Palma**

**Galeria:** Arlinda Corrêa Lima

**Período:** 08 de outubro a 12 de dezembro de 2021

**Informações registradas:** Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia e vídeo

**Horário de Funcionamento:** Das 9h30 às 21h, de terça-feira a sábado, e das 17h às 21h, aos domingos.

**Classificação Indicativa:** livre

**Gratuita**

**Público contabilizado durante o período expositivo:** 5233 visitantes

Pela primeira vez no Palácio das Artes, a artista visual paulistana **Mariana Palma** convidou o público mineiro a um encontro com a magnitude de seus jardins em tela. De **8 de outubro até 12 de dezembro de 2021**, a Fundação Clóvis Salgado recebeu a exposição inédita **“Assim como os jardins...”**, que contou com a curadoria de **Wagner Nardy**, e floresceu na Galeria Arlinda Corrêa Lima. No total, a mostra contou com 8 quadros em grandes formatos, que mesclam óleo e acrílica sobre tela, além de uma instalação imersiva em tecido, pensada e criada exclusivamente para a galeria. As obras representam diversos períodos de criação da artista, convidando o público a um momento de silêncio e contemplação diante de um trabalho íntimo e arrebatador.

Mariana Palma cria em suas obras uma originalidade singular e poderosa, dialogando com o mundo das cores e com uma riqueza impressionante de detalhes. *Assim como os jardins...* colocou os visitantes imersos na obra da artista, e permitiu reflexões sobre a vida, a natureza e os mistério propostos pelas harmonias pictóricas com flores, folhas, brotos, tecidos, peles e azulejos – que constantemente causam sensações claustrofóbicas e inquietantes.

Para Eliane Parreiras, presidente da Fundação Clóvis Salgado, a FCS se orgulha em ter realizado, em meio a uma realidade tão desafiadora, uma mostra de tanta potência. **“É uma grande oportunidade pra Minas Gerais**

conhecer a relevante produção artística de Mariana Palma, em uma exposição que convida o público à imersão e ao protagonismo. A exposição se insere ainda nos esforços da Fundação e do Palácio das Artes de repensar as diferenças e as distorções de gênero, reafirmando a importância das mulheres artistas e suas criações, fortalecendo sua presença em nossas galerias”.

### **O Jardim**

Expondo pela primeira vez uma individual em Belo Horizonte, Mariana Palma contou que a mostra chegou com diversas vertentes, uma delas como a própria apresentação de seu trabalho. “Essa é uma exposição que, antes de tudo, tem o caráter de me apresentar para o público de Belo Horizonte, e de aproximá-lo da minha obra de maneira inédita. Me sinto privilegiada por essa primeira exposição no Palácio das Artes, um local histórico, com uma equipe muito séria envolvida. Esse é um trabalho muito profundo”, celebrou a artista.

Segundo Mariana Palma, a troca com Wagner Nardy, curador da mostra, foi rica e cheia de aprendizados, além de ter resultado em uma bela amizade. “Foi realmente um prazer trabalhar com ele, é uma pessoa muito lúcida e ao mesmo tempo muito poético”, conta. O convite do curador para uma exposição em Belo Horizonte despertou a ideia de um recorte de sua última mostra, realizada no Instituto Tomie Otake, em São Paulo. “Wagner elegeu o tema ‘Jardins’ para pensarmos juntos. Trocamos leituras, poesias, imagens, e pensamos muito sobre o que é o caminhar no jardim: o que é o florescer, muito ligado ao momento que estamos vivendo, principalmente durante a pandemia. O que é se dar direito ao deleite, ao despertar dos sentidos. O que é poder ver a luz de novo”, conta. Para a artista, olhar para o jardim é olhar para o espaço público, e agora é possível observá-lo de forma diferente, após um grande período de confinamento.

Toda a pesquisa foi ligada à botânica, e as obras selecionadas fazem um importante recorte que preserva as questões humanas através da simbologia do Jardim. A exposição contará com duas obras inéditas, uma instalação em tecidos feita especialmente para a Galeria, e uma pintura. “A instalação provoca uma espécie de turvamento do olhar, uma imagem que se revela no caminhar. Aqui tratamos um pouco sobre essa cortina de fumaça, essa sensação que temos de não poder enxergar, ou de só enxergar as coisas de um determinado ponto de vista”. Já a pintura inédita mescla os simbolismos da botânica com cores vibrantes, provocando uma sensação de vertigem. “Há até mesmo uma histeria da cor, um desejo que essa cor saia da tela e te arrebate”, conclui a artista.

### **O Silêncio**

Wagner Nardy, colecionador há doze anos, firmou seu encontro com a curadoria há seis anos. Em um primeiro movimento de repensar a coleção de arte como ação positiva e comunicadora, passa a repensar seu papel como um conector entre mundos. “Passo a estar com os artistas, a ouvi-los, a acompanhar seus processos de produção artística, suas inquietações e pesquisas. O interesse vai ganhando o corpo de virar mostra pública, de conversar com o público”, conta. Ressaltando a relação intrínseca entre arte e política, Nardy busca repensar o próprio conceito de Curadoria, palavra que carrega, por si só, diversos questionamentos. “Me considero um mediador, um realizador. A palavra curadoria tem uma hierarquia grande, um peso, e uma série de questões criticáveis. Gosto de pensar que atuo como um mediador dentre os diversos interesses: do contexto, do espaço, da própria exposição, do público e privado, do artista e de minhas próprias necessidades com o trabalho de arte – através disso, criamos mostras transformadoras”, destaca.

A partir desse desejo questionador, surge o contato de Nardy com a obra de Mariana Palma. Em uma exposição no Museu Inimá de Paula, o curador observou pela primeira vez um quadro da artista. “Lembro do meu deslumbramento diante da pintura de Mariana. Foi muito revelador: quando temos uma verdadeira vivência, uma verdadeira emoção com a obra, ela te deixa profundamente em silêncio. Não existem palavras ou justificativas, existe apenas um enorme silêncio: íntimo, interior, reflexivo e profundo”, relata.

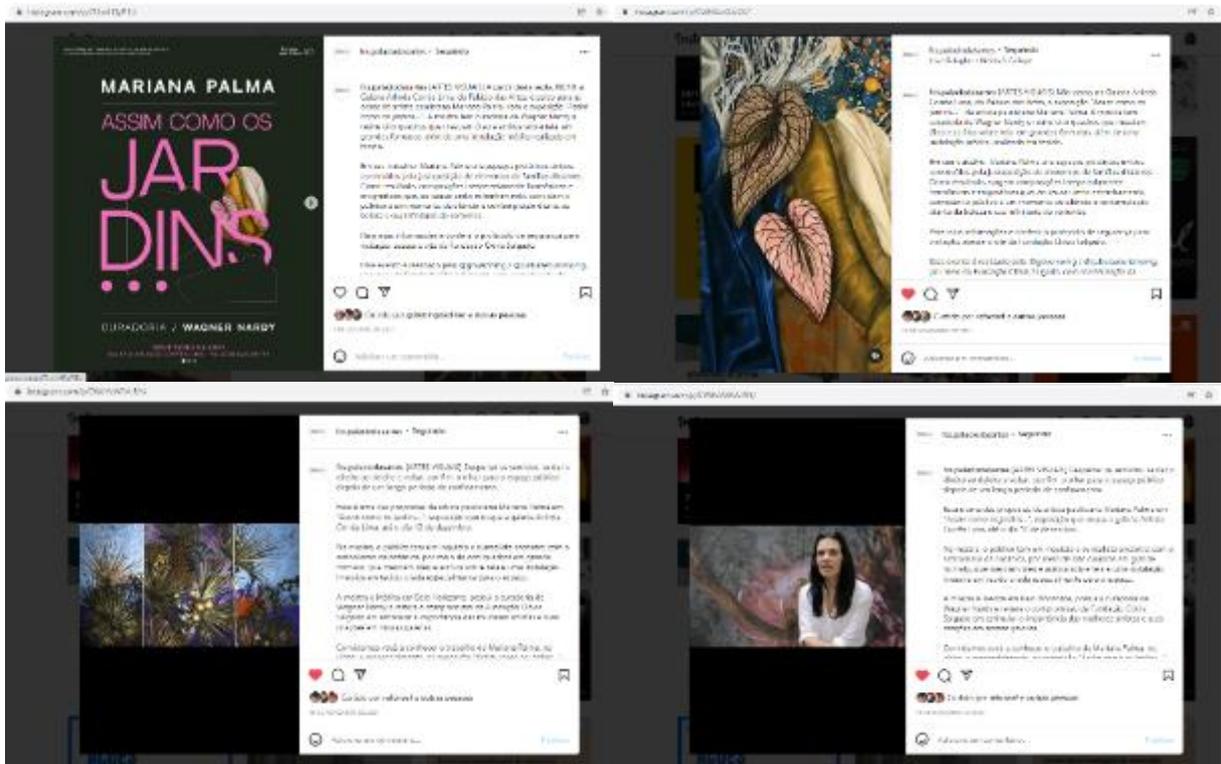
### **O Afeto**

Sobre a obra da artista, Nardy destaca: “Mariana vem criando uma obra muito dinâmica, muito viva, onde a pintura é sem dúvida a prática principal, mas que se desdobra em muitas linguagens, todas elas coerentes e pertinentes. São imagens que colocam o público num lugar de arrebatamento, ou até mesmo um lugar de entrega. As pessoas ficam rendidas diante do movimento, das camadas, das muitas possibilidades que a obra dela proporciona – além de um virtuosismo técnico incrível. Ela domina a técnica de uma forma impressionante, o que faz dela uma das maiores pintoras da nossa atualidade”.

Representando questões universais, os trabalhos de Mariana Palma vêm, reunidos em uma seleção criteriosa de suas obras, questionar a vivência após um momento de trauma. Segundo Nardy, a mostra marcou um período de resiliência em que precisamos rever uma série de questões humanas, sociais, políticas, existenciais, artísticas, estéticas e tecnológicas. “Precisamos trazer as pessoas de volta para o museu após um longo período de afastamento. Precisamos mostrar que o espaço do museu é um espaço de alento, da reflexão, do abraço, do encontro, da motivação, do alimento para a alma – aquilo que nunca poderá ser suplantado pelas redes sociais e pela virtualidade”, contou. “Quando pensamos a exposição, buscamos transformar o espaço expositivo em um imenso jardim”.

Para Nardy, o maior desafio da exposição foi também sua maior dádiva: trazer o lugar de carinho e afeto para dentro da instituição, proporcionando ao público, além da contemplação das obras, o poder do protagonismo. Daí o título da mostra “Assim como os jardins...”, uma frase incompleta, deixando para o visitante completá-la à sua maneira. O contexto da exposição – jardins – também foi adaptado para outra ação: o público ganhava um cartão de sementes para ser plantado e, assim, construir outros diversos jardins – uma experiência artística que transcende as paredes do espaço cultural.

Segundo o curador, a mostra não propunha um roteiro, e até mesmo valorizava a sua inexistência. Ao passear pelo jardim de Palma, não havia pressão ou formalidade, o que importava era o caminho. “Nos interessa proporcionar experiências transformadoras com a arte. Do contrário, acredito que nós voltaremos ao sistema de um mundo velho, em que quadros eram feitos para paredes. Precisamos dar ao público o lugar de protagonismo, em que ele pode ter papel ativo no sentido de criar, conectar, e até mesmo rejeitar: tudo é uma emoção válida, e despertar emoção sempre foi o lugar da arte”.



Imagens 1 a 4 - Divulgação no perfil do Instagram da Fundação Clóvis Salgado.



Imagem 5 - Divulgação no site da Casa Triângulo (galeria da artista Mariana Palma)

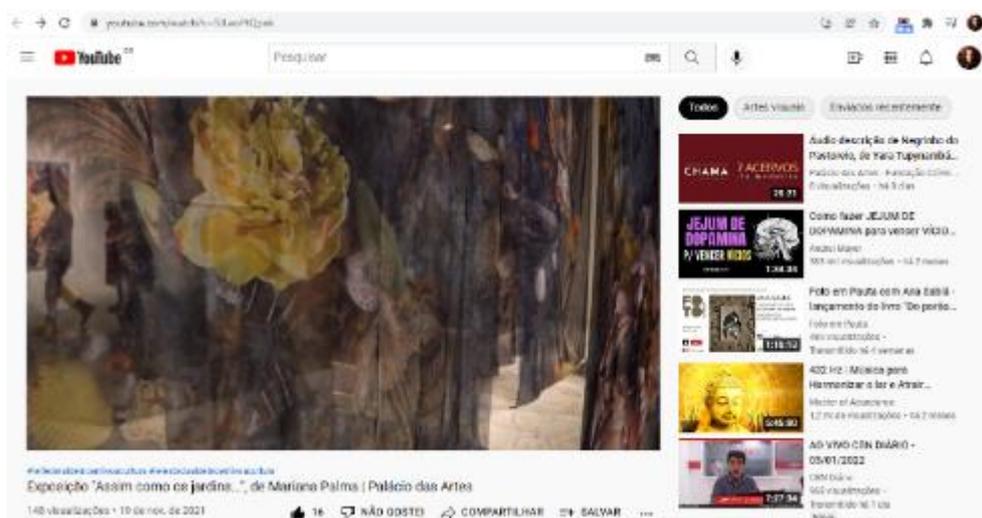


Imagem 6 - Captura de Tela do vídeo produzido sobre a exposição com a participação da artista e do curador, disponível no canal do YouTube da FCS.

Link para acessar o vídeo: [Exposição "Assim como os jardins...", de Mariana Palma | Palácio das Artes](#)

← → <https://fcs.mg.gov.br/eventos/assim-como-os-jardins-exposicao-de-mariana-palma/> Palácio das Artes 50

Pesquisar  [INICIAR TRANSCRIÇÃO](#) [f](#) [@](#) [v](#)

A FUNDAÇÃO TRANSPARÊNCIA FCS RELATÓRIOS ANUAIS PROGRAMAÇÃO BILHETERIA PATROCINADORES TEMPORADA DE ÓPERA 2021 DEPART

PROTÓCOLOS DE RETOMADA CONTATO

---

**INGRESSO**

**GRATUITO**

Fundação Clóvis Salgado  
Terça a sábado  
12h às 21h  
Domingo  
17h às 20h

[f](#) [t](#) [w](#) [p](#) [in](#)

**INFO**

## Assim como os jardins... | Exposição de Mariana Palma

12/12/21

Galeria Arlinda Corrêa Lima



Sem Título (2018), Mariana Palma. Imagem: Consócio Casa Triângulo.

Pela primeira vez no Palácio das Artes, a artista visual paulistana **Mariana Palma** convida o público mineiro a um encontro com a magnitude de seus jardins em tela. A partir de **8 de outubro até 12 de dezembro de 2021**, a Fundação Clóvis Salgado recebe a exposição inédita "**Assim como os jardins...**", que conta com a curadoria de **Wagner Nardy**, e floresce na Galeria Arlinda Corrêa Lima. No total, a mostra conta com 8 quadros em grandes formatos, que mesclam óleo e acrílica sobre tela, além de uma instalação imersiva em tecido, pensada e criada exclusivamente para a galeria. A entrada é gratuita e as obras representam diversos períodos de criação da artista, convidando o público a um momento de silêncio e contemplação diante de um trabalho íntimo e arrebatador.

Mariana Palma cria em suas obras uma originalidade singular e poderosa, dialogando com o mundo das cores e com uma riqueza impressionante de detalhes. *Assim como os jardins...* coloca os visitantes imersos na obra da artista, e permite reflexões sobre a vida, a natureza e os mistérios propostos pelas harmonias pictóricas com flores, folhas, brotos, tecidos, peles e azulejos – que constantemente causam sensações claustrofóbicas e

Imagem 7 - Notícia publicada no site da Fundação Clóvis Salgado

Link para acessar a íntegra: <https://fcs.mg.gov.br/eventos/assim-como-os-jardins-exposicao-de-mariana-palma/>

**EXPOSIÇÃO 9 - Os Ajudantes | Sara Ramo**  
**Galeria:** Genesco Murta  
**Período:** 13 de dezembro a 31 de dezembro de 2021  
**Informações registradas:** Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia e vídeo  
**Horário de Funcionamento:** Das 9h30 às 21h, de terça-feira a sábado, e das 17h às 21h, aos domingos.  
**Classificação Indicativa:** livre  
**Gratuita**  
**Público contabilizado durante o período expositivo:** 513 visitantes

De 13 a 31 de dezembro de 2021, a Fundação Clóvis Salgado recebeu a exposição "Os Ajudantes (Los Ayudantes)", videoinstalação da artista visual espanhola naturalizada em Minas Gerais, *Sara Ramo*. Essa foi a

primeira vez que Ramo expôs no Palácio das Artes, onde apresentou individual na *Galeria Genesco Murta* com vídeo produzido em 2015. A abertura aconteceu uma semana depois da inauguração de sua segunda parceria com o *Instituto Inhotim*, onde participa da recém-inaugurada exposição coletiva *Deslocamentos*.

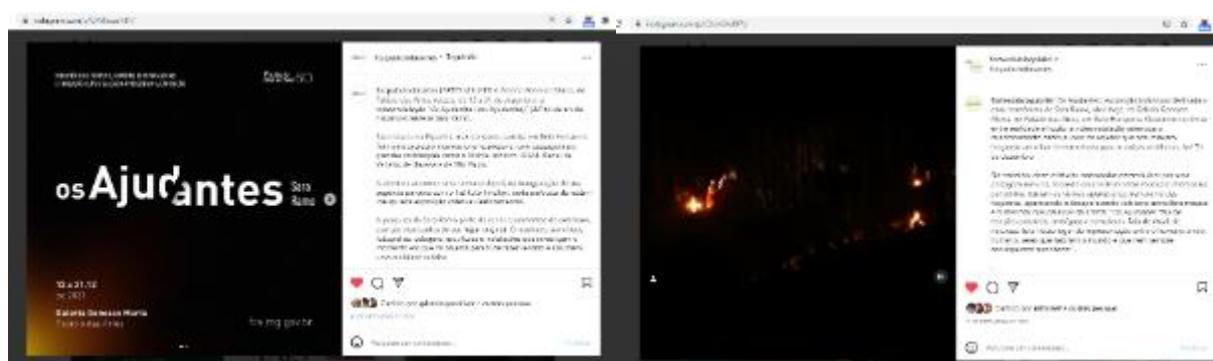
O trabalho construído por Sara Ramo parte da investigação e reapropriação de diversos objetos cotidianos – a partir de vídeos, fotografias, colagens, esculturas e instalações, a artista compõe novos universos, por vezes lúdicos e fortemente conceituais. Na obra “Os Ajudantes”, vídeo considerado pela artista como essencial em sua carreira, a criação de uma nova realidade se faz presente por meio de criaturas misteriosas que transitam por uma floresta.

"Os Ajudantes" é um vídeo fundamental dentro do conjunto do meu trabalho. Ele fala de relações possíveis, ambíguas e complexas. Fala de ritual, de natureza. Está neste lugar de representação entre o humano e não humano, seres que habitam o mundo e que nem sempre conseguimos reconhecer. É um pouco uma homenagem a isso” explicou Sara Ramo. “Ele se insere no contexto atual, mostrando diferentes formas de vida e representação. Existe algo para além da sociedade construída em torno da figura de autoridade patriarcal”, completou. Este é um assunto recorrente no trabalho da artista, que demonstra a prática de um pensamento coletivo, a dignidade de representar outras formas de existir e a grandiosidade da natureza.

Para *Uiara Azevedo*, gerente de artes visuais da FCS e curadora da mostra, “Sara Ramo é uma das artistas pioneiras da sua geração: fez parte do grupo de artistas da Rua Apodi 69, um dos ateliês criativos mais representativos da arte no país. Sara propõe o vídeo como suporte de uma prática contemporânea inquieta e que desafia o público. Naturalizada em Belo Horizonte, tem exposições no mundo todo, incluindo agora a Fundação Clóvis Salgado, em sua cidade de formação artística”, ressaltou.

Em 2019, Sara realizou uma exposição individual no Museo Reina Sofía, na Espanha. A artista também esteve presente no Inhotim com uma das obras mais visitadas do espaço, *Fissura*, que faz parte do acervo MAM. Também já participou da Bienal de Veneza, de Havana e de São Paulo. Em sua primeira individual no Palácio das Artes, Sara Ramo disse estar apreensiva por ocupar um espaço cultural tão essencial em sua carreira. “É referência na minha formação. Um espaço onde vi artistas e palestras, o Cine Humberto Mauro é para mim um refúgio. Dá frio na barriga ser vista em um lugar tão importante na minha vida”, conclui a artista.

**Sobre a obra** – O vídeo *Os Ajudantes* (2015) retrata figuras imersas na penumbra, formas vivas que se fazem visíveis somente sob a luz trêmula das fogueiras. Seres singulares, cuja figura nos lembra uma insistente forma humana, se movimentam aos nossos olhos. Desprovidos de história ou drama residual, resistem em um lugar para nós desconhecido, mas que nos é parcialmente revelado. Parecem nos falar da possibilidade de trabalhos e existências para além da nossa compreensão, trazendo perante nós uma revelação incômoda: a do nosso próprio desamparo. Abre-se a pergunta relativa à relação habitual com as presenças à nossa volta, sobretudo, das quais dependemos, mas não notamos. É como se a artista pudesse dizer que estamos sob o cuidado de estranhos, aqueles que velam por nós: não na forma de idílio perdido, mas com toda a carga perturbadora do que sempre existirá, mas não conseguiremos ver.



Imagens 1 e 2 - Divulgação no perfil do Instagram da Fundação Clóvis Salgado.

Nome - notícia - sara ramo inaugura "os ajudantes", videoinstalação que marca sua primeira exposição individual no palácio das artes

## Sara Ramo inaugura “Os Ajudantes”, videoinstalação que marca sua primeira exposição individual no Palácio das Artes

O lançamento acontece nesta segunda-feira (13), às 21h, no Instagram dos empreendedores

A partir de 13 de dezembro até 31 de dezembro de 2021, a Fundação Clóvis Salgado recebe a exposição Os Ajudantes (Los Ayudantes), videoinstalação da artista visual espanhola naturalizada em Minas Gerais, Sara Ramo. Essa é a primeira vez que Ramo expõe no Palácio das Artes, onde apresenta individual na Galeria Genesco Murta com vídeo produzido em 2015. A abertura acontece uma semana depois da inauguração de sua segunda parceria com o Instituto Inhotim, onde participa da recém-inaugurada exposição coletiva Deslocamentos.

O trabalho construído por Sara Ramo parte da investigação e reapropriação de diversos objetos cotidianos – a partir de vídeos, fotografias, colagens, esculturas e instalações. A artista compõe novos universos, por vezes lúdicos e fortemente conceituais. Na obra “Os Ajudantes”, vídeo considerado pela artista como essencial em sua carreira, a criação de uma nova realidade se faz presente por meio de criaturas misteriosas que transitam por uma floresta.

“Os Ajudantes” é um vídeo fundamental dentro do conjunto do meu trabalho. Ele fala de relações possíveis, ambíguas e complexas. Fala de ritual, de natureza. Está nesse lugar de representação entre o humano e não humano, seres que habitam o mundo e que nem sempre conseguimos reconhecer. É um pouco uma homenagem a isso” explica Sara Ramo. “Ele se insere no contexto atual, mostrando diferentes formas de vida e representação. Existe algo para além da sociedade construída em torno da figura de autoridade patriarcal”, completa. Este é um assunto recorrente no trabalho da artista, que demonstra a prática de um pensamento coletivo, a dignidade de representar outras formas de existir e a grandiosidade da natureza.

Para Líana Azevedo, gerente de artes visuais da FCS, “Sara Ramo é uma das artistas pioneiras da sua geração, fez parte do grupo de artistas da Rua Apodi 69, um dos ateliês criativos mais representativos da arte no país. Sara propõe o vídeo como suporte de uma prática contemporânea inquieta e que desafia o público. Naturalizada em Belo Horizonte, tem exposições no mundo todo, incluindo agora a Fundação Clóvis Salgado, em sua cidade de formação artística”, ressalta.

Em 2015, Sara realizou uma exposição individual no Museo Reina Sofia, na Espanha. A artista também esteve presente no Inhotim com uma das obras mais visitadas do espaço, Fissura, que faz parte do acervo MAM. Também já participou da Bienal de

Imagem 3 - Notícia publicada no site BHeventos

Link para acessar a íntegra: <https://www.bheventos.com.br/noticia/12-13-2021-sara-ramo-inaugura-os-ajudantes-videoinstalacao-que-marca-sua-primeira-exposicao-individual-no-palacio-das-artes>

**EXPOSIÇÃO 10 - Acervo FCS | Cidade Imaginária**

**Galeria:** PQNA Galeria Pedro Moraleida

**Período:** 03 de dezembro a 31 de dezembro de 2021 (continua em período expositivo até 06 de março de 2022)

**Informações registradas:** Divulgação em mídias eletrônicas, redes sociais, notícias eletrônicas, registros em fotografia

**Horário de Funcionamento:** Das 9h30 às 21h, de terça-feira a sábado, e das 17h às 21h, aos domingos.

**Classificação Indicativa:** livre

**Gratuita**

**Público contabilizado durante o período expositivo:** 1181 visitantes (até 31/12/2021)

A exposição **Acervo FCS – Cidade Imaginária**, dando continuidade à série de exposições do acervo de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado (FCS), ficaria em cartaz do dia 3 ao dia 31 de dezembro de 2021, entretanto, visando a possibilidade de ampliar o quantitativo de público visitante, o período expositivo foi prorrogado até 06 de março de 2022, na PQNA *Galeria Pedro Moraleida*, localizada no Palácio das Artes.

Com curadoria da Gerência de Artes Visuais da FCS, a mostra convida o público para um passeio por diferentes maneiras de se pensar e sentir o imaginário coletivo sobre a estrutura da Cidade.

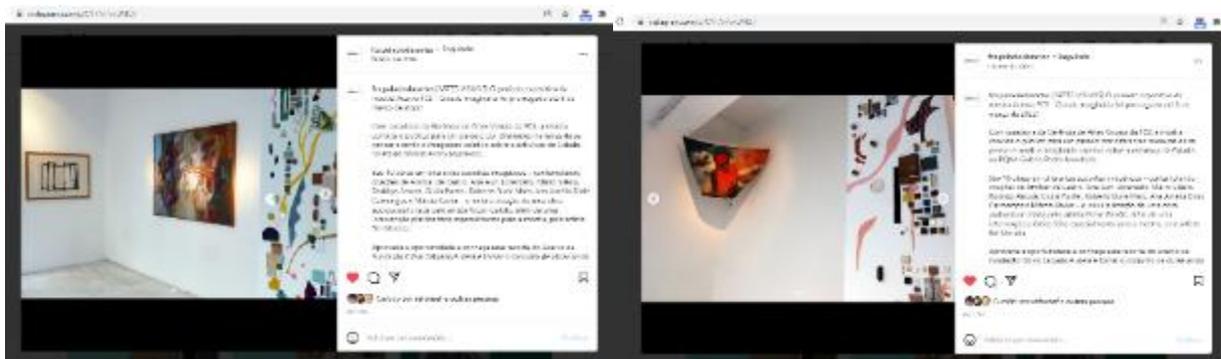
A exposição reúne um conjunto de 10 obras em diferentes suportes imagéticos – contemplando criações de *Amílcar de Castro, Ana Aun, Lorenzato, Mário Silésio, Rodrigo Arruda, Giulia Puntel, Roberto Burle Marx, Ana Amélia Diniz Carmargos e Márcia Xavier* – e inclui a doação de uma obra audiovisual criada pelo artista *Victor Galvão*, além de uma intervenção plástica feita especialmente para a mostra, pela artista *Bel Morada*.

**Doação da obra “um”, de Victor Galvão** – A mostra *Acervo FCS – Cidade Imaginária* marca uma doação inédita para o Acervo da FCS. O vídeo intitulado “um”, trabalho do artista visual mineiro Victor Galvão, passará a compor o conjunto de obras da instituição. Vencedor do Edital de Ocupação de Fotografia de 2019 com a exposição “Arquipélago”, Galvão teve seu trabalho exposto na CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais. Segundo o artista, o filme tem um tom ambíguo, e trabalha de forma simultânea com uma perspectiva pessoal e impessoal. Essa característica se dá por meio da sobreposição da paisagem vertical do hipercentro belo-horizontino com aspectos pessoais da vida do artista e do cotidiano geral, narrados por uma voz que “está sobre a cidade”.

Galvão conta o quão feliz ficou com o convite para a doação do vídeo, e ressalta a relevância da iniciativa da Fundação Clóvis Salgado de fomentar, também, a preservação de obras audiovisuais. “Isso representa um reconhecimento do meu trabalho. Mas, para além disso, abre precedentes para que outras instituições preservem obras audiovisuais, demonstrando a relevância da obra para o coletivo, e que ela merece ser preservada e acessada por outras pessoas na posteridade”, argumenta o artista.

**Residências simbólicas de Bel Morada** – A exposição também conta com uma intervenção plástica apresentada de forma inédita na série de mostras, feita exclusivamente para a exposição. A obra foi criada pela artista visual Bel Morada, que participou do *Programa ARTEMINAS – Narrativas Femininas*, em 2019, fazendo parte da exposição “Efêmera”, na Galeria Aberta Amilcar de Castro. Para a mostra *Acervo FCS – Cidade Imaginária*, a artista usa as paredes da PQNA Galeria para reproduzir, em pintura e colagem de objetos variados, suas “casas simbólicas”, que ficarão expostas somente durante o período da mostra.

Segundo a artista, o pensamento que regeu sua criação partiu dos múltiplos olhares que compõem as formas e cores de uma cidade. Além do conceito pensado para a obra, Morada diz se identificar muito com o caráter efêmero do formato de produção em pintura mural. “Sinto que essa efemeridade na arte, e na vida como um todo, é um presente. Algo que devemos sempre usar ao nosso favor, como uma lição da mãe natureza para nós humanos”, conclui a artista.



Imagens 1 a 5 - Divulgação no perfil do Instagram da Fundação Clóvis Salgado.



anuncie aqui Cadastre-se

★ FORNECEDORES DICAS EVENTOS COBERTURAS NOTÍCIAS HISTÓRIAS CONTATO

## Notícias

home • notícias • exposição acervo fcs - cidade imaginária apresenta ao público diferentes perspectivas do espaço urbano

### Exposição ACERVO FCS - CIDADE IMAGINÁRIA apresenta ao público diferentes perspectivas do espaço urbano

Mostra inédita marca doação de vídeo do artista Victor Galvão para o acervo da FCS, e conta com intervenção exclusiva da artista visual Bel Morada



A Fundação Clóvis Salgado (FCS) dá continuidade à série de exposições de seu acervo de Artes Visuais com a exposição Acervo FCS - Cidade Imaginária, que ficará em cartaz do dia 3 de dezembro de 2021 a 26 de dezembro de 2021, na PQNA Galeria Pedro Morais, localizada no Palácio das Artes. Com curadoria da Gerência de Artes Visuais da FCS, a mostra convida o público para um passeio por diferentes maneiras de se pensar e sentir o imaginário coletivo sobre a estrutura da Cidade.

A exposição reúne um conjunto de 10 obras em diferentes suportes imagéticos – contemplando criações de Amílcar de Castro, Ana Aui, Lorenzato, Mário Silesio, Rodrigo Arruda, Giulia Puntel, Roberto Burle Marx, Ana Amélia Diniz Carmargo e Márcia Xavier – e inclui a doação de uma obra audiovisual criada pelo artista Victor Galvão, além de uma intervenção plástica feita especialmente para a mostra, pela artista Bel Morada.

Doação da obra "um", de Victor Galvão – A mostra Acervo FCS – Cidade Imaginária marca uma doação inédita para o Acervo da FCS. O vídeo intitulado "um", trabalho do artista visual mineiro Victor Galvão, passará a compor o conjunto de obras da instituição. Vencedor do Edital de Ocupação de Fotografia de 2019 com a exposição "Arquipélago", Galvão teve seu trabalho exposto na CâmeraSete - Casa da Fotografia de Minas Gerais. Segundo o artista, o filme tem um tom ambíguo, e trabalha de forma simultânea com uma perspectiva pessoal e imersiva. Essa característica se dá por meio da sobreposição da paisagem vertical do hipercentro belo-horizontino com aspectos pessoais da vida do artista e do cotidiano geral, narrados por uma voz que "está sobre a cidade".

Galvão conta o quão feliz ficou com o convite para a doação do vídeo, e ressalta a relevância da iniciativa da Fundação Clóvis Salgado de fomentar, também, a preservação de obras audiovisuais. "Isso representa um reconhecimento do meu trabalho. Mas, para além disso, abre precedentes para que outras instituições preservem obras audiovisuais, demonstrando a relevância da obra para o coletivo, e que ela merece ser preservada e acessada por outras pessoas na posteridade", argumenta o artista.

Residências simbólicas de Bel Morada – A exposição também conta com uma intervenção plástica apresentada de forma inédita na série de mostras, feita exclusivamente para a exposição. A obra foi criada pela artista visual Bel Morada, que participou do Programa ARTEMINAS – Narrativas Femininas, em 2019, fazendo parte da exposição "Efêmera", na Galeria Aberta Amílcar de Castro. Para a mostra Acervo FCS – Cidade Imaginária, a artista usa as paredes da PQNA Galeria para reproduzir, em pintura e colagem de objetos variados, suas "casas simbólicas", que ficarão expostas somente durante o período da mostra.

Segundo a artista, o pensamento que regiu sua criação partiu dos múltiplos olhares que compõem as formas e cores de uma cidade. Além do conceito pensado para a obra, Morada diz se identificar muito com o caráter efêmero do formato de produção em pintura mural. "Sinto que essa efemeridade na arte, e na vida como um todo, é um presente. Algo que devemos sempre usar ao nosso favor, como uma lição da mãe natureza para nós humanos", conclui a artista.

Imagem 6 - Notícia publicada no site BHeventos

Link para acessar a íntegra: <https://www.bheventos.com.br/noticia/12-01-2021-exposicao-acervo-fcs-cidade-imaginaria-apresenta-ao-publico-diferentes-perspectivas-do-espaco-urbano>

**Indicador nº 2.2 – Nº de Mostras especiais de cinema****Meta do período avaliatório****1****Resultado do período avaliatório****1****Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório****MOSTRA - 23º Festcurtas BH****Local:** Cine Humberto Mauro e plataforma virtual cinehumbertomauroMAIS.com.br**Período:** 04 a 14 de novembro de 2021**Informações registradas:** Divulgação em mídia eletrônica, redes sociais, notícias eletrônicas, registro em vídeo e fotografia.**Classificação Indicativa:** variável de acordo com cada uma das mostras (de livre a 14 anos)**Gratuita**

O Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte – FestCurtasBH chegou à 23ª edição entre os dias 4 e 14 de novembro de 2021. O evento exibiu uma centena de filmes, entre Mostras Competitivas, Paralelas e Especial, distribuídas ao longo de 28 programas. Em 2021, foram recebidas 2.795 inscrições de produções de 26 estados brasileiros e de 112 países.

Neste ano, o FestCurtasBH foi realizado através do Cine Humberto Mauro/MAIS, plataforma on-line exclusiva da Fundação Clóvis Salgado, desenvolvida para abrigar a programação do Cine Humberto Mauro, com acesso gratuito do público, e contou com exibição de filmes, mostras temáticas, performances, *master class* e debates, além da oficina de crítica Corpo Crítico, que chegou à sua 4ª edição consecutiva. Os fãs de cinema e do audiovisual puderam, ainda, ter acesso à parte das sessões fílmicas de maneira presencial, no Cine Humberto Mauro, respeitando as medidas sanitárias em vigor durante o período de realização do festival, como obrigatoriedade do uso de máscaras e restrição da capacidade da sala.

Durante os onze dias de evento, o público pode conferir um conjunto representativo da atual produção cinematográfica nacional e internacional, reunido em torno de temáticas de marcada relevância. A programação contou ainda com obras que promovem uma conversa fílmica fecunda e original com a obra e o pensamento do filósofo de origem francesa e centro-africana Dénètem Touam Bona. Seus conceitos de cosmopoética e marronagem inspiraram a Mostra Especial “Cosmopoéticas do (In)visível”, um conjunto de produções em curta-metragem que expressam de forma inquieta e inventiva uma “poética da fuga”.

A exemplo das edições anteriores, o 23º FestCurtasBH promoveu a valorização da produção curta-metragista em seus diversos contextos e abordagens, contribuindo para pensar a contemporaneidade junto ao público em constante processo de formação e transformação, e evidenciar um cinema engajado estético e politicamente nas diversas lutas históricas.

**MOSTRAS COMPETITIVAS, PARALELAS E ESPECIAIS**

O 23º FestCurtasBH promoveu o acesso à uma programação diversificada que apresentou, nas mostras competitivas, produções recentes nacionais e internacionais e também uma mostra de caráter competitivo dedicada exclusivamente à produção mineira. O evento apresentou uma seleção de curtas que propõem formas singulares de articular debates em torno dos filmes contemporâneos e mostras paralelas que

abordam e friccionam temáticas que incidem fortemente no presente: a construção e/ou retomada de imagens, com suas necessárias implicações estéticas e políticas e as representações de dimensões do trabalho no mundo contemporâneo.

Em 2021, o evento exibiu também a mostra especial “Cosmopoéticas do (In)visível”, formada por cinco programas e dedicada ao pensamento do filósofo Dênêtem Touam Bona. A mostra se inspirou especialmente nas noções de cosmopoética e marronagem, tal como desenvolvidas pelo autor, propondo-se a pensar uma poética da fuga e experiências furtivas de resistência através do audiovisual. A marronagem, pensada “menos como uma forma de conquista do que de subtração ao poder”, um “processo contínuo de liberação”, aponta para experiências que atravessam tempos e espaços, sejam afrodiaspóricas, – como os quilombos, quer históricos ou atuais, e em suas várias expressões: silvícola, urbana, artística, ameríndias, de refugiados e em várias outras formas de “sabedorias astuciosas” que atuam em modo menor.



Imagem 1 - Sessão de abertura | 23º FestcurtasBH - transmitido ao vivo pelo canal do Youtube do FestcurtasBH no dia 04/11/2021

Link para acessar o vídeo: <https://youtu.be/shfHMJKZSHI>

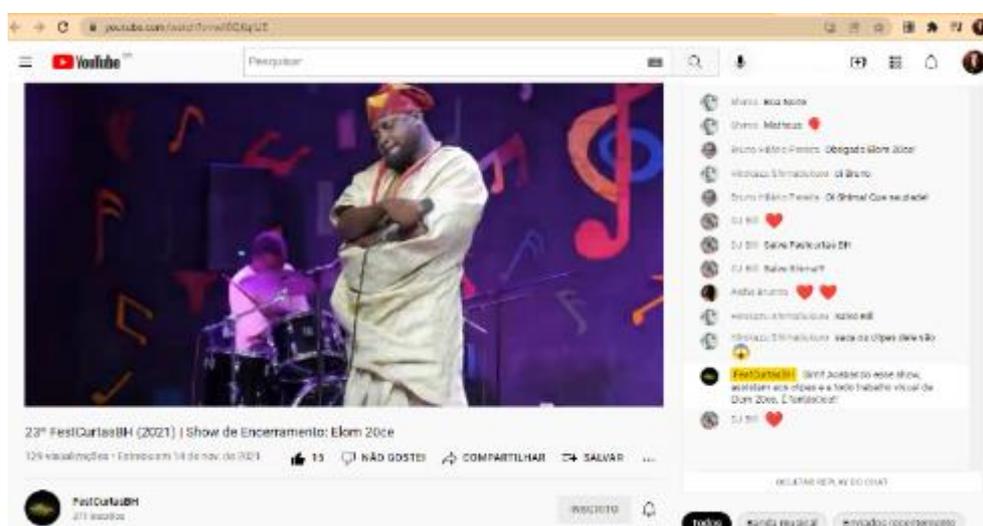


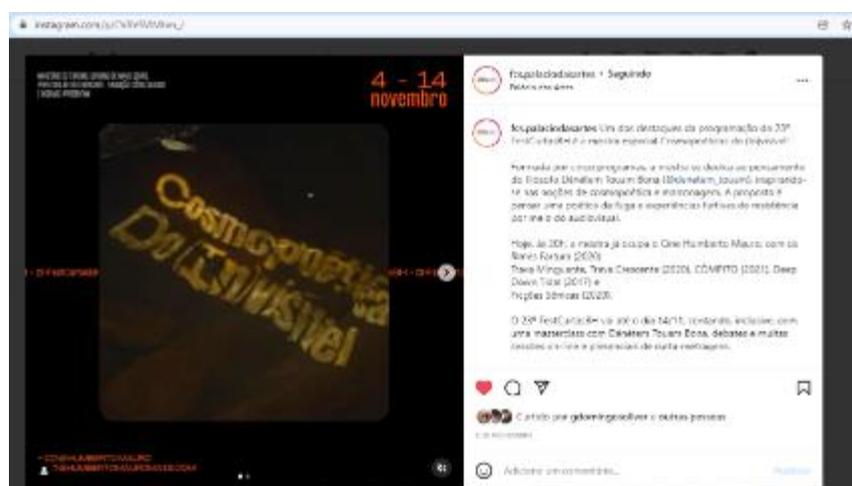
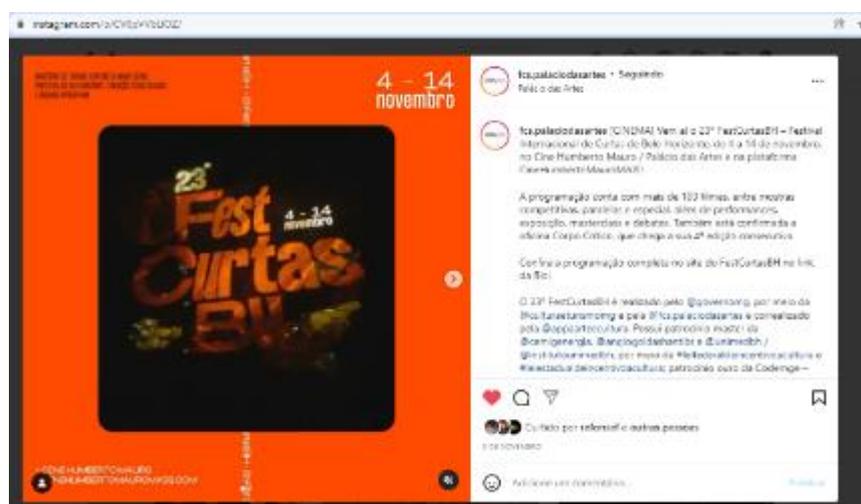
Imagem 2 - Show de encerramento | 23º FestcurtasBH | Show com o artista togolês Elom 20ce - transmitido ao vivo pelo canal do Youtube do Festcurtas BH no dia 14/11/2021

Link para acessar o vídeo: <https://youtu.be/wliOQKqLIe>



Imagem 3 - Cerimônia de Encerramento e Premiação | 23º FestcurtasBH - transmitido ao vivo pelo canal do Youtube do Festcurtas BH no dia 16/11/2021

Link para acessar o vídeo: <https://youtu.be/z9t6vTScGgw>



Imagens 4 e 5 - Divulgação no perfil do Instagram da Fundação Clóvis Salgado.  
 Link para acessar as publicações: <https://www.instagram.com/p/CV0pVVbLLOZ/>  
<https://www.instagram.com/p/CV8V5VIMbm/>



Imagem 6 - Divulgação da Oficina Corpo Crítico / Inscrições no perfil do Instagram do FestcurtasBH  
 Link para acessar a publicação: <https://www.instagram.com/p/CUGPUQorIHn/>





Imagens 7 a 13 - Capturas de tela da plataforma de transmissão cinehumbertomauromais.com





Imagens 14 a 19 - Registros em fotografia de parte da programação presencial

# EM CULTURA



## RESISTIR É PRECISO

FestCurtasBH vai destacar filmes inspirados na cosmo poética presente na obra do filósofo Dênêtem Tauam Bona. Programação, que começa hoje, dialoga com a crise enfrentada pelo mundo



“Oito anos de exílio”, de Bruce Schulz Lenta e Luis Bonifacio, exibido em 10 de novembro

**O** Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte (FestCurtasBH) chega ao final em 12 de novembro, a programação de abertura acontece no Cine Heliópolis, às 19h de hoje. O festival traz 117 filmes em sete dias, com programação de abertura, de hoje, às 19h, e de encerramento, amanhã, às 19h. O festival também traz uma programação de encerramento, amanhã, às 19h, com o filme “Oito anos de exílio”, de Bruce Schulz Lenta e Luis Bonifacio, exibido em 10 de novembro.

Programação e Festival em 2021 e 2022 - representação de uma grande obra cosmo poética, que dialoga com a crise enfrentada pelo mundo. A programação tem início hoje, às 19h, com o filme “Oito anos de exílio”, de Bruce Schulz Lenta e Luis Bonifacio, exibido em 10 de novembro. O festival também traz uma programação de encerramento, amanhã, às 19h, com o filme “Oito anos de exílio”, de Bruce Schulz Lenta e Luis Bonifacio, exibido em 10 de novembro.

programação e Festival em 2021 e 2022 - representação de uma grande obra cosmo poética, que dialoga com a crise enfrentada pelo mundo. A programação tem início hoje, às 19h, com o filme “Oito anos de exílio”, de Bruce Schulz Lenta e Luis Bonifacio, exibido em 10 de novembro. O festival também traz uma programação de encerramento, amanhã, às 19h, com o filme “Oito anos de exílio”, de Bruce Schulz Lenta e Luis Bonifacio, exibido em 10 de novembro.

**PERÍCIA** - a estreia regional é baseada por uma programação que propõe a “reflexão sobre” a guerra do fogo e as questões técnicas de construção do filme de animação “Empire of the Sun”, de Steven Spielberg. O filme conta a história de um menino de nome James que, durante a Segunda Guerra Mundial, fica sozinho no deserto do Namíbia, com apenas um velho avião de caça. O filme é baseado no livro de Richard Adams, “Empire of the Sun”, e foi dirigido por Steven Spielberg. O filme é baseado no livro de Richard Adams, “Empire of the Sun”, e foi dirigido por Steven Spielberg.



“O menino do sol”, de Steven Spielberg, exibido em 10 de novembro, às 19h

“O encontro com a produção recente propõe uma reflexão sobre o mundo e sobre as políticas humanas”



“Vinte e sete dias”, filme de Andréia de Sá, exibido em 10 de novembro, às 19h

“O encontro com a produção recente propõe uma reflexão sobre o mundo e sobre as políticas humanas”. O festival também traz uma programação de encerramento, amanhã, às 19h, com o filme “Oito anos de exílio”, de Bruce Schulz Lenta e Luis Bonifacio, exibido em 10 de novembro.

programação e Festival em 2021 e 2022 - representação de uma grande obra cosmo poética, que dialoga com a crise enfrentada pelo mundo. A programação tem início hoje, às 19h, com o filme “Oito anos de exílio”, de Bruce Schulz Lenta e Luis Bonifacio, exibido em 10 de novembro. O festival também traz uma programação de encerramento, amanhã, às 19h, com o filme “Oito anos de exílio”, de Bruce Schulz Lenta e Luis Bonifacio, exibido em 10 de novembro.

Imagem 21 - Notícia impressa publicada no jornal Estado de Minas no dia 04/11/2021 (página: capa)



<b>Indicador nº 2.3 – Nº de exibições de filmes na mostra – História permanente do cinema</b>	
<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b>	
<p>Realizada desde 2010, no Cine Humberto Mauro, a <b>História Permanente do Cinema</b> tem como objetivo principal oferecer ao público um amplo espaço de debate acerca da experiência cinematográfica em sua perspectiva histórica, política, social e cultural. Nesse sentido, os filmes exibidos são comentados por representantes da crítica cinematográfica das mais diversas vertentes. Sua programação é inspirada em um projeto que leva o mesmo nome, realizado pela Cinemateca Portuguesa.</p> <p>No último trimestre de 2021 foram realizadas seis sessões na programação da mostra História Permanente do Cinema, sendo, quatro sessões integrando a programação da mostra Cinema e Ópera, uma sessão dentro do programa Cinema e Psicanálise e uma última sessão na mostra MUMIA - Cinema de Animação.</p> <p>Parte da programação aconteceu em formato virtual e ficou disponível gratuitamente na plataforma cinehumbertomauro.com, a sala de exibição virtual do Cine Humberto Mauro, e os vídeos com os debates sobre as obras estão disponíveis para acesso no canal do youtube da Fundação Clóvis Salgado. Além disso, com a retomada das atividades presenciais no Palácio das Artes, o Cine Humberto Mauro abriu as portas para público reduzido, de acordo com o protocolo de segurança em combate à pandemia de COVID 19, e realizou sessões presenciais e um dos debates que integram a programação da mostra aconteceu presencialmente no Cine Humberto Mauro.</p> <p><b>EVENTO 1:</b> História Permanente do Cinema Especial - Cinema e Ópera  <b>Período:</b> Transmitido ao vivo no dia 08 de outubro de 2021  <b>Visualizações:</b> 177 visualizações no Youtube, até dia 05/01/2022  <b>Informações registradas:</b> Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica  <b>Link para acessar o vídeo:</b> <a href="#">HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA ESPECIAL   Ópera, Cinema e cultura popular</a></p> <p><b>Mesa 1: Ópera, Cinema e Cultura Popular</b></p> <p>A ópera sempre foi uma forma de arte muito inspiradora como fonte temática de memoráveis momentos. Frequentemente o primeiro contato de uma pessoa com a ópera se dá através de um filme, da televisão, do desenho animado e mais recentemente de vídeo game, às vezes, sem sequer nos darmos conta. Por questões diversas, a ópera é confrontada em alguns momentos de sua história com alegações de ser um gênero elitista. Hoje trazemos aqui alguns convidados para falar um pouco da história da cultura popular, da relação entre ópera e cultura popular, bem como a ópera, enquanto arte viva busca como todas as outras artes uma conexão com o seu tempo. Trazemos para a mostra alguns filmes que ilustram esta relação, seja através de sua exemplificação na trajetória de um compositor específico, como é o caso da série televisiva A Vida de Verdi, seja ao trazer registros de óperas apresentadas no Brasil em espaços não convencionais, como uma montagem de Sonho de Uma Noite de Verão, apresentada no Parque Lage, no Rio de Janeiro, ou</p>	

ainda a mistura de ópera com teatro de bonecos, com o grupo Pequeno Teatro do Mundo, isto além da presença da ópera em filmes, nos quais é utilizada com o objetivo de ressaltar determinado momento ou mesmo como forma de ajudar a contar uma história, com entrecruzamento de temas entre a ópera e o próprio filme, como é o caso dos selecionados Closer (Cosi Fan Tutte), Os Intocáveis (Pagliacci) e Atração Fatal (Madame Butterfly).

**Convidados:**

**Carmem Gadelha** é Professora Titular da UFRJ (Curso de Direção Teatral e Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena). É autora de "História do Teatro Brasileiro - de Anchieta a Nelson Rodrigues" (FUNARTE/UFRJ, 1996) e de "Corpo, espaço, tempo - investigações sobre poética do teatro" (Aretê, Rio, 2013). Atualmente, estuda o trágico na cena contemporânea.

**Flávia Furtado** é pianista de formação, estudou no Brasil com Linda Bustani e na Bélgica com Heidi Hendricks. Mais tarde, formou-se em Comércio Exterior e, desde então, vem gerindo e desenvolvendo trabalhos com a economia da cultura em diversos âmbitos, junto a Ópera Latinoamérica e ao Festival Amazonas de Ópera. Em 2006, cria a Vlaanderen Produções Culturais, empresa especializada em grandes eventos de música clássica com mais de 70 produções no currículo, entre óperas, teatro, concertos e festivais, trabalhando com algumas das instituições mais importantes do país, como Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Theatro Municipal de São Paulo, Theatro São Pedro, Teatro Amazonas, Centro Cultural Banco do Brasil, Fundação Clóvis Salgado, Universidade Federal do Paraná, Palácio das Artes e Theatro da Paz.

**Ligiana Costa** é mestre em filologia musical de textos da renascença e idade média pela Faculdade de Musicologia de Cremona (Itália), doutora em ópera barroca pelas Universidades de Tours (França) e Milão (Itália). Concluiu em 2016 pós doutorado pela USP (Brasil). Foi vencedora do Prêmio Flaiano de 2018 na Itália com a publicação do livro O Corego pela Edusp. Atualmente dirige e apresenta o podcast do Theatro Municipal de São Paulo.

**Julianna Santos - Mediadora**

Diretora Cênica formada pela UFRJ, trabalha com ópera desde 2003. Esteve envolvida em aproximadamente 90 diferentes produções nos principais teatros do país. Em 2019, dirigiu a premiada ópera Alma no Festival Amazonas de Ópera.

**EVENTO 2:** História Permanente do Cinema Especial - Cinema e Ópera

**Período:** Transmitido ao vivo no dia 13 de outubro de 2021

**Visualizações:** 123 visualizações no Youtube, até dia 05/01/2022

**Informações registradas:** Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

**Link para acessar o vídeo:** [HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA ESPECIAL | Diversidade, reconhecimento](#)

**Mesa 2 – Diversidade, reconhecimento - Os trabalhadores e o público da ópera**

Quem são os trabalhadores de ópera? Quem é o espectador da ópera? De que forma se dá esse encontro? Onde estão a ópera e a música clássica? Hoje a gente vai falar dos trabalhadores da ópera, e trazer alguns exemplos de histórias de sucesso de profissionais brasileiros que trazem à tona a questão da importância do reconhecimento entre os que fazem e os que assistem espetáculos de ópera. Vamos falar da profissão em si, da trajetória desses renomados artistas, tendo como ícone o baixo brasileiro Luiz Otavio Faria, com ampla carreira no Brasil e no exterior. Partindo dessa questão do reconhecimento, falamos também de grandes projetos da música clássica que abrem as portas para reflexão e prática de que ópera e a música clássica são para todos. Podendo a ópera também ser plural e diversa, a curadoria traz para a mostra filmes que vem abordar e frisar essa representatividade que pode existir. Em Três Minutos de Sol, por exemplo, se traz a questão de um trisal, no qual um dos componentes é um personagem não binário - e ainda temos o privilégio de ter aqui um dos solistas da ópera, Sávio Fasché, para participar de nossa discussão. Exemplos que mostram como a diversidade está nos palcos, nas telas, no público. A ópera é plural.

**Convidados:**

**Bruna Leite** é doutoranda em Arte e Cultura Contemporânea pela UERJ, mestre em Projetos Sociais e Bens Culturais pela FGV. Atua na área cultural há mais de 10 anos. Foi Coordenadora de Projetos Especiais no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, por cerca de seis anos, sendo responsável pela criação de editais de ocupação, pelas políticas de democratização de acesso e pela área educativa da instituição. Atualmente é coordenadora de Projetos Sociais no Programa Arte de Toda Gente (FUNARTE/UFRJ), em que é responsável pelos mapeamentos e pela relação com os projetos sociais no Brasil que trabalham com música.

Baixo brasileiro **Luiz-Ottavio Faria**, natural do Rio de Janeiro, estudou canto com professores consagrados no mundo lírico, tais como Fernando Teixeira, Nilze Mirian Vianna, Simon Estes e Benjamin Mathews. Formado pela prestigiada 'The Juilliard School of Music', de Nova Iorque, também foi aluno da 'Escola de Música Villa-Lobos', do 'Conservatório Brasileiro de Música' e da 'Universidade do Rio de Janeiro', além de frequentar o 'American Institute of Music Studies', AIMS, na Áustria. A estréia mundial de Luiz-Ottavio Faria se deu na ópera "Un Ballo in Maschera", de Verdi, no papel de Tommaso, ao lado do legendário tenor Carlo Bergonzi e do grande barítono brasileiro Fernando Teixeira, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, com temporada estendida para o Theatro Municipal de São Paulo. Mais tarde, Commendatore (Don Giovanni), Ramfis (Aida), Sparafucile (Rigoletto), Sarastro (Die Zauberflute), Colline (La Bohème), Banquo (Macbeth), Orovoso (Norma) Zaccaria (Nabucco) e Timur (Turandot).

**Ricardo Appezato** percussionista e regente. Tem mestrado em música pela Universidade Federal de Minas Gerais, desenvolvendo sua pesquisa na área de performance musical. cursou especialização lato sensu na área de Administração de Empresas pela FAAP – Fundação Alvares Penteado. É bacharel em música com especialização em instrumento – Percussão pelo IA da UNESP.

e **Sávio Fasché**t, premiado ator e contratador, Sávio Fasché é mais conhecido por sua associação com o repertório Barroco e Avant-Garde, com crescente participação na progressiva produção de ópera filmes no Brasil

**EVENTO 3:** História Permanente do Cinema Especial - Cinema e Ópera

**Período:** Transmitido ao vivo no dia 16 de outubro de 2021

**Visualizações:** 99 visualizações no Youtube, até dia 05/01/2022

**Informações registradas:** Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

**Link para acessar o vídeo:** [HISTÓRIA PERMANENTE DO CINEMA ESPECIAL | Arte viva! Arte integrada!](#)

### **Mesa 3 – Ópera: Arte Viva! Arte integrada!**

A Ópera foi chamada por Richard Wagner de Obra de Arte Total. Nesse sentido vários profissionais de diversas diferentes áreas estão envolvidos no processo de criação artística de uma ópera: Instrumentistas, cantores, maestros, diretores cênicos, cenógrafos, figurinistas, aderecistas, pintores, construtores, cenotécnicos, iluminadores, entre tantos outros. Em relação à temática, a ópera também está absolutamente conectada com diversas outras áreas, sendo de fonte de inspiração para diferentes filmes e na outra via servindo-se da inspiração de filmes, da literatura, da poesia para construir o seu falar, o seu ponto de vista. Essa integração parece se estreitar cada vez mais na tentativa de cruzamentos de linguagem. Tudo isso faz com que a ópera, ao se juntar com as outras artes, seja considerada rica em seu fazer artístico, conectada com seu tempo ao longo de sua história. Hoje falaremos desse cruzamento de linguagens discutindo entre outros assuntos a ópera Carmen, que, como alguns dos exemplos escolhidos pela mostra revelam, já foi retratada de diferentes formas entre palcos, páginas e telas.

#### **Convidados:**

**Carolina Faria** é cantora lírica, comunicadora e professora de canto sediada em Niterói, Rio de Janeiro.

Além de sua carreira como cantora lírica e de conduzir seu próprio estúdio de canto, Carolina Faria também faz parte da Cibele Camerata (ensemble barroco) e produz o Mandala Sete - círculo de ampliação da consciência através da escuta ativa da música - em parceria com Adriane Queiroz. O Mandala conta com canais de podcast, youtube, telegram e instagram. Doutora em Artes Visuais pela UFRJ e Sorbonne. O caráter

meditativo de seu trabalho amplia e absorve fragmentos do cotidiano - entre arte e autocuidado, pesquisa a constituição de si na vivência de uma duração poética.

**Irineu Franco Perpetuo** é jornalista e tradutor, colaborador da Revista Concerto e autor de Como Ler os Russos e História Concisa da Música Clássica Brasileira. Traduziu, diretamente do russo, dentre outros, Anna Kariênina e A Morte de Ivan Ilitch, de Tolstói, O Mestre e Margarida, de Bulgákov, Memórias de Um Caçador, de Turguêniev, Meninas, de Ulítskaia, Memórias do Subsolo, de Dostoiévski, Boris Godunov, A Filha do Capitão e A Dama de Espadas, de Púchkin, e Vida e Destino, de Vassíli Grossman (segundo lugar no Prêmio Jabuti).

**João Pedro Cachopo** é musicólogo e filósofo. Leciona na NOVA-FCSH, onde integra o CESEM. O seu livro mais recente é A Torção dos Sentidos: Pandemia e Remediação Digital. A sua pesquisa incide sobre a relação entre ópera e cinema, bem como sobre questões de dramaturgia, intermedialidade e crítica.

**EVENTO 4:** História Permanente do Cinema Especial - Cinema e Ópera

**Período:** Transmitido ao vivo no dia 17 de outubro de 2021

**Visualizações:** 204 visualizações no Youtube, até dia 05/01/2022

**Informações registradas:** Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

**Link para acessar o vídeo:** <https://youtu.be/M3TYGfgVQ6Y>

#### **Mesa 4 – Ópera na pandemia e contemporaneidade**

\* Por volta de 1920 surgiu em Weimar o termo Zeitoper para designar um gênero da ópera que usava cenários e personagens contemporâneos visava à acessibilidade musical, tinha uma tendência para incorporar a tecnologia moderna (na época trens aviões, telefones e até elevadores) e alusões frequentes à música popular especialmente jazz. Nesse movimento, em sua ópera Von heute auf morgen de 1930 Shoemberg tentou dar uma última palavra sobre a moda: No final uma criança entra e pergunta para os pais reconciliados: O que são as pessoas modernas? que respondem com “Isso muda de um dia para o outro”. A busca pelo contemporâneo pode estar em novas leituras de obras do passado ou em obras, de fato, escritas hoje. Tudo em busca de maneiras que façam a forma de arte ressoar na vida das pessoas agora, como exemplifica tanto a divertida montagem da obra-prima L’Italiana in Algeri, de Rossini, de Livia Sabag, que busca inserir questões modernas e mesmo críticas políticas na leitura da obra. Durante a pandemia a ópera se reinventou e adotou novos meios e formas, que puderam ser das mais variadas, da ópera-cinema à ópera de animação, passando pelos projetos filmados em casa com celulares, sendo assim que trazemos ainda Penélope 19 - Uma ópera doméstica, de Armando Lobo, e O Corvo, de Eduardo Frigatti, e moto-contínuo, de Piero Schlochauer, estas duas últimas produções do Festival de Ópera de Manaus, que, por razões óbvias, foi realizado todo de forma virtual neste ano de 2021.

#### **Convidados:**

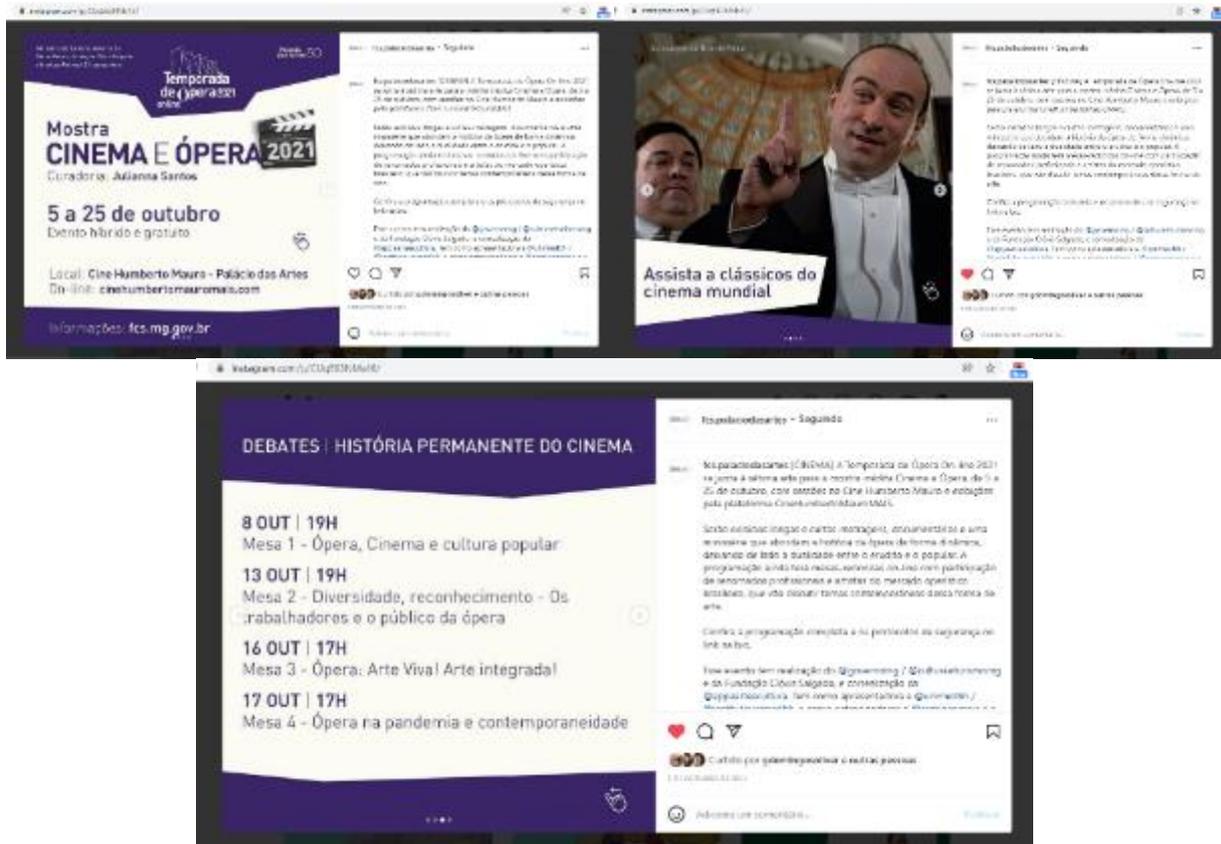
**Julianna Santos (Mediadora)**

**Eduardo Frigatti**, compositor, possui amplo catálogo, incluindo ópera, sinfonia, peças sinfônicas diversas e para orquestra de cordas, peças de câmara, solos e ‘artsongs’. Doutor em música pela USP, atualmente leciona na UMCS-Lublin.

**Livia Sabag** é encenadora de ópera e curadora de projetos de música e teatro. Suas produções vêm sendo aclamadas pelo público e pela crítica especializada. Entre seus mais recentes espetáculos premiados estão as montagens de L’Italiana in Algeri, realizada no Theatro São Pedro de São Paulo em 2019, e Salomé, realizada no Theatro Municipal de São Paulo em 2014. Em 2020 assinou a curadoria da 8ª edição do Festival de Música do Espírito Santo indicada ao Prêmio “Reinvenção na Pandemia” da Revista Concerto.

**Willian Pereira** é um dos mais renomados diretores cênicos brasileiros, tendo dirigido espetáculos de teatro, ópera e dança nos principais teatros do país. Iniciou sua formação artística com o estudo de piano, de 1970 a 1982. Graduiu-se em Direção Teatral pela Escola de Comunicações e Artes da USP em 1988 e estagiou em direção operística na Royal Opera House e English National Opera em Londres em 1992-93. Seus últimos trabalhos foram os espetáculos teatrais AULA MAGNA COM STÁLIN de David Pownall, UM BERÇO DE PEDRA

de Newton Moreno, TANGO de Slawomir Mrozek e O NÁUFRAGO de Thomas Bernhard. Dirigiu várias estreias mundiais de óperas entre elas A TEMPESTADE de Ronaldo Miranda, OLGA de Jorge Antunes, ONHEAMA e KAWA IJEN de João Guilherme Ripper.



Imagens 1, 2 e 3 - Divulgação no perfil do Instagram da Fundação Clóvis Salgado

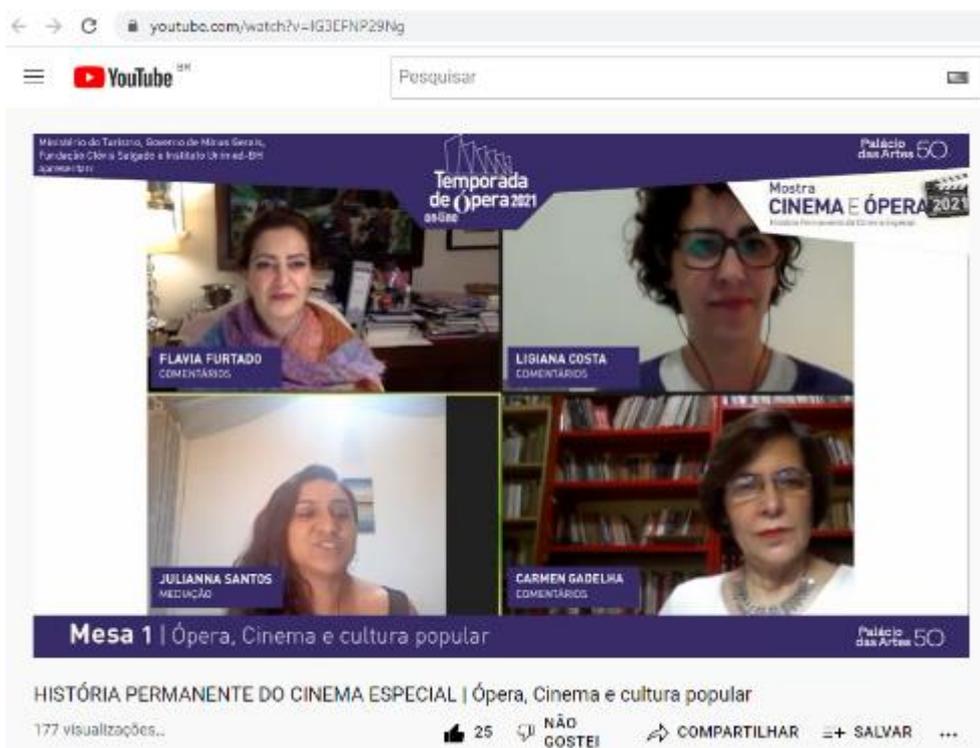


Imagem 4 - Captura da tela de transmissão Mesa 1

**E** Elaine silva de oliveira Grande Palácio das artes , momentos ímpares vividos neste grandioso aguçador de emoções. GRATIDÃO e que venham mais momentos felizes. Viva a arte !! PARABENS equipe de excelência!!

Imagem 5 - Interação no Canal do Youtube da Fundação Clóvis Salgado - Mesa 1



Imagem 6 - Captura da tela de transmissão Mesa 2

-  Julianna Santos Muito interessante a questão que o Luiz Otavio tras sobre a referência e abusca dele.
-  Lina Mendes Boa noite! Muito bom escutar vocês!
-  Julianna Santos É uma referência!
-  Cíntia Graton Tudo muito interessante
-  Erika Ribeiro Excelentes colocações, reflexões muito necessárias.
-  Erika Ribeiro maravilhoso!

Imagem 7 - Interação no Canal do Youtube da Fundação Clóvis Salgado - Mesa 2



Imagem 8 - Captura da tela de transmissão Mesa 3



Imagem 9 - Captura da tela de transmissão Mesa 4

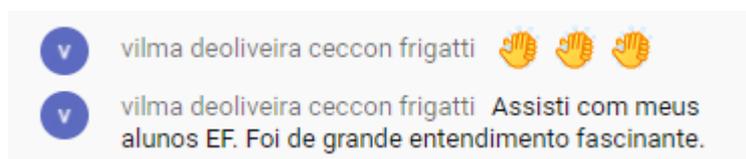


Imagem 10 - Interação no Canal do Youtube da Fundação Clóvis Salgado - Mesa 4

**EVENTO 5:** História Permanente do Cinema Especial - MUMIA | Funan

**Período:** 15 de dezembro de 2021, às 16h

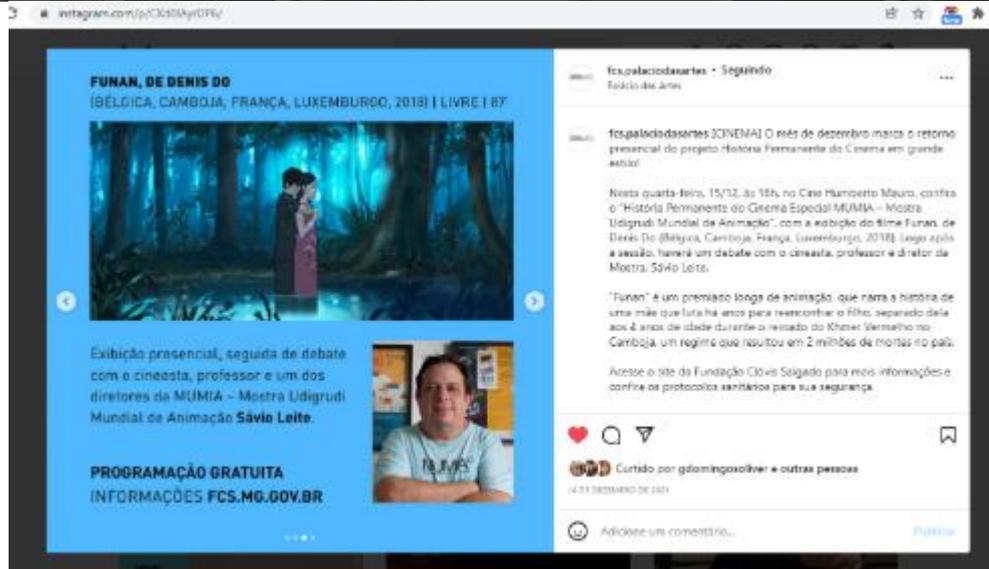
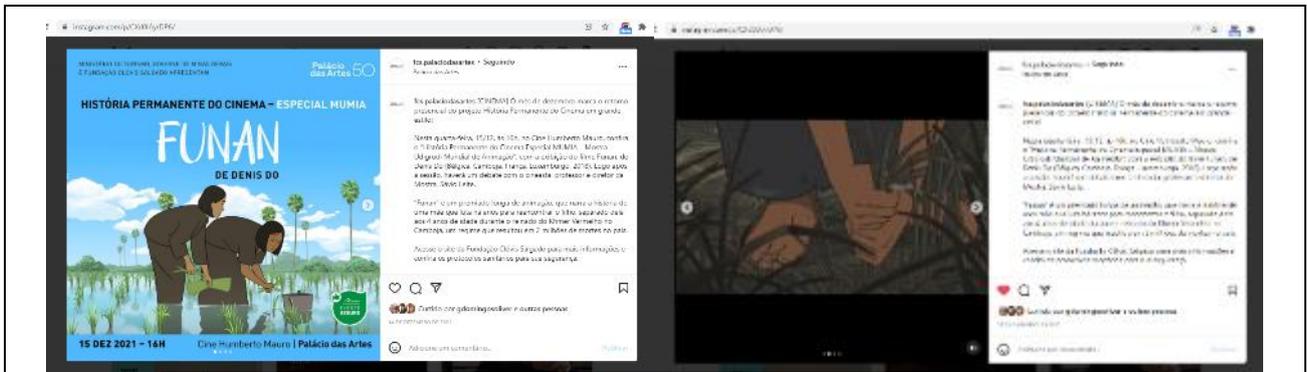
**Local:** Cine Humberto Mauro

**Classificação indicativa:** livre

**Informações registradas:** Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

O mês de dezembro marcou o retorno presencial do projeto História Permanente do Cinema em grande estilo. Na quarta-feira, 15/12, às 16h, no Cine Humberto Mauro, teve “História Permanente do Cinema Especial MUMIA – Mostra Udigrudi Mundial de Animação”, com a exibição do filme “Funan”, de Denis Do (Bélgica, Camboja, França, Luxemburgo, 2018). Logo após a sessão, houve um debate com o cineasta, professor e diretor da Mostra, Sávio Leite.

**Sinopse:** “Funan” é um premiado longa de animação, que narra a história de uma mãe que luta há anos para reencontrar o filho, separado dela aos 4 anos de idade durante o reinado do Khmer Vermelho no Camboja, um regime que resultou em 2 milhões de mortes no país.



Imagens 11, 12 e 13 - Divulgação no perfil do Instagram da Fundação Clóvis Salgado



Imagens 14 e 15 - Registros em fotografia da sessão HPC Funan

**EVENTO 6: História Permanente do Cinema Especial - Cinema e Psicanálise | Thelma & Louise**

**Período:** 17 de dezembro de 2021, às 19h30

**Local:** Cine Humberto Mauro

**Classificação indicativa:** 16 anos

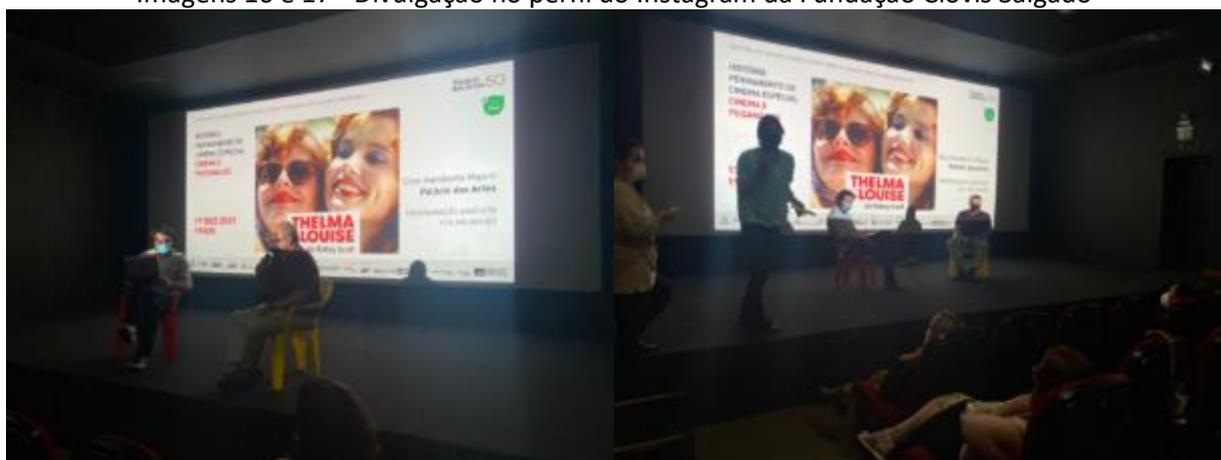
**Informações registradas:** Fotografias, vídeos e divulgação em mídia eletrônica

De volta ao formato presencial, o Cine Humberto Mauro apresentou na sexta, 17/12, às 19h30, o projeto História Permanente do Cinema Especial – Cinema e Psicanálise. Foi exibido o filme Thelma & Louise, de Ridley Scott, seguido de um debate com o mestre em estudos psicanalíticos da UFMG Miguel Antunes.

**Sinopse:** No longa, uma garçonete quarentona e uma jovem dona de casa, entediadas, resolvem fazer uma pequena viagem para fugir da rotina. Quando param num bar, acabam matando um estuproador e fogem, com destino ao México, perseguidas pela polícia.



Imagens 16 e 17 - Divulgação no perfil do Instagram da Fundação Clóvis Salgado

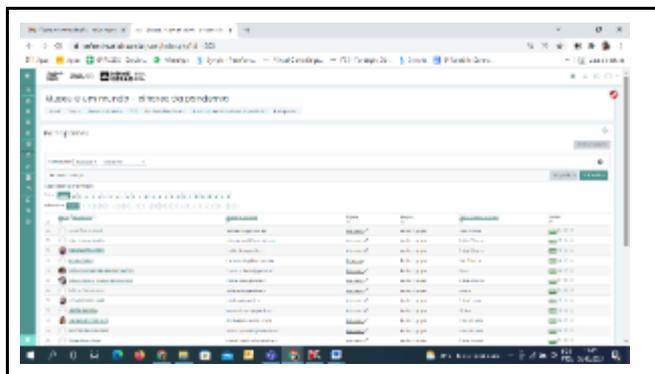


Imagens 18 e 19 - Registros em fotografia da sessão HPC Thelma & Louise



## 2 - Curso de Extensão “O Museu é o Mundo: olhares da pandemia”

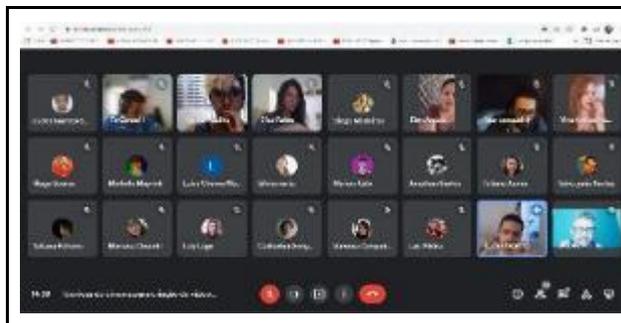
O curso de Extensão “O Museu é o Mundo: olhares da pandemia” oferecido pelo Cefart em correalização com a APPA, na modalidade virtual e totalmente assíncrono, teve principal objetivo propor aos alunos que em passeios por espaços públicos, no curso os alunos vão observar, fotografar, fazer vídeos e descrever por textos o ambiente “pós-onda roxa”, apropriando-se do conceito de “cidade museu”. O curso foi ministrado pela professora Janaína Beling Garcia, que pertence ao corpo docente do Cefart. Este curso contou com 18 alunos inscritos.



## 3 - Curso de Extensão “Técnicas de Cinema para Criação de Vídeos no Celular”

O curso de extensão “Técnicas de Cinema para Criação de Vídeos no Celular” oferecido neste período avaliatório pelo Cefart com a correalização da Appa, na modalidade virtual, contou com uma carga-horária de 12 horas-aula. O curso teve como principal objetivo, sensibilizar os participantes para criação de poéticas em audiovisual a partir do conhecimento de técnicas básicas de cinema que possibilitem o aprimoramento do uso do celular para criações em vídeo. O curso foi ministrado por Renato Gaia, professor do corpo docente do Cefart.

Para este curso foram oferecidas 80 vagas, por meio do Edital de Cursos de Extensão, houveram 46 alunos inscritos e 36 alunos ativos.

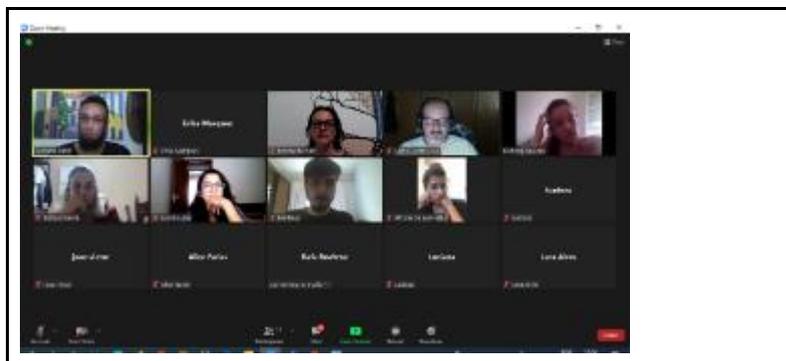


## 4 - Curso de Extensão “Intervenção Urbana: artes visuais e os espaços urbanos como campo de experiências e intervenções artísticas”

O curso de Extensão “Intervenção Urbana: artes visuais e os espaços urbanos como campo de experiências e intervenções artísticas” oferecido neste período avaliatório pelo Cefart com a correalização da Appa, na modalidade virtual, contou com uma carga horária de 10 horas aulas. O curso teve como proposta principal realizar um estudo teórico e introdutório das práticas de intervenção urbana, assim como permitir a compreensão da arte urbana como meio de comunicação, correlacionando a arte e a construção

dos espaços de troca de saberes e experiências. O curso foi ministrado pelo professor Giovane Diniz, que pertence ao corpo docente do Cefart.

Para este curso foram oferecidas 40 vagas, por meio do Edital de Cursos de Extensão, houveram 31 inscritos e 26 alunos ativos.



### Indicador nº 3.3 – Nº de Mostras da Escola de Artes Visuais

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

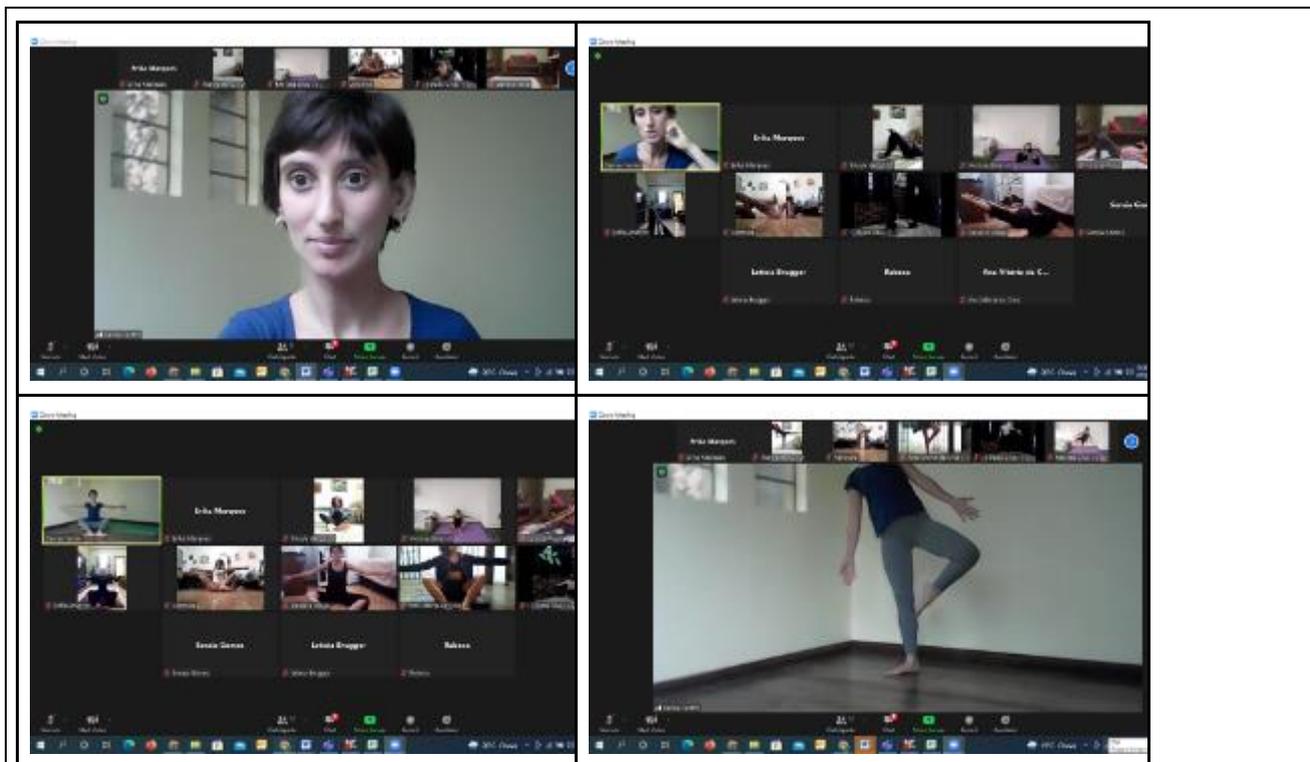
#### Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

#### **CHAMA: 7 Acervos da Memória - 7ª Mostra da Escola de Artes Visuais - Cefart/FCS**

A mostra completou a sua sétima edição, comemorando os cinco anos da Escola de Artes Visuais e os 50 anos do Centro de Formação Artística e Tecnológica da Fundação Clóvis Salgado. A sétima edição da mostra da Escola de Artes Visuais apresentou conteúdos veiculados no site da Fundação Clóvis Salgado, dentro da aba Cefart, contendo produção textual crítica; propostas educativas; conteúdo audiovisual e uma proposta de apresentação virtual de obras do acervo e de obras digitais produzidas pelos estudantes da Escola de Artes Visuais. Esses conteúdos foram elaborados a partir do estudo, pesquisa e discussão sobre os quatro trabalhos que compõem o acervo da FCS, da artista visual Yara Tupynambá, e sobre a temática central da mostra: "Acervos da memória". Dentre as obras apresentadas na mostra, o destaque vai para um vídeo de entrevista com Tupynambá, em que a artista destaca pontos focais de sua carreira e traça um panorama sobre a importância da preservação da memória e acervo das instituições culturais. A mostra está disponível para apreciação no site da Fundação Clóvis Salgado: <https://fcs.mg.gov.br/chama-7-acervos-da-memoria-7a-mostra-da-escola-de-artes-visuais-do-cefart/>



Indicador nº 3.4 – Nº de Cursos Complementares para a Escola de Dança	
Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	2
Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório	
<p><b>1 - Curso Complementar “Dança Moderna - Módulo II”</b></p> <p>O curso complementar Dança Moderna - Módulo II oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa neste período avaliatório, na modalidade virtual, contou com uma carga horária de 10 horas aula. Este curso teve como proposta o treinamento de seqüências do repertório das técnicas: Graham, Horton. Além do estudo das origens da Dança Moderna e exercitar a composição em dança a partir da linguagem e repertórios estudados. Este curso teve como foco as alunas do Básico 4 da Escola de Música e foi ministrado pela professora Denise Fantini, natural de Buenos Aires, Artista da Dança, diretora, intérprete-criadora e professora de Dança moderna e Contemporânea. Formada no “Proyecto FACE”, na UNA em Buenos Aires e no Cefart em Belo Horizonte. Sua pesquisa na área da dança está relacionada ao estudo de metodologias de criação pautadas na reflexão sobre a identidade e no estudo da anatomia experiencial. Idealizadora e integrante do Coletivo TEIA @teia_coletivo, ministra aulas de Dança e Pilates no Projeto Saúde Integral @denise.saudeintegral e no @cursoinara. Faz parte de grupos de tradição de Capoeira Angola (Grupo Candeia de Capoeira Angola-Floresta) e de Tambor de Crioula (Tambor Rosa de São Benedito). Para este curso foram oferecidas 40 vagas e houveram 20 alunos inscritos e 17 alunos ativos.</p>	



## 2 - Curso de Extensão “Danças Afro-brasileiras: estudos em poéticas negras para a criação em dança”

O curso de extensão “Danças Afrobrasileiras: estudos em poéticas negras para a criação em dança” oferecido pelo Cefart em correalização com a Appa neste período avaliatório, na modalidade virtual, contou com uma carga horária de 10 horas- aula. O curso teve princípios artístico-pedagógicos para pensar a dança afro-brasileira no contexto cênico como um projeto corporal de emancipação de dança, de estéticas negras afrocentradas e antirracistas. Ele trouxe uma investigação das possibilidades de criação contemporânea a partir de estéticas negras e suas poéticas políticas, entendendo-a como um modo de pensar, perceber, sentir e ser, visando descolonizar e ressignificar as representações de corpos negros na Dança/Arte Educação em nossa sociedade. Por meio de aulas teóricas/práticas, o curso possibilitou aos participantes noções básicas de técnicas de danças afro-brasileiras para o contexto cênico, o histórico da dança afro no Brasil, estimulando a criação de novas epistemologias de estéticas negras no âmbito da criação da dança contemporânea. O curso foi ministrado por Jadiel Ferreira dos Santos, que pertence ao corpo docente do Cefart.

Para este curso o Edital ofertou 20 vagas, houveram 5 inscritos e 3 alunos ativos.



**Indicador nº 3.5. Nº de mostras e/ou apresentações da Escola de Dança.**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

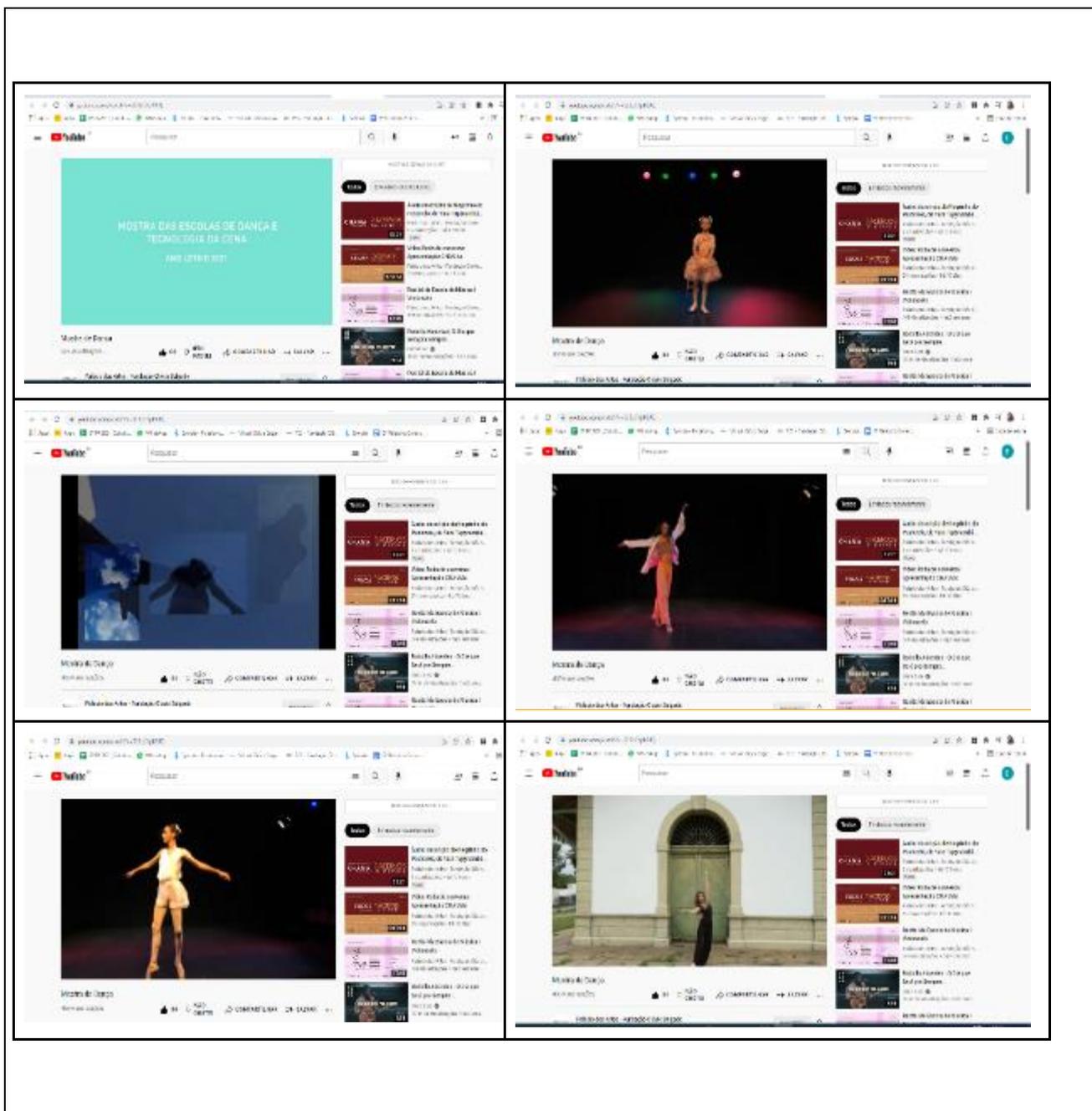
**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

Reunindo trabalhos autorais que passam pelo balé clássico, pela dança contemporânea, a Mostra da Escola de Dança do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart foi transmitida no dia 22 de dezembro de 2021 pelo Youtube da Fundação Clóvis Salgado ( <https://youtu.be/SE3zCYpK9JQ> ). A mostra é uma oportunidade de os estudantes compartilhem com o público e também com outros estudantes o aprendizado obtido no curso.

A ideia foi apresentar os exercícios de criação e composição desenvolvidos pelos alunos, reforçando o trabalho autoral e as pesquisas em dança feitas por alunos e alunas. Além de proporcionar aos alunos que experimentem a dinâmica e a rotina de uma gravação no palco, a mostra também apresentou ao público vários estilos de dança. As apresentações evidenciam tendências e permitem antecipar o que os novos bailarinos devem trazer para o cenário da dança belo-horizontino.

**Troca**

Além das apresentações dos alunos da escola de Dança do Cefart, o público também pode conferir o trabalho das alunas e alunos da Escola da Tecnologia da Cena, que contribuíram no processo criativo e de montagem da luz e figurino das apresentações. A troca entre os alunos da dança e da tecnologia da cena é um importante instrumento pedagógico. Todos os alunos aprendem a compartilhar seus processos e contar com a contribuição de outros setores para o resultado final. Até o dia 06 de Janeiro de 2022 a Mostra da Escola de Dança havia alcançado 501 visualizações.



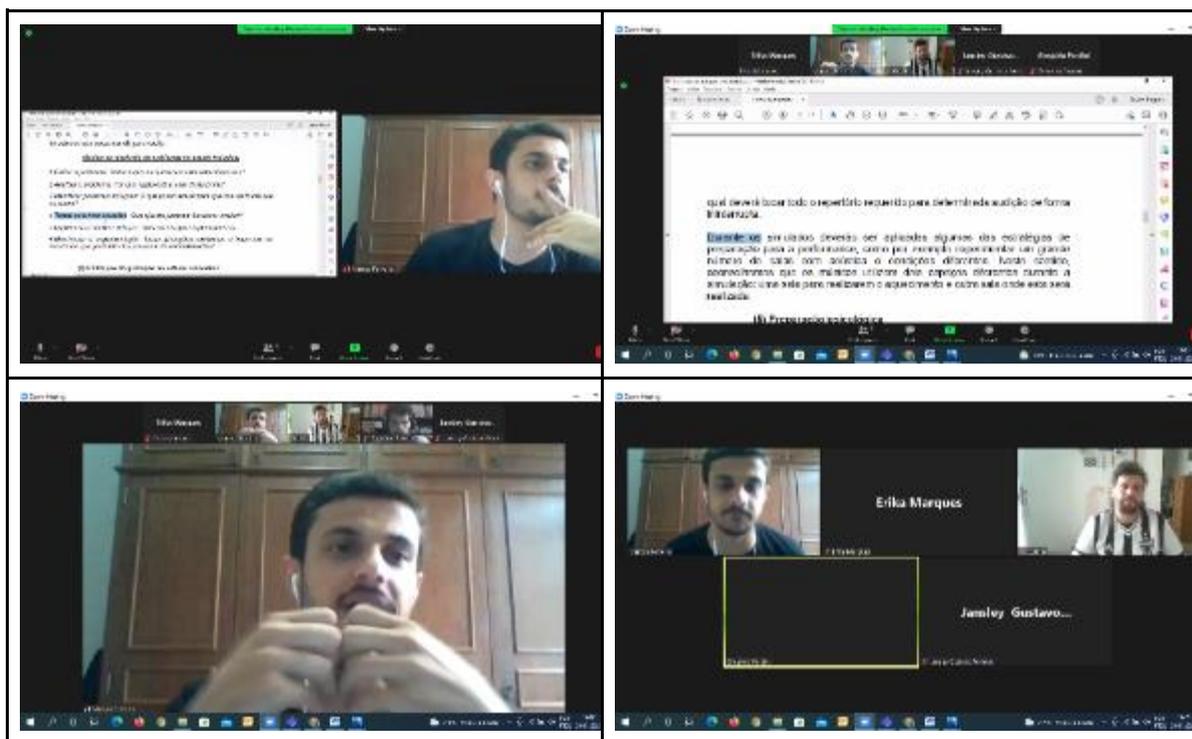
**Indicador nº 3.6 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Música.**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	5
<p><b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b></p>	

## 1 - Curso Complementar “Trompete - Módulo II”

O curso complementar Trompete - Módulo II, oferecido pelo Cefart com a correalização da Appa neste período avaliatório, na modalidade virtual, contou com uma carga horária de 20 horas aula, voltado para os alunos de trompete da Escola de Música do Cefart. O curso teve como principal proposta o aprimoramento da técnica e musicalidade dos alunos de trompete através de encontros síncronos e individuais. Ao longo do curso, foram abordados conceitos básicos e avançados como: respiração, postura, produção do som, articulação, flexibilidade, timbre etc.

O curso foi ministrado por Marcos Ferreira é bacharel em trompete pela UFMG e mestre em Educação Musical pela UFBA. Atuou como professor de trompete em diversas bandas no interior de Minas Gerais e atualmente é professor de música e maestro da banda “Associação Musical Cajuruense” da cidade de Carmo do Cajuru-MG. Como este curso foi voltado, especificamente para os alunos do curso de Trompete, houveram 6 inscritos e 4 alunos ativos.

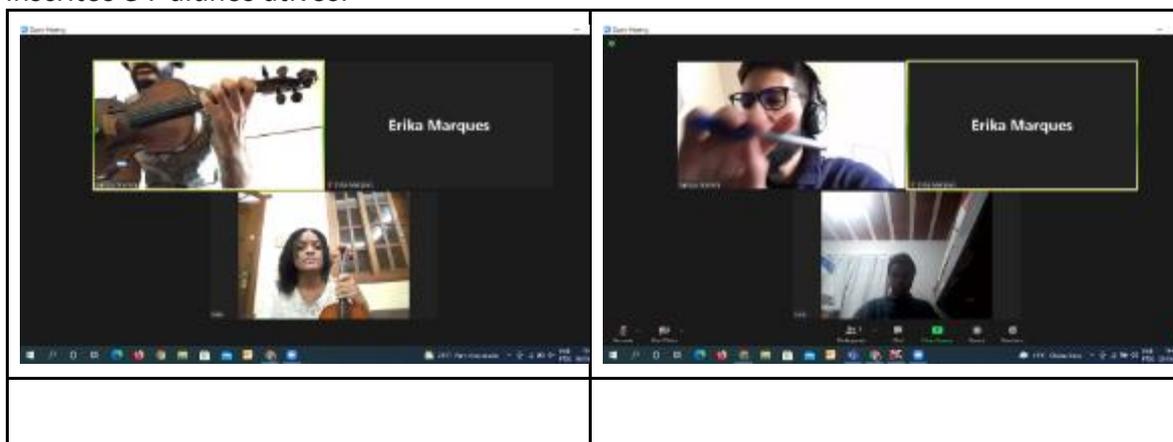


## 2 - Curso Complementar “Violino - Módulo II”

O curso complementar Violino -Módulo II, oferecido pelo Cefart com a correalização da Appa neste período avaliatório, na modalidade virtual, contou com a carga horária de 34 horas aula, este curso foi voltado para os alunos de violino da Escola de Música do Cefart. O curso teve como principal proposta o desenvolvimento técnico do aluno, voltado para a execução deste instrumento. As aulas foram ministradas respeitando o nível de cada aluno, podendo participar alunos iniciantes, intermediários ou avançados.

O curso foi ministrado por Samuel Gomide Freitas, que iniciou seus estudos musicais em Viçosa-MG em 1998 sob orientação dos professores Modesto Flávio, Carlos Roberto C. Magalhães e Teresinha Ramalho. Tornou-se Bacharel em violino pela Escola de Música da UFMG na classe do Prof. Max Teppich em 2010. Teve aulas particulares, em festivais e masterclasses com os professores Marcello Guerchfeld, Daniel Guedes, Yang Liu, Marena Salles, Annette Vogel, Elias Barros, Eliseu Barros e Jovana Trifunovic. Integrou a Orquestra de Câmara de Viçosa por vários anos.

Foi bolsista no ano de 2007 da Orquestra Sinfônica da Escola de Música da UFMG. Integrou a Orquestra Sinfônica Jovem do Palácio das Artes entre 2007 e 2009 sendo Spalla da mesma durante um ano e meio. Integrou a Orquestra de Câmara de São Brás do Suaçuí entre 2010 e 2012. Atualmente é violinista (assistente de chefe de naípe) da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e da Orquestra de Câmara Opus, além de atuar como convidado em diversos eventos musicais em Belo Horizonte e região. Como integrante das orquestras já acompanhou diversos artistas consagrados, entre eles: Milton Nascimento, Elba Ramalho, Ivan Lins, Rosa Passos, Flávio Venturini, Fafá de Belém, Luis Melodia, Dado Villa-Lobos, Maria Gadú, Lenine e Daniela Mercury. É integrante e fundador do grupo Rockin' Strings. É integrante da Fractal Orchestra. Este curso teve como público os alunos do curso de Violino da Escola de Música, houveram 7 alunos inscritos e 7 alunos ativos.



### **3 - Curso de Extensão “Introdução a Instrumentação e Orquestração”**

O curso de extensão Introdução a Instrumentação e Orquestração oferecido pelo Cefart com a correalização da Appa, na modalidade virtual, teve a carga horária de 18 horas aulas. A proposta principal do curso foi a abordagem dos fundamentos da instrumentação e orquestração que podem ser aplicados a qualquer gênero ou estilo musical. Além de aprofundar nos aspectos artísticos e técnicos da Instrumentação e da Orquestração, suas particularidades expressivas, e trazer exemplos de orquestração em obras icônicas da música instrumental e vocal de diversos compositores e períodos, a partir de Vivaldi e Mozart.

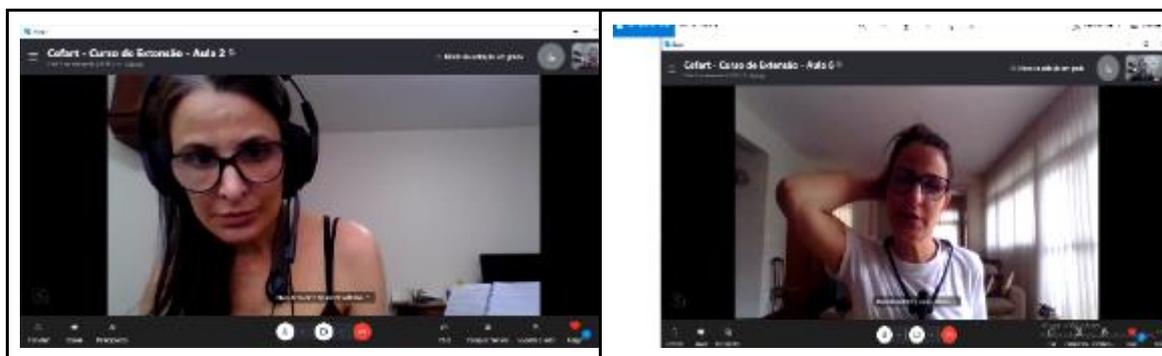
O curso foi ministrado por Andersen Viana, pertencente ao corpo docente do Cefart.

Para este curso foram ofertadas 20 vagas por meio do Edital, houveram 8 inscritos e 7 alunos ativos.



#### 4 - Curso de Extensão “Desenvolvimento Prático no Saxofone”

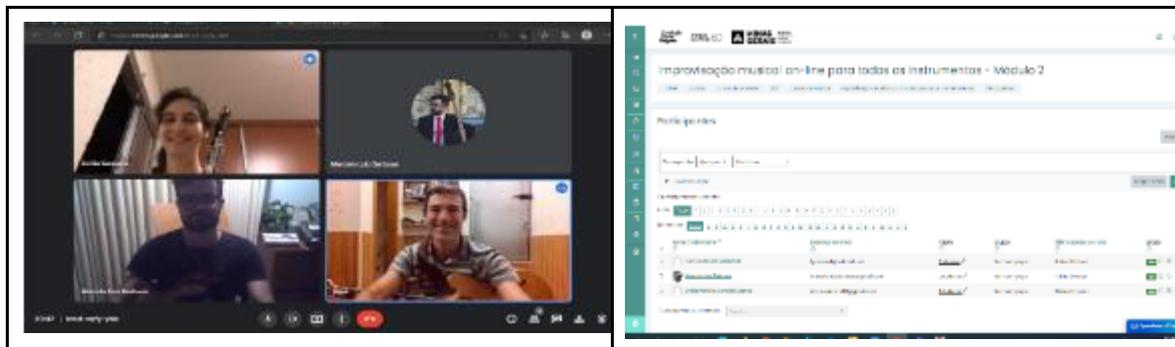
O curso de extensão Desenvolvimento Prático no Saxofone oferecido pelo Cefart com a correalização da Appa, na modalidade virtual, teve a carga horária de 6 horas por aluno, sendo que contou com 2 alunos inscritos. O curso teve proposta principal proporcionar ao aluno o contato com as principais técnicas (respiração, embocadura, postura, digitação, sonoridade, leitura) e recursos do instrumento saxofone, de acordo com os conceitos e habilidades próprias de uma formação básica. O curso foi ministrado pelo professor Luiz Flávio Aguiar Miranda, que pertence ao corpo docente do Cefart. Foram ofertadas para este curso 03 vagas por meio de Edital.



#### 5 - Curso de Extensão “Improvisação Musical Online para todos os Instrumentos - Módulo II”

O curso de Extensão Improvisação Musical Online para todos os Instrumentos oferecido pelo Cefart com a correalização da Appa, na modalidade virtual, teve carga horária de 8 horas aula. O curso teve como proposta principal a partir de um estudo teórico, possibilitar a compreensão dos mecanismos e prática da improvisação sob a ótica da música popular, com enfoque no *jazz*, *blues* e MPBI (Música Popular Brasileira Instrumental).

O curso foi ministrado pelo professor Felipe Guerzoni, que pertence ao corpo docente do Cefart. Este curso ofertou 08 vagas por meio de Edital, houveram 02 alunos inscritos e 2 alunos ativos.



**Indicador nº 3.7. Nº de mostras e/ou apresentações da Escola Música.**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

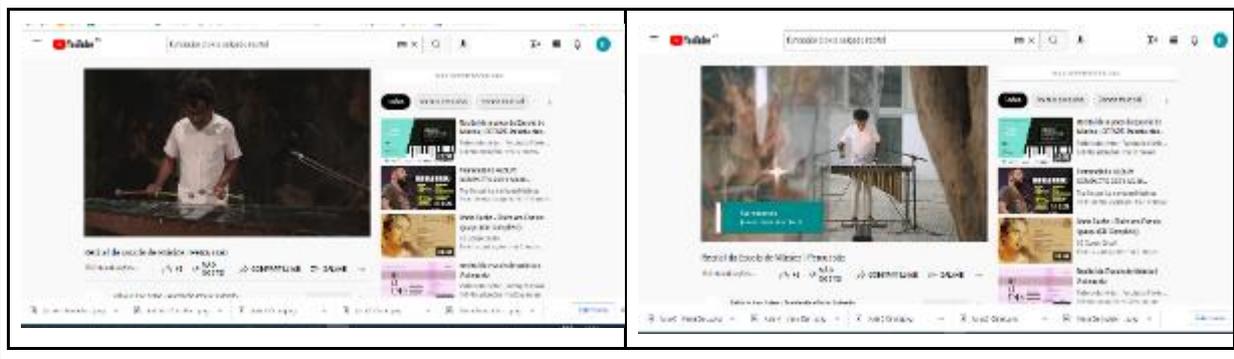
**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

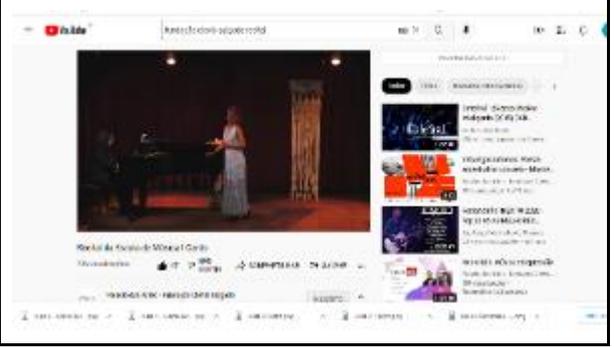
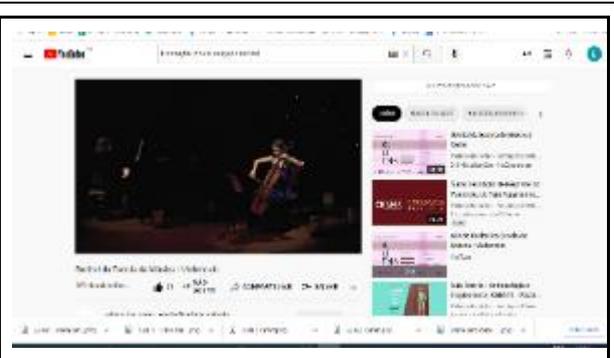
**Recital de Canto, Violoncelo e Percussão**

O Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart) apresentou o recital dos alunos de canto do professor Diego D’Almeida e da professora Liz Xavier, de violoncelo da professora Gláucia Furtado, filmados na sala Juvenal Dias, e de percussão do professor João Paulo Drumond. O Recital é um programa didático músico-pedagógico que compõe a grade de formação do curso de Música do Cefart. Os espetáculos também contaram com a participação de estudantes da Escola de Tecnologia da Cena, que auxiliaram no cenário do palco e figurinos.

A apresentação trabalhou o desenvolvimento da performance dos jovens artistas, aprimorando a artisticidade, técnica e interpretação de variadas obras e seus compositores presentes ao longo da sua formação. No repertório, importantes obras de autores como Debussy, Schumann, Mozart e compositores brasileiros como Vinicius de Moraes.

Os alunos e alunas foram acompanhados no piano pela professora Rize Lorentz. Os Recitais foram gravados em diferentes espaços do Palácio das Artes e foram transmitidos pelo canal FCS no Youtube e continuam disponíveis para visualização, o Recital de Percussão pode ser assistido no link [Recital da Escola de Música I Percussão](https://youtu.be/UZUcFwXDJRE) ; conta até a data da confecção deste relatório com 210 visualizações, o Recital de Canto está disponível no link <https://youtu.be/UZUcFwXDJRE> e consta 262 visualizações e o Recital de Violoncelo pode ser visualizado no link <https://youtu.be/m2EhsyDfxxE> com 182 visualizações pelo canal. Até o dia 06 de Janeiro de 2022 os Recitais receberam 673 visualizações.





## Indicador nº 3.8 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Teatro.

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	4

### Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

#### 1 - Curso Complementar Introdução à Escrita Dramatúrgica

O curso complementar Introdução à Escrita Dramatúrgica oferecido na modalidade virtual pelo Cefart, com a correalização da Appa, teve uma carga horária total de 10 horas-aula. O curso teve como proposta apresentar as estéticas e processos criativos pertinentes ao ofício da escrita voltada à cena teatral contemporânea. Para tanto, foram oferecidos materiais teóricos, textos de dramaturgia nacional e internacional, registros audiovisuais de algumas obras, assim como exercícios de experimentação criativa para a escrita de pequenas cenas.

O curso foi ministrado por Luciana Campos, paulista (de São José do Rio Preto), atua como professora, tradutora e dramaturga. É formada em Letras pela UNESP e estudou Dramaturgia no Núcleo de Pesquisa do Galpão Cine Horto. Atualmente é bacharelanda em Ciências do Estado pela UFMG. Participou da 6ª Janela de Dramaturgia com o texto "Fábulas". Atualmente está em processo de criação do novo espetáculo da Cia Triade.

Este curso foi aberto ao público interessado e contou com 22 inscrições e 15 alunos ativos.

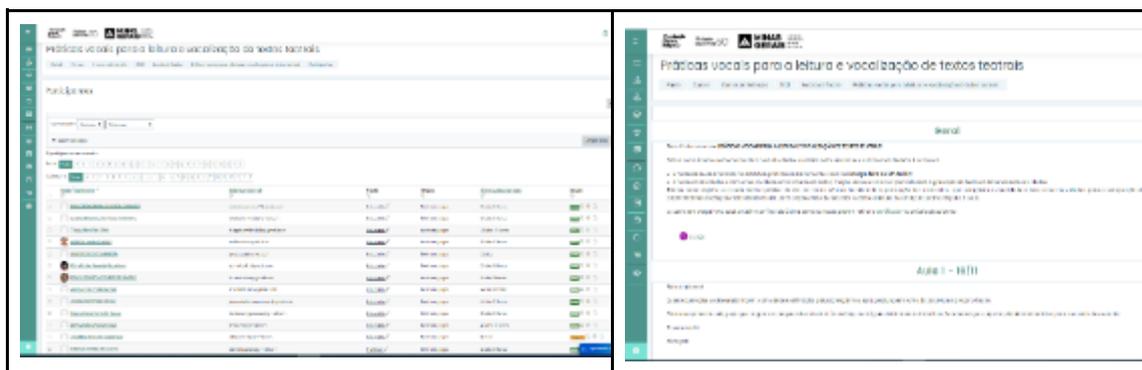
The image displays four screenshots from a Zoom meeting. The top-left screenshot shows a 3x3 grid of participants. The top-right screenshot shows a 3x2 grid of participants, with names like 'Erlon Marques' and 'Daniel' visible. The bottom-left screenshot shows a close-up of a participant, Luciana Campos. The bottom-right screenshot shows a slide titled 'Personagem' with a list of questions about character analysis.

**Personagem**

- Quem é que fala?
- A partir de qual ponto de vista?
- Qual / quais perspectivas possui sobre o mundo que a cerca?
- Qual seu contexto?
- Como expressar a voz dessa personagem?
- A personagem revela o quê sobre si mesma?
- O que a personagem esconde de si mesma?
- O que os outros dizem a respeito dela?
- O que vai caracterizar suas modificações psicológicas / físicas / morais?
- Como todos esses elementos vão aparecer na linguagem, isto é, na escrita?

## 2 - Curso de Extensão Práticas Vocais para Leitura e Vocalização de Textos Teatrais

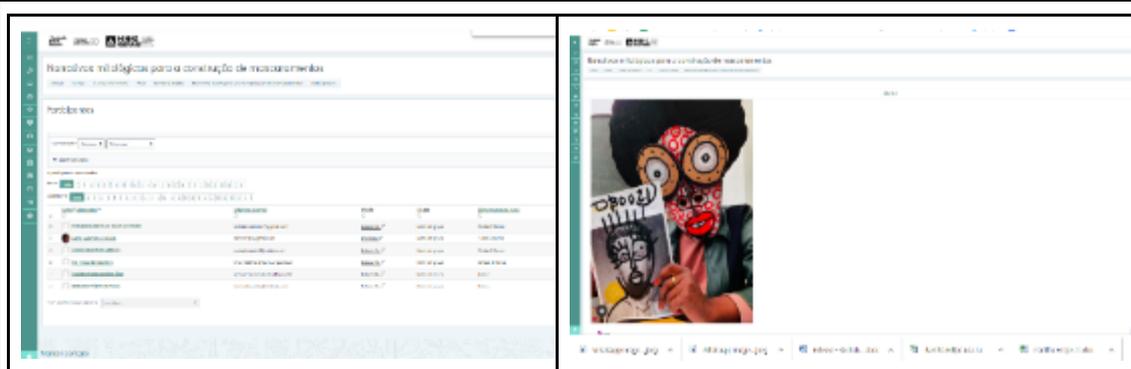
O curso de extensão Práticas Vocais para Leitura e Vocalização de Textos Teatrais oferecido pelo Cefart com a correalização da Appa, na modalidade virtual, contou com uma carga horária total de 25 horas aula, sendo que o mesmo foi ministrado de maneira síncrona e assíncrona. O curso teve como proposta principal um estudo teórico-prático da voz em textos cênicos focalizando a percepção dos elementos que compõem a vocalidade e seus recursos voltados para a composição da cena, foi trabalhado também o treinamento para o aprimoramento das potencialidades vocais, para a composição e a consciência da partitura vocal, na voz falada ou cantada em cena e a apropriação e autonomia do ator em relação aos parâmetros vocais na prática teatral e no aprofundamento dos elementos que compõem a vocalidade. Para este curso foram ofertadas por meio de Edital 25 vagas, houveram 14 alunos inscritos e 13 alunos ativos.



## 3 - Curso de Extensão Narrativas Mitológicas para a Construção de Mascaramentos

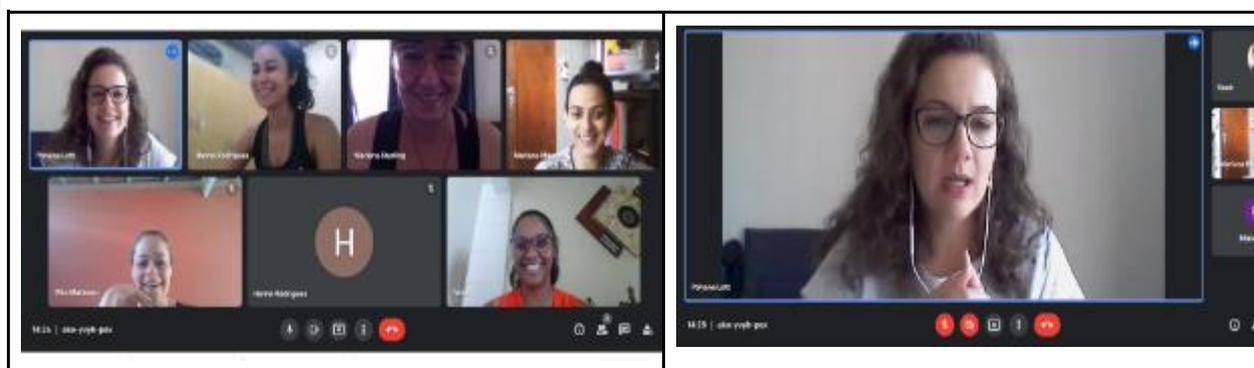
O curso de extensão Narrativas Mitológicas para a Construção de Mascaramentos oferecido pelo Cefart com a correalização da Appa, na modalidade virtual teve uma carga horária total de 10 horas aula. O objetivo do curso foi desenvolver estudos teórico-práticos acerca de mitologias de origem africana para a construção de mascaramentos, por meio de práticas corpo-sonoras para experimentação de possibilidades expressivas no campo da atuação, com mascaramentos e desenvolvimento de exercício criativo a partir dos estudos. O curso foi ministrado por Rainy Campos de Souza, que pertence ao corpo docente do Cefart.

Para este curso foram ofertadas 10 vagas por meio de Edital, houveram 5 alunos inscritos e 3 alunos ativos.



#### 4 - Curso de Extensão Corpo Presente: presença em meios virtuais - Módulo II

O curso de extensão Corpo Presente: presença em meios virtuais - Módulo II oferecido pelo Cefart com a correalização da Appa, na modalidade virtual contou com uma carga horária de 12 horas aula. O curso pautou sua proposta principal tendo como base a consciência corporal através do movimento, e a partir de técnicas corporais e de exercícios de improvisação, o curso estimulou o trabalho de pesquisa corporal e suas possibilidades de criação no ambiente virtual. Além disso, abordou também: a produção de presença na cena; estudos das práticas corporais; investigação acerca das capacidades expressivas do corpo; e trabalho de autoconhecimento e aprofundamento em termos de criação corporal. O curso foi ministrado por Polyana Lott, que pertence ao corpo docente da Escola de Teatro do Cefart. Para este curso foram ofertadas 10 vagas por meio de Edital, houveram 5 inscritos e 4 alunos ativos.



**Indicador nº 3.9. Nº de mostras e/ou apresentações da Escola de Teatro.**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

Montagem da Escola de Teatro - alunos do 3º ano - Noite Aliç N'país D'jogo D'bich

O espetáculo Aliç n'país d'jogo d'bich, marcou a formatura do Curso Técnico de Teatro. A obra é uma adaptação do clássico "Alice no País das Maravilhas", criada originalmente pelo inglês Lewis Carroll, que se passa no hipercentro de Belo Horizonte. Sob a direção de Thálita Motta e Thales Brener Ventura, e dramaturgia de Idylla Silmarovi, o espetáculo tem classificação indicativa de 16 anos e foi exibido gratuitamente no período de 11 a 13 de novembro, às 20h e 14 de novembro, às 19h, pelo Canal da FCS no Youtube, pelo link [https://youtu.be/01R6Ytlx\\_T8](https://youtu.be/01R6Ytlx_T8).

Com um título explicitamente inspirado na sonoridade do sotaque mineiro, Aliç n'país d'jogo d'bich levou protagonismo ao baixo-centro belo-horizontino e entrelaçou o enredo com diversos jogos populares. A partir da pergunta "Jogamos: a que será que se destina?" Baseando-se no conceito de teatro enquanto jogo, o espetáculo investigou jogos que compõem o imaginário brasileiro, como o truco, o buraco, o futebol e, sobretudo, o "Jogo do Bicho".

Considerado ilegal, mas fortemente presente nas tradições periféricas do Brasil, o "Jogo do Bicho" é visto por muitos como um jogo de azar, no qual a vitória do apostador geralmente está vinculada ao sonho com algum animal, entre eles, o coelho, um dos principais personagens da história original de "Alice no País das Maravilhas".

Formato Experimental

O espetáculo utilizou-se de um formato experimental, que transitou entre o audiovisual e o teatro. "Optamos por uma linguagem mais cinematográfica, mas com um processo todo teatral, tanto na preparação dos atores quanto na configuração do texto. No final, transmutamos esse texto dramaturgicamente para um roteiro cinematográfico e a câmera foi adaptando-se a nossa linguagem. Assim, a Alice é a própria câmera", explica a diretora Thálita Motta.

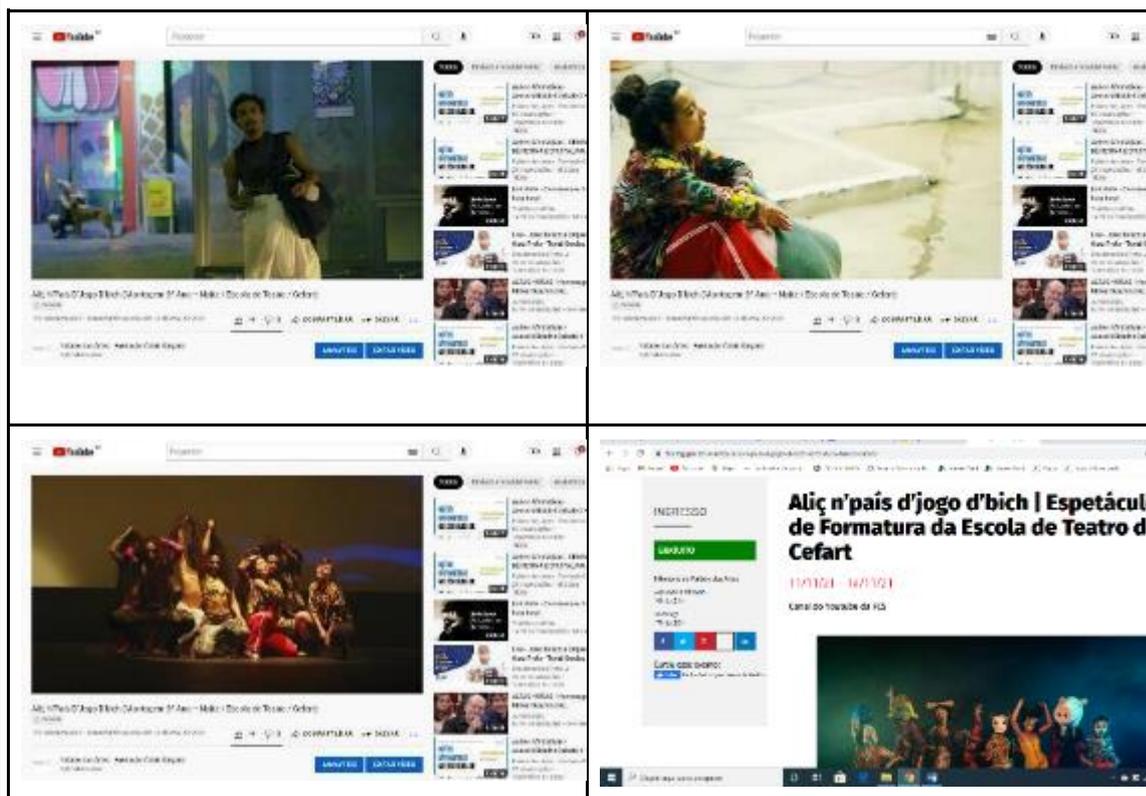
A partir de uma narrativa informal, a obra contou com gravações em tradicionais locais de Belo Horizonte, como o Grande Teatro Cemig Palácio das Artes, além de espaços vivos da memória do centro da capital mineira que dialogam com o ambiente suburbano. Desta forma, o Viaduto Santa

Tereza, a Praça da Estação, a Praça Sete e a Rodoviária se transformam em elementos essenciais da narrativa. “O espetáculo tem um tom muito suburbano. A chegada da Alice é através do metrô central de Belo Horizonte, com uma perspectiva de quem vem da periferia”, conta o diretor Thales Brener Ventura.

Para o aluno e ator Álisson Valentim, o processo de atuar na rua foi uma experiência marcada pela naturalidade e muitas vezes pela imprevisibilidade, ainda que se busque certo controle. “Tudo pode acontecer durante a gravação. A rua é viva e é o local do inesperado. Por exemplo, um pedestre pode entrar em cena, um cachorro pode aparecer, carros podem passar ou algum barulho pode sobressair-se. O jogo com a rua e a câmera, ao mesmo tempo, deixa tudo mais orgânico. A experiência de gravar cenas em locais pelo hipercentro de BH oferece outra camada para a atuação”, pontuou.

Ação pedagógica habitual nos processos de criação dos espetáculos de formatura do Cefart, mais uma vez, os atores participaram também do processo de criação do texto, assinando o roteiro do espetáculo, juntamente com a roteirista Idylla Silmarovi. “Foi um processo coletivo, no qual os alunos são atores-criadores da obra, característica comum do teatro contemporâneo”, observa Thálita.

No período em que esteve disponível o Espetáculo da Escola de Teatro recebeu 248 visualizações.



**Indicador nº 3.10 Nº de cursos complementares e de extensão para a Escola de Tecnologia da Cena.**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
2	4

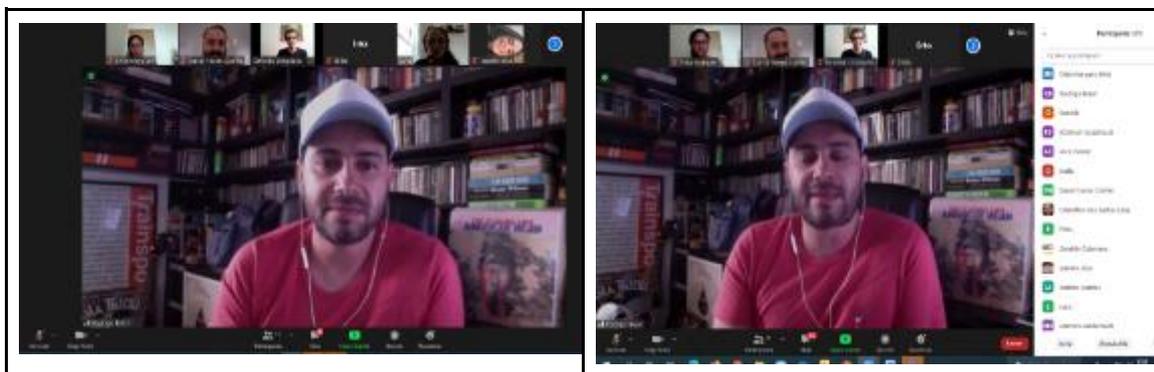
**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

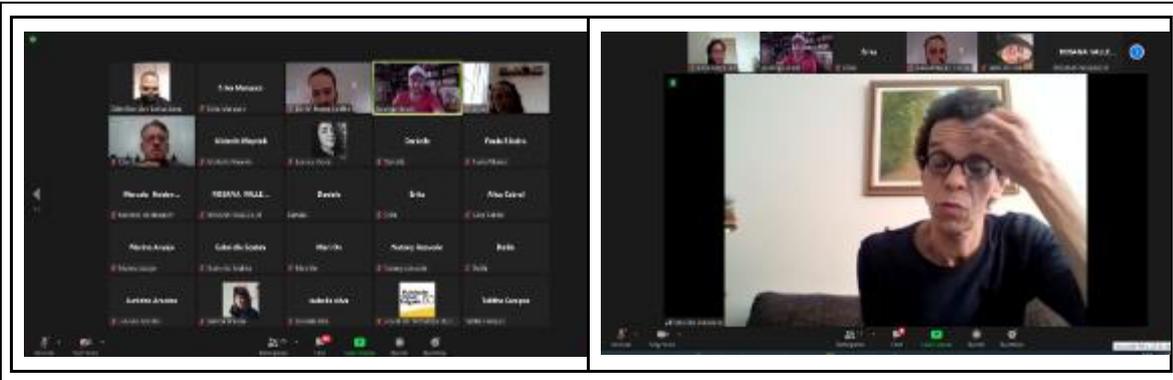
**1 - Curso Complementar Produção Executiva para Eventos e Shows**

O curso complementar Produção Executiva para Eventos e Shows oferecido pelo Cefart com a correalização da Appa, na modalidade virtual, com a carga horária total de 7 horas e 30 minutos. O curso teve como objetivo principal falar sobre o cenário da produção cultural de hoje, fazendo um paralelo sobre o mercado atual e o de 20 anos atrás, pontuando sobre os desafios de se produzir um evento hoje, e falando sobre as diferenças de produções: artística, técnica e direção de palco.

O curso foi ministrado por Rodrigo Brasil, produtor artístico e executivo atuante no cenário mineiro e brasileiro há 20 anos. Trabalhou e trabalha com artistas como Lô Borges, Flávio Venturini, entre outros. Curador e produtor técnico e executivo do selo UNMUSIC, onde assina a produção executiva de mais de 40 produtos entre discos e livros. Produtor técnico e executivo de mais de 200 shows/festivais também do selo UNMUSIC. Como produtor, assina a direção técnica e direção de palco de mais de 50 festivais, como Palco Ultra (MG), Marte Festival (MG), Virada Cultural (MG), Caldas Country Show (GO), Espaço Favela Rock in Rio (RJ) entre outros. Curador e produtor executivo do selo Under Discos, criado em 2018 tendo Nobat, Leo Moraes e Felipe de Oliveira como os primeiros lançamentos.

Este curso foi aberto ao público interessado, houveram 86 alunos inscritos e 37 alunos ativos.





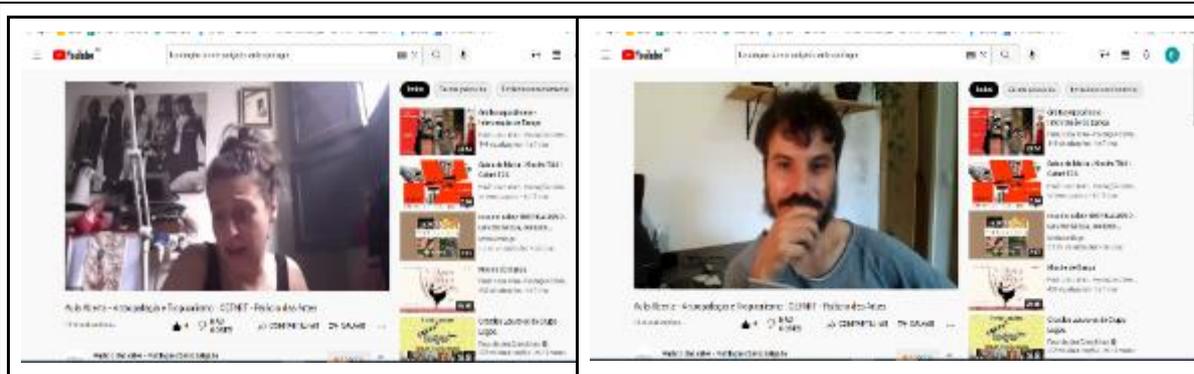
## 2 - Aula Aberta: Antropofagia e Tropicalismo segundo uma poeta vedete que parodia manifestos e plagicombina canções do século passado.

A aula aberta Antropofagia e Tropicalismo Segundo uma Poeta Vedete que Parodia Manifestos Plagicombina Canções do Século Passado, oferecido pelo Cefart com a correalização da Appa, foi publicada no canal do Youtube da FCS, no link ( <https://youtu.be/4JpxMCIDgDA> ). A aula aberta se deu como uma aula performática em que a ministrante propunha olhar além da semana de arte moderna e do movimento da tropicália para identificar neste novo milênio novos nomes para o procedimento antropofágico. 100 anos depois, a antropofagia tem novos nomes e novos interlocutores. Vozes que tomam de volta, que sabotam, descolonizam, hackeiam, plagicombinan, driblam, ou melhor garrinham a ideia dos modernistas para além da São Paulo dos Barões do café, para além do Sudeste e que dão ainda mais a dimensão desse mapa em que vivemos. A partir daí se “debruçaram” sobre ideias de artistas como Denilson Baniwa, Senegâmbia, Preto Amparo, Jota Mombaça, Luiz Antonio Simas, a poesia de Angelica Freitas e meus manifestos, entre outros.

Esta aula foi ministrada por Marina Viana, atriz, dramaturga e diretora teatral graduada no curso de Artes Cênicas da UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais) com habilitações em Licenciatura e Bacharelado em Interpretação Teatral desde 2005. É integrante dos Grupos: Mayombe Grupo de Teatro, Teatro 171, Cia Primeira Campanha, e é colaboradora de vários outros coletivos da cidade de Belo Horizonte (MG). Tem uma banda, já publicou Zines, realiza prêmios e faz cabarés. Posou como modelo vivo na Escola de Belas Artes para ajudar no orçamento da casa. Atriz e modelo. Escreve manifestos e plagicombina canções alheias.

Esta aula obteve 44 visualizações até a data de elaboração deste relatório.

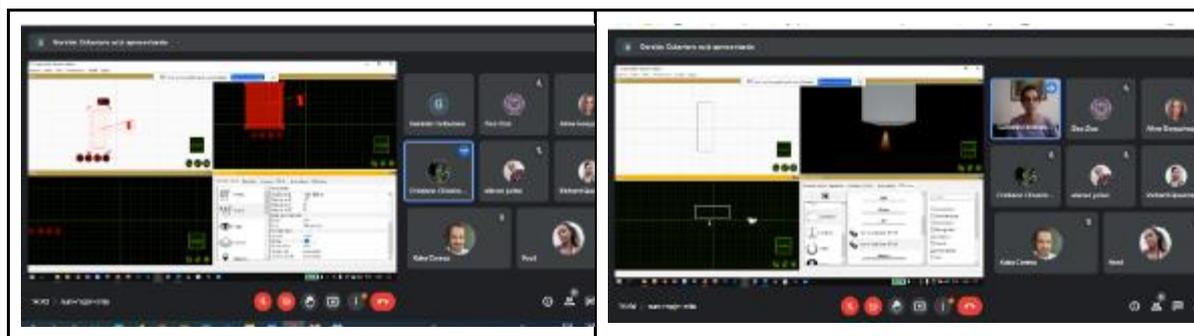




### 3 - Curso de Extensão Introdução ao Visualizador 3D Capture

O curso de extensão Introdução ao Visualizador 3D Capture oferecido pelo Cefart com a correalização da Appa, na modalidade virtual contou com uma carga horária de 6 horas. O curso teve como proposta fazer uma introdução ao aplicativo Visualizador Capture, apresentando suas características e funcionalidades. O curso foi ministrado por Geraldo Octaviano de Alvarenga, que pertence ao corpo docente do Cefart.

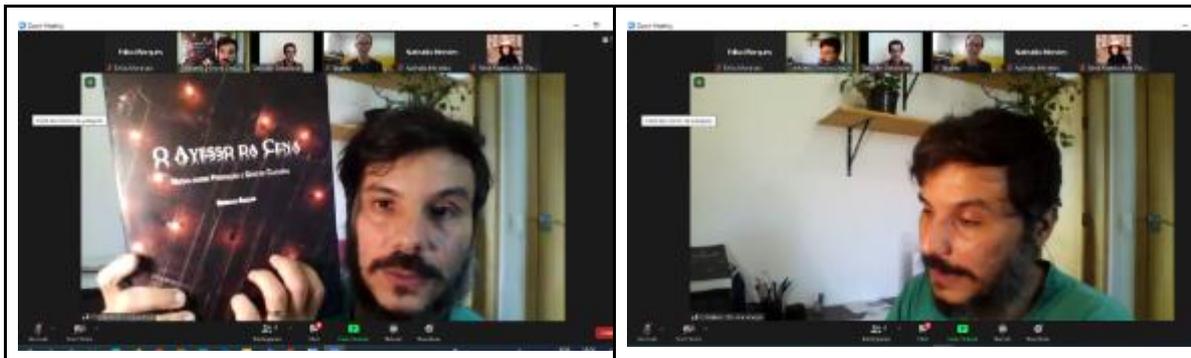
Para este curso foram oferecidas 20 vagas por meio de Edital, houveram 8 inscritos e 6 alunos ativos.



### 4 - Curso de Extensão Documentação cênica: ferramentas de planejamento, organização, comunicação e registro

O curso de extensão Documentação Cênica: ferramentas de planejamento, organização, comunicação e registro oferecido pelo Cefart com a correalização da Appa, na modalidade virtual, contou com uma carga horária de 06 horas. O curso teve como proposta principal apresentar e discutir propostas de organização para o trabalho da técnica para a cena através do uso de documentos específicos. Este curso foi ministrado por Cristiano Oliveira Araújo, que pertence ao corpo docente do Cefart.

Para este curso foram oferecidas 20 vagas por meio de Edital, houveram 19 inscritos e 12 alunos ativos.



**Fonte de comprovação do indicador**

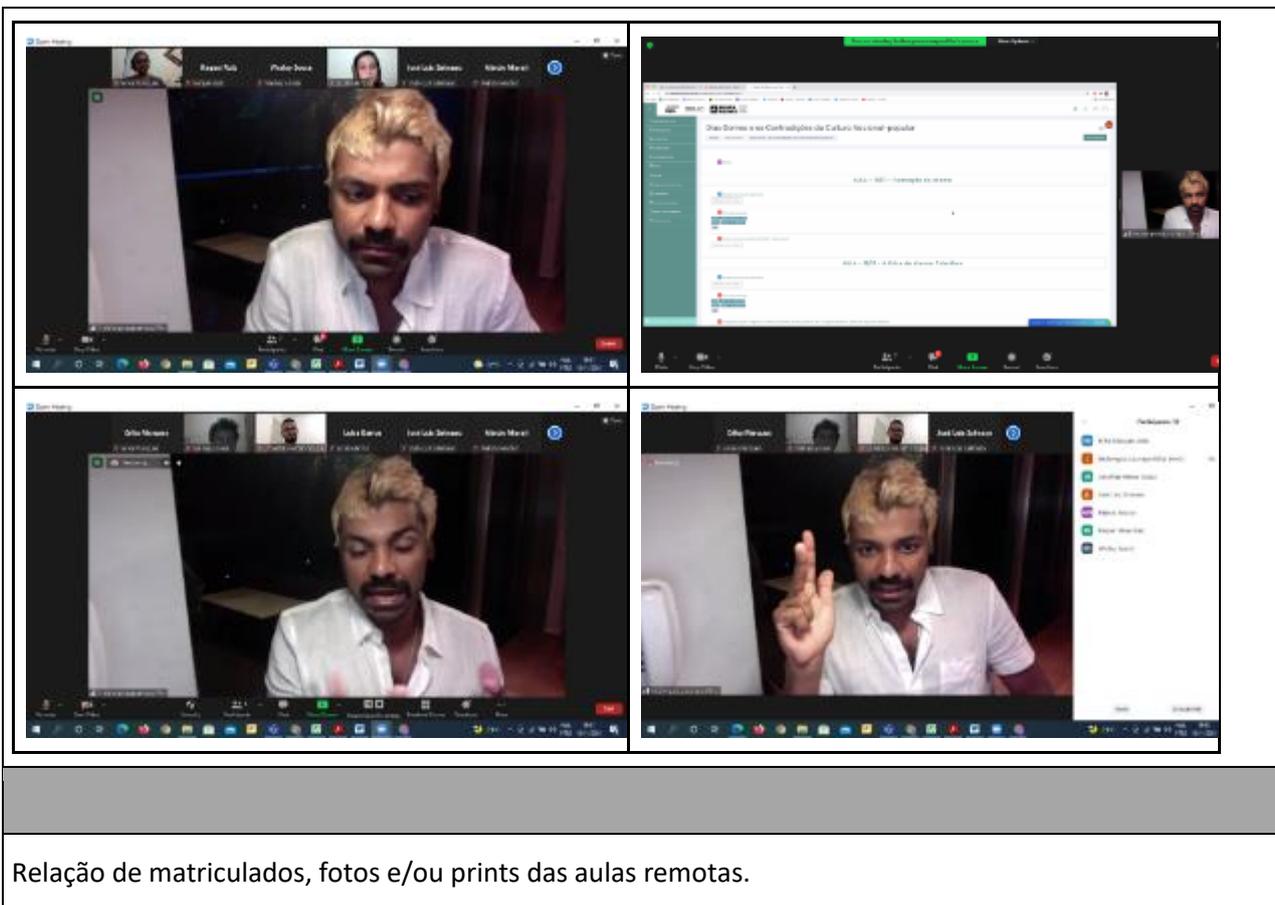
Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

**Indicador nº 3.11. Nº de cursos complementares para o Programa de Residência em Pesquisas Artísticas.**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
1	1

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

**1 - Curso Complementar Dias Gomes e as Contradições da Cultura Nacional-Popular**  
 O curso complementar Dias Gomes e as Contradições da Cultura Nacional-Popular oferecido pelo Cefart com a correalização do Cefart, na modalidade virtual, contou com uma carga horária de 20 horas. O curso teve como proposta apresentar um balanço crítico da intervenção estético-política de Dias Gomes por meio da circunscrição e leitura de O Pagador de Promessas (1959), Odorico, o bem-amado (1962) e O berço do herói (1963). Primeiramente a dramaturgia de Gomes foi situada em meio à evolução mais geral das formas dramáticas para depois ser enquadrada dentro do desenvolvimento do teatro moderno brasileiro mais especificamente. Em um segundo momento a atenção foi integralmente voltada à análise crítica e atenta dos respectivos textos supracitados. Este curso foi aberto ao público interessado, houveram 28 inscritos e 8 alunos ativos.

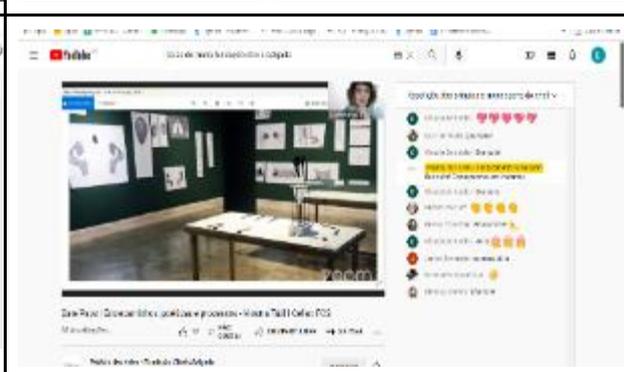
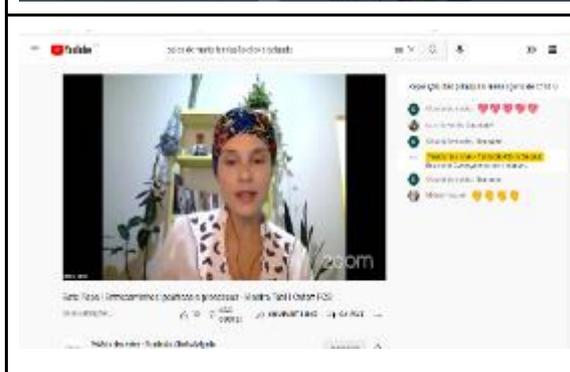
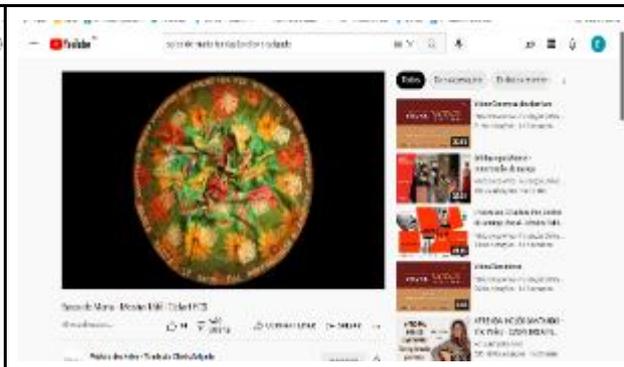


Relação de matriculados, fotos e/ou prints das aulas remotas.

<b>Indicador nº 3.12. Nº de mostras ou apresentações do Programa de Residência em Pesquisas Artísticas.</b>	
<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
1	1
<b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b>	
<p><b>Mostra Tátil</b></p> <p>O Programa de Residência em Pesquisas Artísticas se dedica a promover uma visão investigativa da arte e do aprimoramento técnico por meio de uma pesquisa aprofundada em processos de criação e composição artística. Criado em 2015, têm por objetivo contribuir com a sistematização, inovação e promoção de conhecimentos nas diversas áreas artísticas no estado de Minas Gerais. A Mostra Tátil é o resultado das pesquisas realizadas durante o ano. A 5ª Edição da Mostra que aconteceu em dezembro, foi uma forma de compartilhar a intensa produção de um conjunto de artistas das áreas de Artes da Cena, Artes Visuais, Música, Diversidade e Inclusão, Culturas Populares Tradicionais e Urbanas, Patrimônio Cultural Material e Imaterial, e Tecnologia da Cena. Em função dos mais recentes protocolos de segurança sanitária, a programação desta Mostra aconteceu de forma híbrida, com atividades virtuais e presenciais. A programação contou com a transmissão de vídeo-danças e curtas-metragens, oficinas artísticas e aulas</p>	

abertas, rodas de conversa, exposições de Artes Visuais, lançamentos de EP's, intervenções urbanas, entre outras atividades.

Todas as atividades virtuais ainda se encontram disponíveis para apreciação no canal do Youtube da Fundação Clóvis Salgado através do link: <https://fcs.mg.gov.br/galerias-5a-mostra-tatil/>





**Indicador nº 3.13. Nº de apresentações dos Núcleos Extensionistas do CEFART.**

<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
1	2
<b>Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório</b>	

**1 - Dia do Pequeno Artista**

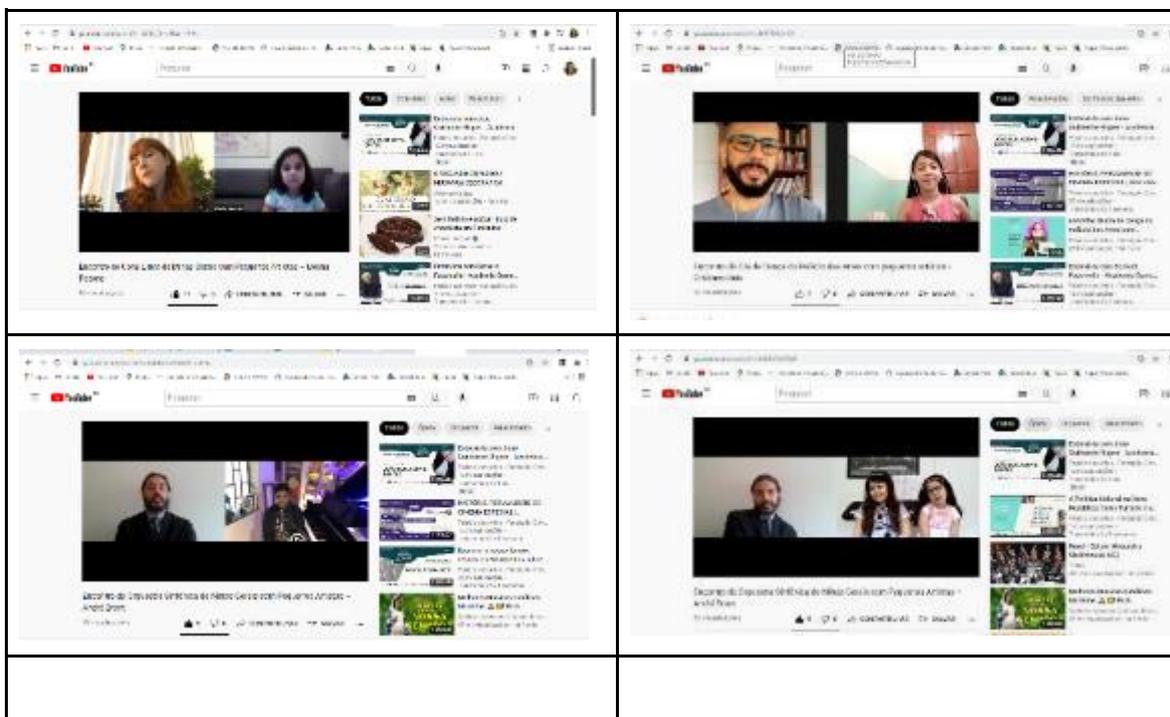
Aconteceu no dia 23 de outubro, a 3ª edição do **Dia do Pequeno Artista**, com programação inédita e gratuita, em homenagem às crianças. O evento teve a ocupação da Galeria Mari' Stella Tristão, do Teatro João Ceschiatti e do Cine Humberto Mauro. Os Jardins do Palácio das Artes também receberam apresentações artísticas, atividades formativas e brincadeiras voltadas para os pequenos e seus acompanhantes.

A programação aconteceu no formato híbrido, onde foram transmitidos pelo canal do youtube da Fundação Clóvis Salgado os espetáculos presenciais realizados no Teatro João Ceschiatti. Durante o *Dia do Pequeno Artista* foram disponibilizados **três vídeos no Canal**, com artistas dos Corpos Artísticos da FCS – *André Brant*, da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, *Melina Peixoto*, do Coral Lírico de Minas Gerais, e *Cristiano Reis*, da Cia. de Dança Palácio das Artes – respondendo perguntas feitas por crianças de várias idades, acerca do trabalho com a arte.

O evento contou com várias atividades culturais, oficinas e cinema, conforme programação abaixo:

- Mostra de curtas de cinema em animação da *Pixar*, toda ela preparada especialmente para as crianças, no Cine Humberto Mauro.
- Oficina **Circo para Crianças**, com o grupo *Circo do Sufoco*, que teve como objetivo estimular os pequenos a desenvolver habilidades como criatividade, expressão, coordenação motora, concentração e criação coletiva por meio de jogos e brincadeiras, malabares e equilíbrio.
- Oficina **Arte para Crianças**, com Val Armanelli, que buscou desenvolver as habilidades criativas e sensoriais das crianças através do desenho artístico, pela percepção das formas e cores e da criação de personagens e histórias.
- Os espetáculos no Teatro João Ceschiatti, foram: *Contação de Histórias*, com Bárbara Flor em “Eu e tu puxa o rabo do tatu” (<https://www.youtube.com/watch?v=xvazgbtY78Y>);

Teatro, com Mimo Bambu em “O Catador de Risos” (<https://www.youtube.com/watch?v=51Ey0IRWb6E>) e Teatro com o Grupo Maria Cutia em “Na Roda” (<https://www.youtube.com/watch?v=CckibsalG3g>).



## 2 - Ações Afirmativas “Acessibilidade na Cultura”

A Fundação Clóvis Salgado, por meio do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart, promoveu o programa Ações Afirmativas, que em 2021 abordou a pauta da Acessibilidade na cultura, em formato online e gratuita, de 17 a 19 de novembro de 2021, no canal do YouTube da Fundação Clóvis Salgado. Foram apresentadas diversas, palestras, rodas de conversa, oficinas e espetáculos, foram convidados artistas, pesquisadores e especialistas com deficiência ou grupos que possuem artistas com deficiência, reconhecidos nacionalmente. O evento contou com a Curadoria de Lais Vitral, e a correalização da Appa – Arte e Cultura.

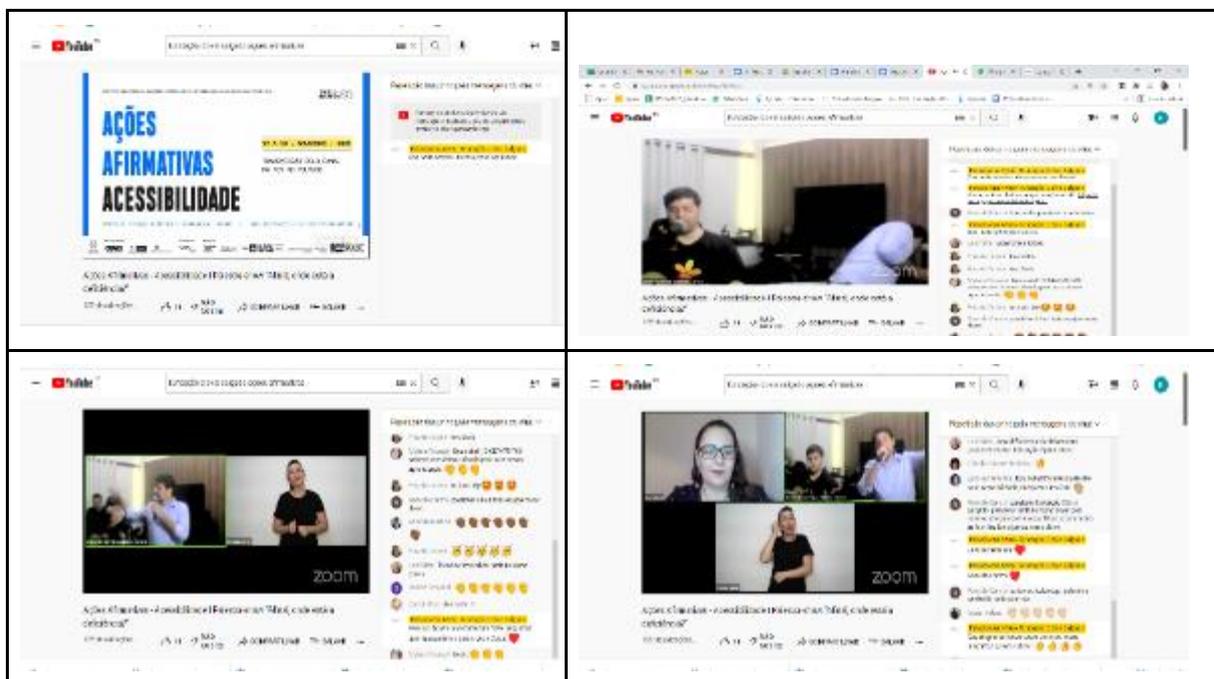
A proposta principal do “ Ações afirmativas - Acessibilidade” foi ampliar, fortalecer o alcance e contribuir com o debate da inclusão reforçando a importância de acordos internacionais como a Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, de 6 de julho de 2015; e a Lei nº 13.146 - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com

Deficiência), que trazem em seus documentos normativos, termos relativos de acesso à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer das pessoas com deficiência.

As “Ações Afirmativas - Acessibilidade” em sua programação contou com várias palestras e duas oficinas, conforme programação abaixo:

#### **Quarta feira - 17 de novembro**

Palestra-show Dudu do Cavaco e Leonardo Gontijo - “Afinal, Onde Está a Deficiência”



#### **Quinta feira – 18 de novembro**

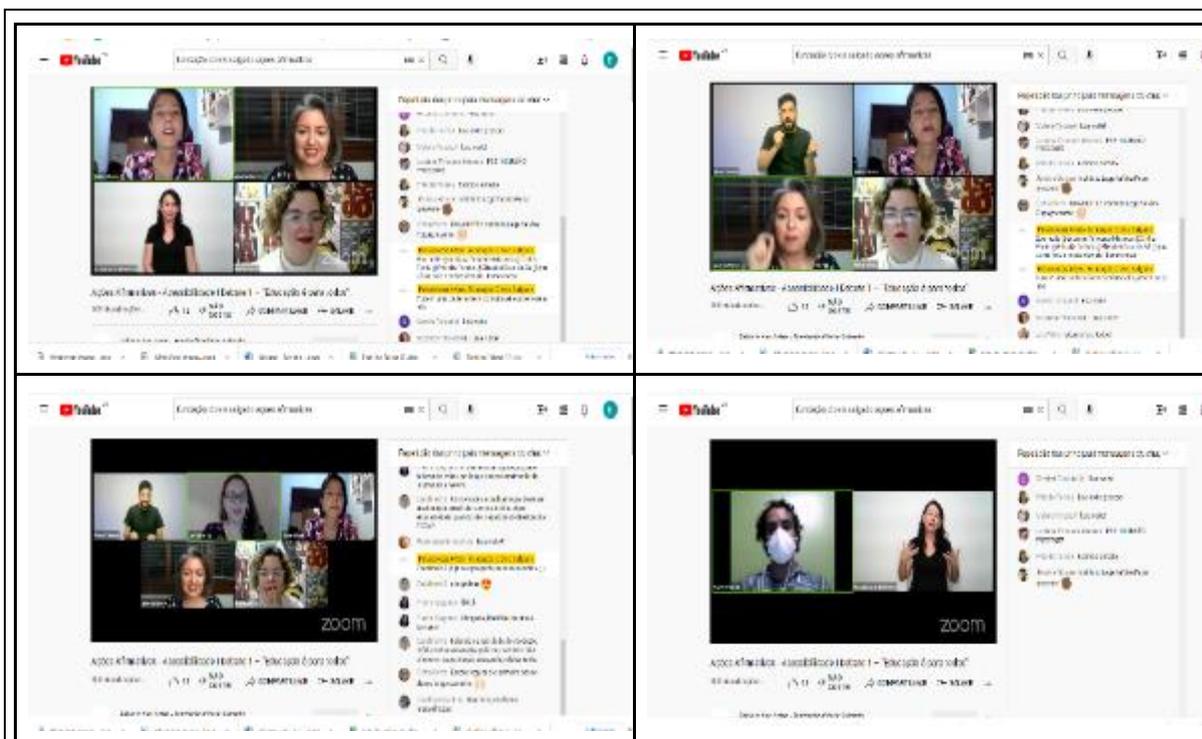
Debate 1 -

Participantes:

Fatine Oliveira – Publicitária, mestre em Comunicação Social (UFMG) e integrante do grupo de pesquisa Afetos: Grupo de Pesquisa em Comunicação, Acessibilidade e Vulnerabilidades (UFMG). É também integrante do Coletivo Feminista Helen Keller de mulheres com deficiência e do grupo VNDI-Vidas negras com deficiência importam.

Mariana Rosa – Mulher com deficiência, jornalista, educadora popular, militante dos direitos humanos, integrante do Coletivo Feminista Helen Keller e mãe da Alice.

Andréa Werner – Jornalista, escritora, ativista e fundadora do Instituto Lagarta Vira Pupa.



**Sexta feira – 19 de novembro**

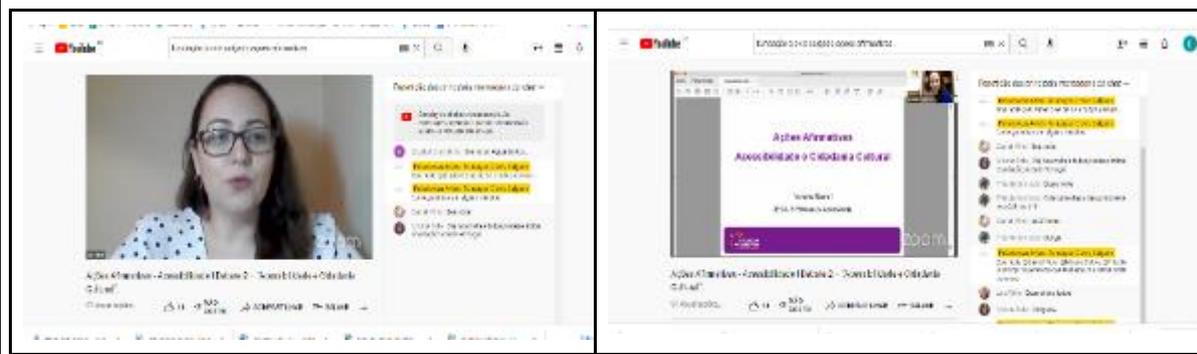
**Debate 2 - Acessibilidade e Cidadania Cultural**

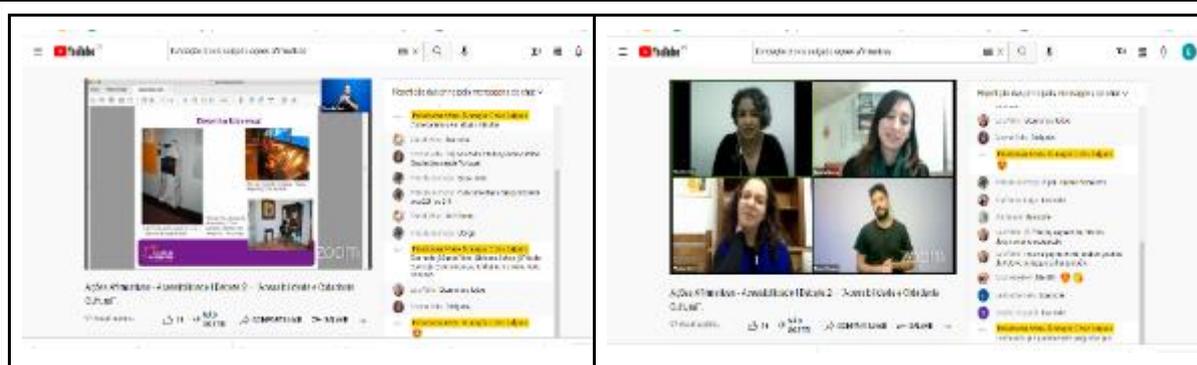
**Participantes:**

Desirée Nobre – Terapeuta Ocupacional, Doutoranda em Museologia pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT- Portugal) e Doutoranda em Memória Social e Patrimônio Cultural (Universidade Federal de Pelotas / Bolsista CAPES).

Many Pereira – Produtora Cultural e Turismóloga. Especialista em Acessibilidade Cultural. Atua desde 2012 em museus nas áreas de produção de eventos, exposições, em arte-educação e acessibilidade cultural.

Viviane Sarraf – Fundadora e Consultora da Museus Acessíveis. Pós-doutorado em Museologia, doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Criadora e Coordenadora do Gepam- Grupo de Estudo e Pesquisa de Acessibilidade em Museus e Professora do Curso de Especialização em Museologia, Cultura e Educação da PUC-SP.

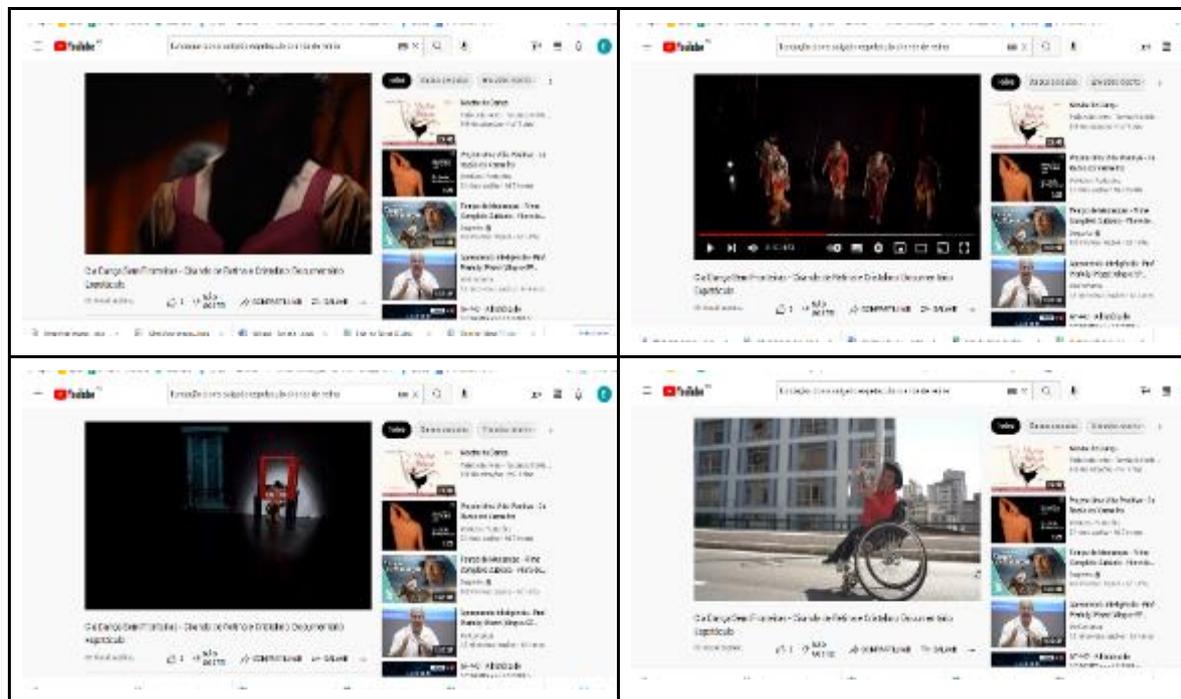




## Espectáculo

**Sexta feira – 19 de novembro de 2021, às 21h**

Ciranda de Retina e Cristalino apresentou ao espectador o processo da Cia Dança Sem Fronteiras, que durante a pandemia trabalhou a maior parte do tempo a distância. O espectador assistiu as cenas do espetáculo intercaladas com depoimentos dos intérpretes do grupo e imagens de videodanças criados no projeto Poéticas da Diversidade.



**Área Temática: 4 - Gestão de CTPF**

**Indicador nº 4.3 – Número de novos acervos catalogados no Sistema de Catalogação de Acervos**

<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
2	2

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

**1 - O BARBEIRO DE SEVILHA\_2003**

Composição: Gioachino Antonio Rossini

Libreto: Cesare Sterbini

Quando Rossini começou a compor “O Barbeiro de Sevilha”, em 1816, ainda não tinha completado seus 24 anos de idade e era quase o compositor mais famoso da Itália de seu tempo. A ação acontece em vinte e quatro horas. Começa ao amanhecer do dia e termina quase à mesma hora do dia seguinte, quando Don Bartolo é obrigado a aceitar a vitória da juventude sobre sua razoável idade avançada. O cenário feito para essa ópera produzia uma ilusão de vários planos: mais cinzento, gerava um realce maior para os figurinos. (Adaptado do programa da montagem de “O Barbeiro de Sevilha” de 2003, da Fundação Clóvis Salgado)

Ficha Técnica:

Direção Musical e Regência: Silvio Viegas

Concepção e Direção Cênica: Carla Camurati

Assistente de Direção: Henrique Passini

Figurinos: Cica Modesto

Assistente de Figurinos: Celestino Sobral

Cenografia: Cica Modesto

Assistente de Cenografia: Roberto Rolnik

Preparação corporal e Coreografias: Arnaldo Alvarenga

Caracterização: Regina Mahia

Solistas Convidados:

Sylvia Klein – Rosina

Rita Medeiros – Rosina

Tereza Cançado – Bertha

Eduardo Itaborahy – Conde Almaviva

Marcos Liesenberg – Conde de Almaviva

Stephen Bronk – Don Basílio

Alexander de Paula – Don Basílio

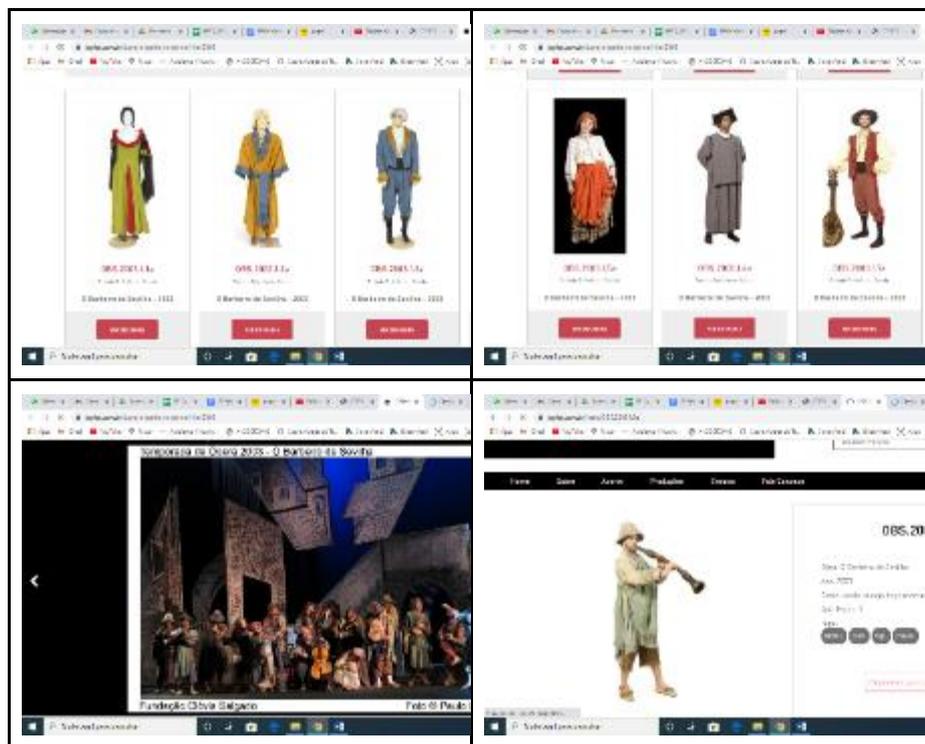
Eduardo Almir – Bartolo

Sandro Bodilon - Bartolo

Marcelo Cordeiro – Ambroggio

Paulo Szot – Fígaro

Homero Velho – Fígaro  
Ramiro de Souza e Silva – Fiorelo  
Caíque Cerri – Comissário de Polícia



## 2 - A MENINA DAS NUUVENS – 2010

Composição: Villa-Lobos Libreto: Lúcia Benedetti

A Menina das Nuvens foi a última ópera de Villa-Lobos, sua estreia ocorreu no Theatro Municipal do Rio de Janeiro em 1960, um ano após a sua morte. A história é sobre uma menina que fora trazida por um pássaro e que mora nas nuvens, mas que deseja voltar à terra para conhecer sua mãe. Após descer para casa dos pais, começa uma nova aventura com uma série de reviravoltas, porém no final, acaba se casando com um príncipe. Roberto Duarte (Regente) ao comparar a ópera com a peça teatral de Lúcia Benedetti decidiu incorporar trechos da peça com o intuito de proporcionar um melhor esclarecimento do enredo, em algumas passagens decidiu repetir alguns compassos para uma maior flexibilidade cênica, e decidiu fazer uma junção de alguns trechos de temas importantes da obra para formular uma maior introdução.

(Adaptado do programa de montagem de “Menina das Nuvens” de 2009 pela Fundação Clóvis Salgado)

### Ficha Técnica:

Direção Musical e Regência: Roberto Duarte | Direção de Cena: Willian Pereira

Figurinos: Rosa Magalhães | Cenografia: Rosa Magalhães | Coreografia: Tíndaro Silvano | Iluminação: Pedro Pederneiras | Solistas Convidados:

Gabriella Pace – A Menina das Nuvens

Regina Helena Mesquita – Rainha

Melina Peixoto – Lua

Indaiara Silva - Lua

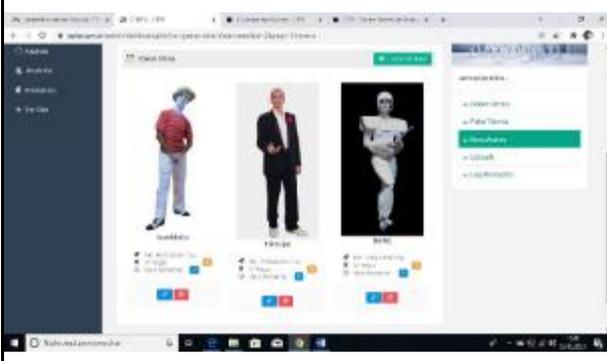
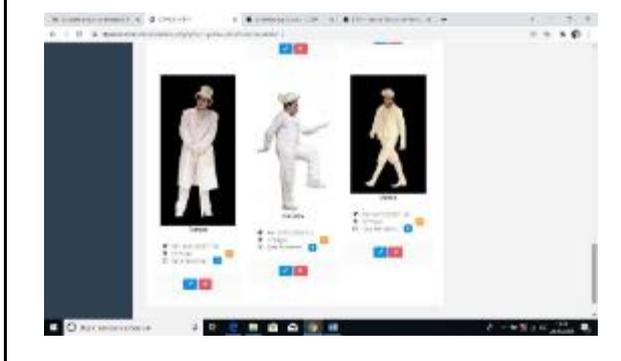
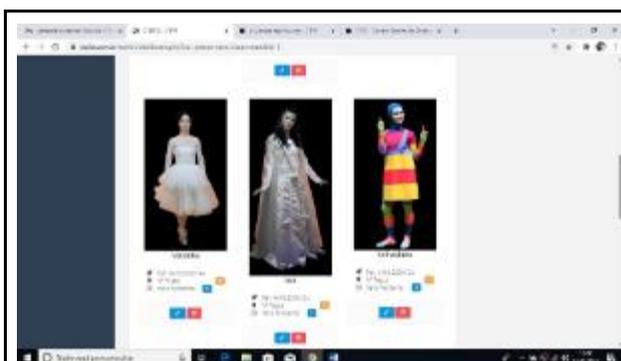
Aline Soares Araújo – Mãe Fabíola Protzner – Anita Homero Velho – Vento Variável

José Carlos Leal – Tempo

Flávio Leite – Soldado

Wellington Villaça – Príncipe

Inácio de Nonno – Corisco



## Área Temática: 5 - Captação de recursos

### Indicador nº 5.1. Percentual de projetos aprovados nas leis de incentivo à cultura

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
80%	100%

#### Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório

O objetivo deste indicador é manter a qualidade dos projetos aprovados pela entidade parceira nas leis de incentivo à cultura. Abaixo um breve resumo dos projetos entres as instituições, a saber:

#### **Palácio das Artes 50 Anos - Lei Federal**

O projeto obteve sua aprovação inicial publicada em Diário Oficial em 21/12/2021, logrando êxito na captação de recursos e estando a partir do dia 23/12/2021 liberado para adequação à realidade de execução.

#### **Cinquentenário Operístico da Fundação Clóvis Salgado - Lei Federal**

Foi solicitado no dia 17/08/2021 e reapresentado em 25/11/2021, pedido de readequação do projeto com suplementação de seu valor inicial aprovado, contemplando nas alterações dos objetivos e metas estabelecidos para as ações da Academia de Ópera 2021, a montagem de pequenas obras operísticas (2º semestre 2021) e a execução para 2022 da Ópera Aleijadinho. O pedido encontra-se em análise junto à vinculada FUNARTE tendo parecer favorável de análise em 27/12/2021. Aguardando assinatura das áreas coordenadoras do órgão.

#### **Manutenção das Atividades dos Corpos Artísticos da FCS 2019 - Lei Federal**

Foi solicitado em 16/11/2021 pedido de readequação do projeto contemplando a continuidade/complemento das ações da meta Caminhos da Arte (2022), bem como, a continuidade das ações virtuais dos corpos artísticos da FCS. O pedido encontra-se em análise no órgão vinculado à FUNARTE e tendo última movimentação sistêmica em 27/12/2021 entre as coordenações.

#### **Programa de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado - Lei Federal**

Foi solicitado em 06/12/2021 pedido de readequação de planilha orçamentário contemplando a complementação de valor inicial homologado e atualizando os objetivos/metapas para realização de 03 exposições compreendendo 01 exposição de Grande Porte e 02 de médio e pequeno porte nas galerias da FCS. O projeto foi direcionado à análise do parecerista em 03/01/2022 estando portanto em tramitação.

#### **Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Lei Estadual**

Foi solicitado em 30/12/2021 o 8º pedido de readequação do projeto estadual Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado – CA 2018.13609.0061 sendo contempladas a inserção de nova meta compreendendo a exposição Magister Raffaello, bem como, ajustes e remanejamento em rubricas advindas de readequações anteriores frente a realidade de execução do projeto e atualização do cronograma de execução para finalização do projeto em 15/02/2022. O pedido encontra-se em análise pelo órgão COPEFIC.

**Complemento da Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - Lei Estadual**

Foi solicitado em 30/12/2021 pedido de atualização do cronograma de execução do projeto para a data de 30/06/2022 que oportunize a continuidade das ações previstas pela 2ª readequação aprovada em que contemplava a Exposição 50 anos e o Prêmio Décio Noviello. O pedido encontra-se em análise pelo órgão COPEFIC.

**23º FestCurtas BH- Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte - Lei Municipal**

Foi solicitado em 01/09/2021 a 1ª readequação do projeto após a assinatura do Termo de Incentivo pela incentivadora MGS e APPA. O projeto foi diligenciado em 26/10/2021 e sendo atendidas as informações, o projeto foi encaminhado à análise tendo parecer favorável pela câmara de fomento em 22/11/2021 e comunicado ao proponente em 07/12/2021 liberando a execução/ações propostas.

**Indicador nº 5.2. Montante acumulado de recursos captados.**

<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
R\$4.900.000,00	R\$4.904.827,37

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

Até o sétimo período avaliatório, haviam sido captados o valor total de R\$674.769,97, conforme abaixo descrito:

- R\$2.000,00 recebidos no dia 30/06/2021 referentes captação Projeto: Cine Humberto Mauro - Pronac: 17.8919 - Tecar Minas Aut e Serv Ltda.
- R\$2.000,00 recebidos no dia 30/06/2021 referentes captação Projeto: Cine Humberto Mauro - Pronac: 17.8919 - Tecar Trilhas Aut e Serv Ltda.
- R\$314.769,97 recebidos no dia 05/08/2021 referentes captação Projeto Complemento da Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - CA 2018.13609.0068 - Telefônica Brasil S.A.
- R\$356.000,00 recebidos no dia 21/09/2021 referentes captação Projeto Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - CA 2018.13609.0061 - Cemig Distribuidora S.A.

Neste período avaliatório, foram captados o valor total de R\$4.230.057,40, sendo:

- R\$728.000,00 - R\$134.000,00 recebidos no dia 07/10/2021 e R\$594.000,00 no dia 10/12/2021 - referentes captação Projeto Complemento da Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - CA 2018.13609.0068 - Cemig Distribuidora S.A.

O projeto logrou êxito na captação total, sendo aportado através dos incentivadores Cemig S.A e Telefônica Brasil S.A conforme Declarações de Incentivo homologadas e em tramitação de homologação. O projeto prevê a realização de suas ações na cidade de Belo Horizonte/MG; é conhecido por todos nós o cenário em que o Estado e o país vêm enfrentando acerca da pandemia COVID-19 e as limitações impostas acerca da produção e realização de eventos que promovam a aglomeração de pessoas. Diante do cenário de retomada gradativa das ações presenciais, o projeto adotou ações de modalidade híbrida na realização de suas ações. Assim, mediante pedido de readequação, foram inseridas rubricas destinadas a adequação de espaços, instalação de acrílicos, bem como, testagem para os profissionais e artistas que compõem a programação artística da Fundação Clóvis Salgado.

O projeto propôs em seus objetivos e metas a realização de:

- 1) Programação de Artes Cênicas: Realizar o apoio a 01 (uma) montagem operística, com a realização de 5 récitas;
- 2) Programação de Audiovisual: Realização do Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte – Festcurtas BH;

3) Programação Musical e Corpos Artísticos: 4 eventos da série Sinfônica Pop, com apresentações da Orquestra Sinfônica e Artistas Convidados; 4 eventos da Série Concertos no Parque; e;

4) Programação de Artes Visuais: Realizar apoio de visitação via presença de monitores durante 12 meses, nas exposições de 06 Galerias do Palácio das Artes e Casa de Fotografia Câmara Sete e Realizar apoio à duas exposições com contratação de Courier e Curador.

Assim, na readequação do projeto trouxe a atualização da meta 2 em relação ao 23º FestCurtas, bem como, inserção de novas metas compreendendo, a viabilização de uma grande exposição em comemoração aos 50 anos do Palácio das Artes, e, a atualização da Programação de Artes Visuais com a inclusão da meta denominada Prêmio Décio Noviello.

- R\$852.596,40 recebidos no dia 24/12/2021 referentes captação Projeto: Cine Humberto Mauro - Pronac: 17.8919 - Belgo Bekaert Arames S.A.
- R\$247.461,00 recebidos no dia 24/12/2021 referentes captação Projeto: Cine Humberto Mauro - Pronac: 17.8919 - ArcelorMittal Brasil S/A.
- R\$2.000,00 recebidos no dia 30/12/2021 referentes captação Projeto: Cine Humberto Mauro - Pronac: 17.8919 - Tecar Minas Automóveis e Serviços Ltda.

Este projeto viabiliza a programação cultural do Cine Humberto Mauro, composta pelo tradicional Festival Internacional de Curta Metragem, mostras de filmes, cursos, palestras e sessões comentadas, dentre outros eventos ligados à Sétima Arte. Pretende-se, ainda, possibilitar o funcionamento regular desta que é uma das mais consagradas salas de cinema de Minas Gerais, providenciando estrutura técnica e logística para viabilizar suas atividades anuais. O Cine Humberto Mauro localiza-se nas dependências físicas do Palácio das Artes, integrando este que é um dos maiores centros culturais do País. Com quase 40 anos de atividade, proporciona acesso gratuito a todas as sessões investindo assim na formação de público para o cinema independente.

- R\$1.000.000,00 recebidos no dia 29/10/2021 referentes captação Projeto: Programa de Arte Visuais da Fundação Clóvis Salgado 2018 - Pronac: 17.7912 - ArcelorMittal Brasil S/A.
- R\$300.000,00 recebidos no dia 28/12/2021 referentes captação Projeto: Programa de Arte Visuais da Fundação Clóvis Salgado 2018 - Pronac: 17.7912 - Vale S/A.

Este projeto viabilizará o Programa de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado - FCS, possibilitando a realização de exposições no campo das artes visuais. Desta maneira, busca-se contribuir para a democratização do acesso aos bens e serviços culturais do estado, disponibilizando ao público obras e acervos de qualidade artística reconhecida. Além disso, busca-se o reconhecimento e a valorização dos profissionais, da produção artística e dos processos de formação.

- R\$1.000.000,00 recebidos no dia 29/10/2021 referentes captação Projeto: Cinquentenário Operístico da Fundação Clóvis Salgado - Pronac: 20.3579 - ArcelorMittal Brasil S/A.
- R\$100.000,00 recebidos no dia 21/12/2021 referentes captação Projeto: Cinquentenário Operístico da Fundação Clóvis Salgado - Pronac: 20.3579 - Vale S/A.

O projeto Cinquentenário Operístico da Fundação Clóvis Salgado contempla montagens cênicas de 2 (dois) espetáculos operísticos, realização de 10 (dez) récitas e de 2 (dois) concertos ao ar livre. As montagens contam com a participação da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais (OSMG), Coral Lírico de Minas Gerais (CLMG) e da Cia. de Dança Palácio das Artes (CDPA), corpos artísticos permanentes da Fundação Clóvis Salgado. Tendo como tema central o universo operístico, o projeto prevê ainda

a organização de uma mostra cinematográfica, uma ação expositiva e um evento online a serem realizados na Fundação Clóvis Salgado e com a possibilidade de transmissão online.

Desta forma, o acumulado até a presente data deste indicador está em R\$4.904.827,37 e todos os valores estão descritos no Relatório Gerencial Financeiro.

**Área Temática: 6 - GESTÃO DA PARCERIA**

**Indicador nº 6.1 – Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica**

<b>Meta do período avaliatório</b>	<b>Resultado do período avaliatório</b>
<b>100%</b>	100%

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

O universo da Checagem Amostral (totalidade de Processos de Compras, Contratações de Serviços e de Pessoal, prestação de contas de viagens e processos de reembolso) apresentado pela OS foi de 271 processos.

Aplicação da fórmula estatística para cálculo da amostra<sup>1</sup>:

$$n = 271 \times 100 / 271 + 100$$

$$n = 27100/371$$

$$n = 73,05 \text{ processos}$$

$$82 \text{ processos regulares} / 82 \text{ processos analisados} \times 100\%$$

**Resultado: 100%**

---

<sup>1</sup> Fórmula para cálculo da amostra:

$$n = N \times n^\circ / N + n^\circ$$

No qual:

n = tamanho da amostra

N = tamanho da população

n° = primeira aproximação para o tamanho da amostra

E0 = erro amostral tolerável que corresponderá a 10%

$$\text{Em que } n^\circ = 1 / (E0)^2$$

Como E0 sempre será 10%, temos:

$$n^\circ = 1 / (0,1)^2 = 100$$

**Indicador nº 6.2 – Efetividade do monitoramento do contrato de gestão**

Meta do período avaliatório	Resultado do período avaliatório
100%	100%

**Informações relevantes acerca da execução do indicador no período avaliatório**

Com o objetivo de acompanhar o cumprimento das atribuições da parceria OEP e OS foram desenvolvidas ações para o monitoramento do Termo conforme quadro abaixo:

Ação	Fonte de comprovação	Status
1 Publicar, na Imprensa Oficial, ato do dirigente máximo do OEP instituindo a comissão de avaliação – CA. Até 10 dias úteis após a assinatura do CG ou sempre que houver alteração de algum membro.	Página da Publicação.	Portaria 11/2021 publicada em 29/07/2021
2 Encaminhar, preferencialmente em meio digital, uma cópia do contrato de gestão e seus respectivos Termos Aditivos, bem como sua Memória de Cálculo para os membros designados para a comissão de avaliação. Até 5 dias úteis após a publicação que institui a comissão ou a cada publicação de alteração de seus membros.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	Ofício enviado em 03/01/2022.
3 Manter atualizada a indicação do supervisor e do supervisor adjunto do contrato de gestão. Até 5 dias úteis antes da reunião da comissão de avaliação, sempre que houver alteração.	Contrato de gestão	OEP
4 Manter atualizada a comissão de monitoramento do contrato de gestão. Até 5 dias úteis antes da reunião da comissão de avaliação, sempre que houver alteração de algum membro.	Contrato de gestão	Termo de apostilamento ao contrato de gestão enviado em 10/11/2021.

5	Disponibilizar o contrato de gestão (e respectivos Termos Aditivos) devidamente assinado nos sítios eletrônicos do OEP e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura do CG.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	3º Termo aditivo, memória de cálculo publicado no site FCS e APPA, enviado para a comissão de avaliação dia 28/12/2021.
6	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OS, o ato de qualificação como OS Estadual e os documentos exigidos pelo art. 61 do Decreto Estadual nº 45.969 de 2002, que regulamenta a Lei de Acesso à Informação. Até 5 dias úteis após a assinatura do CG.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas do sítio eletrônico.	Site da Appa atualizado. Não ocorreram atualizações neste período
7	Disponibilizar, no sítio eletrônico da OS, regulamentos próprios que disciplinem os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas. Até 5 dias úteis após a aprovação pelo OEP, pelo OEI se houver, e pela Seplag.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas do sítio eletrônico.	Site da Appa atualizado. Não ocorreram atualizações neste período
8	Encaminhar à comissão de monitoramento, a cada período avaliatório, relatório gerencial de resultados (RGR) e relatório gerencial financeiro (RGF), devidamente assinados. Até 7 dias úteis após o final do período avaliatório.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	Relatório encaminhado no dia 11 de dezembro de 2021.
9	Elaborar, a cada período avaliatório, relatório de monitoramento a ser encaminhado para a CA. Até 8 dias úteis após o recebimento do RGR e RGF.	Cópia assinada do relatório de monitoramento.	Finalizado em 21/01/2022.
10	Encaminhar aos membros da comissão de avaliação, a cada período avaliatório, relatório de monitoramento, com informações sobre a execução física e financeira pertinentes ao período analisado. Antecedência mínima de 5 dias úteis da data da reunião da comissão de avaliação.	Cópia digitalizada do ofício de encaminhamento, contendo o número do documento e do Processo no SEI.	Enviado em 22/01/2022.
11	Realizar, a cada período avaliatório, as	Relatórios de	Relatório finalizado em

	checagens amostrais periódicas e checagem de efetividade (esta se for o caso) gerando relatório(s) conclusivo(s). Até 15 dias úteis após o final do período avaliatório.	checagens amostrais periódicas e checagem de efetividade, (este se for o caso).	20/01/2021.
12	Garantir, a cada período avaliatório, que as avaliações do contrato de gestão – reuniões da comissão de avaliação – sejam realizadas nos prazos previstos no contrato de gestão. Cronograma de Avaliação previsto no contrato de gestão.	Relatórios da comissão de avaliação.	Reunião realizada em 28/10/2021 referente ao 7º PA.
13	Disponibilizar os relatórios gerenciais de resultados e relatórios gerenciais financeiros, devidamente assinados, nos sítios eletrônicos do OEP e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura dos documentos.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Publicado no site da FCS e da APPA.
14	Disponibilizar os relatórios de monitoramento do contrato de gestão devidamente assinados, no sítio eletrônico do OEP ou da Política Pública e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura dos documentos.	E-mail enviado para a SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Publicado no site da FCS e da APPA.
15	Disponibilizar os relatórios da comissão de avaliação, devidamente assinados, no sítio eletrônico do OEP ou da Política Pública e da OS. Até 5 dias úteis após a assinatura do documento.	E-mail enviado para A SCP/SEPLAG, contendo o <i>print screen</i> das telas dos sítios eletrônicos.	Publicado no site da FCS e da APPA.
16	Realizar reunião com os dirigentes máximos do OEP, dirigente da OS e representante da Seplag, para reportar informações relevantes acerca da execução do contrato de gestão. Trimestralmente conforme cronograma de avaliação previsto no Contrato de Gestão	Lista de presença da reunião.	Reunião realizada referente o PA anterior no dia 22/12/2021.
17	Comunicação pela parte interessada quanto ao interesse na celebração de Termo Aditivo ao contrato de gestão. Antecedência de 60 dias da assinatura do Termo Aditivo.	Ofício ou correio eletrônico do dirigente máximo do OEP ou da OS.	Aditivo celebrado em 28/12/2021, com diversas reuniões ocorridas desde o mês de outubro.

### 3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 2 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Área Temática		Produto		Peso (%)	Término Previsto	Término Realizado	Status
1	Estudos estratégicos	1.2	Realizar estudo sobre geração de oportunidade de acesso de eventos realizados em parceria entre a FCS e OS	50%	Publicação do termo aditivo	31/12/2021	Realizado dentro do prazo.
		1.3	Realizar estudo de impacto econômico na cadeia produtiva dos projetos executados por meio das leis de incentivo pela OS, conforme metodologia a ser estipulada pela FCS.	50%	Publicação do termo aditivo	31/12/2021	Não apurado até o preenchimento deste relatório

#### 3.1 – Detalhamento da realização dos produtos

<b>Área Temática:</b> Estudos Estratégicos		
<b>Produto nº 1.2:</b> Realizar estudo sobre geração de oportunidade de acesso de eventos realizados em parceria entre a FCS e OS.		
<b>Duração</b>		<b>Status</b>
<b>Término previsto</b>	<b>Término realizado</b>	
31/12/2021	31/12/2021	Aceito parcialmente, pendências devem ser resolvidas no 9º PA.
<b>Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório</b>		

“Para o início e desenvolvimento deste estudo, ao longo de 2020, diversos documentos foram analisados e elaborados para o cumprimento de seu objeto. Dentre eles, o “Quadro de Indicadores” se apresenta como a principal referência metodológica, uma vez que diversas informações relativas ao estudo foram criadas / organizadas / solicitadas durante o seu processo de elaboração. A entrega do estudo do ano 2021 relativo à geração de oportunidade de acesso de eventos realizados em parceria entre a Fundação Clóvis Salgado (FCS) e Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes (APPA) considerou a continuidade dos estudos preliminares de 2020, analisando os documentos que subsidiaram a definição das dimensões / eixos para a construção do “Quadro de Indicadores” e do “Formulário” no qual serão registrados os dados relativos aos eventos da FCS.

A metodologia de trabalho no ano de 2021 foi dividida em duas abordagens principais: análise documental e realização de reuniões de trabalho. A primeira consiste na análise dos principais documentos da FCS, tais como, website, Planejamento Estratégico e Relatórios de Gestão (reunião Conselho Curador e Patrocinador), instrumentos de coletas de dados e relatórios gerenciais (Quadro 1 do estudo). Os documentos - descritos no quadro com os nomes dos arquivos - foram disponibilizados pela FCS e APPA (setor / área / pessoa).

Concomitantemente, além de reuniões com dirigentes da FCS e APPA, foram realizadas reuniões de trabalho com diversos os setores / áreas / pessoas, de ambas as instituições, responsáveis pela coleta, registro, tratamento e divulgação de dados / informações sobre os eventos realizados da FCS com intuito de identificar as principais dificuldades enfrentadas nos processos acima mencionados. São eles assessoras, diretoras, gerentes dos setores / áreas e demais colaboradores da FCS e prestadores de serviços detentores de informações, como ASCOM, Assessoria, CEFART, DRIN, DICULT (Gerência de Cinema, Gerência de Programação, Gerência de Artes Visuais, etc.), bem como a responsável pela consolidação dos dados (Quadro 2 do estudo).

Para tanto, foi criado um instrumento destinado ao “Registro de Atividades” com a intenção de unificar / padronizar a coleta / registro dos dados sobre os eventos realizados em parceria entre a FCS e APPA, contribuindo para que o resultado desse processo seja utilizado como uma ferramenta de gestão e, conseqüentemente, contribua para a tomada de decisão de forma assertiva. O formulário conta com, aproximadamente, 65 perguntas, subdivididas em 42 seções, que correspondem ao percurso personalizado à área demandante e suas especificidades. A “Base de Dados” reunirá todos os dados inseridos no “Formulário”. Além da equipe da FCS envolvida com o desenvolvimento do “Estudo 2”, a ASCOM tem à planilha para que sejam inseridos os dados extraídos / coletados em canais digitais (mídias sociais, sites, etc.) referentes aos eventos realizados em parceria entre a FCS e APPA.”

Conforme texto acima extraído do relatório de resultados da APPA e também relatório enviado por email em 28 de dezembro, ressalva-se que a entrega alinhada entre as partes para 2021 foi:

- Ajustes e validação do quadro de indicadores apresentado na pesquisa realizada em 2020 com cada área foram realizados, em reuniões virtuais, por e-mail e telefone
- Construção e validação do formulário com todas as áreas foram realizada, em reuniões virtuais, por e-mail e telefone
- Treinamento dos usuários do formulário de todas as áreas da FCS com pessoas-chave que multiplicariam o conhecimento - Cinema, Artes Visuais e Cefart estão ok, com os Corpos artísticos - por um equívoco na condução do contato da APPA com FCS e uma falta de alinhamento interno com as gerências envolvidas, o treinamento foi realizado somente no dia 29/12, após a entrega do relatório, extrapolando o prazo acordado. Já o treinamento com a Programação dos Teatros foi alinhado com APPA que não faríamos em 2021, pois é necessário

estabelecer internamente os fluxos internos quem seriam os responsáveis pelo preenchimento dos dados dos teatros.

- Produção de um tutorial para orientar o preenchimento do formulário – recebido em 14/01, precisa de ajustes.
- Criação de Dashboards conforme indicadores do quadro validado pela FCS– o relatório de conclusão desta etapa diz que após validação do quadro e do formulário, seriam produzidos os dashboard. Ou seja, apesar do quadro de indicadores e formulários terem sido validados nas reuniões mencionadas acima, não foram apresentadas sugestões de dashboard, apenas o uso de uma ferramenta.

**Produto nº 1.3:** Realizar estudo de impacto econômico na cadeia produtiva dos projetos executados por meio das leis de incentivo pela OS, conforme metodologia a ser estipulada pela FCS.

Duração		Status
Término previsto	Término realizado	
31/12/2021	07/01/2022	Em atraso, entregue no dia 07/01/2022, aceite em análise.

**Informações relevantes acerca da execução do produto no período avaliatório**

Assim como no “Estudo estratégico sobre geração de oportunidade de acesso de eventos realizados em parceria entre a Fundação Clóvis Salgado (FCS) e APPA - Arte e Cultura”, as atividades relacionadas ao estudo sobre o “Impacto econômico na cadeia produtiva dos projetos” foram iniciadas no ano de 2020.

Dirigentes da FCS e APPA se reuniram para selecionar, dentre os projetos realizados no ano anterior (2019), aqueles que apresentavam as características necessárias para o desenvolvimento da metodologia. Assim, o projeto “Temporada de Ópera 2019”, que viabilizou duas montagens “O Elixir do Amor” e “La Traviata”, totalizando oito récitas, foi definido como projeto-piloto do estudo.

A metodologia de trabalho desenvolvida considerou aspectos relativos à coleta de dados, identificando e definindo processos para seu registro; tratamento e padronização desses dados, tendo em vista o número de arquivos, finalidades, responsáveis e instituições envolvidas; possibilidades de classificações desenvolvidas neste estudo; principais resultados alcançados pela metodologia desenvolvida sobre o impacto dos projetos realizados, além da indicação de próximos passos para ampliação da metodologia.

Inicialmente, os gastos do projeto referentes às duas montagens foram subdivididos em quatro grupos, dois para cada montagem: gastos referentes às leis de incentivo à cultura e gastos referentes ao Termo de Parceria (instrumento celebrado entre as instituições na época). Não havia padronização das informações, mas foi possível identificar alguns itens comuns, como: instituição, rubrica, categoria, entre outros. Diante disso, os dados foram tratados, organizados e, preliminarmente, classificados, tendo em vista a necessidade de consolidação de uma base de dados e potencial replicação em outros projetos e contextos.

Foram criadas categorias para organização e estruturação dos dados, baseadas no Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) e Classificação Brasileira de Ocupações (CBO - 2621).

O total de gastos para a realização das duas montagens foi de R\$1.512.492,91. Foram registrados 455 postos de trabalho. Desses, apenas 65, ou seja, pouco mais de 20% foram destinados para a arte e cultura. Em decorrência do volume de recursos e postos de trabalho auferidos, no ano de 2021, foi proposta a replicação da metodologia, mas aumentando o número de projetos, inserindo mais quatro, e diversificando a área (artes cênicas, artes visuais, audiovisual, entre outras). Assim, considerando a diversidade de despesas e mais quatro projetos, a classificação desenvolvida neste estudo tem seu

potencial de replicação expandido.

Numa das reuniões realizadas ao longo de 2021, foram definidos os projetos que realizados e que seriam incluídos nesta nova etapa, confirmando ou refutando a metodologia desenvolvida no estudo.

Assim, além do projeto “Temporada de Ópera 2019”, foram incluídos: “Temporada de Ópera on-line 2021” (Cinquentenário Operístico da Fundação Clóvis Salgado), 23º Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte (FestCurtasBH), a exposição “Palácio das Artes: 50 anos em 5 atos”, além do espetáculo de “Formatura do Curso Técnico em Teatro do Centro de Formação Artística e Tecnológica (CEFART)”.

Foram analisados arquivos de vários tipos e finalidades, como “Mapas de Custos”, planilhas orçamentárias e processos de compras e contratações extraídos do Sistema APPA. Após a coleta, foi necessário realizar novo tratamento e padronização, visando a consolidação de única base de dados e que possibilitasse nova aplicação da metodologia desenvolvida e, então, estimação do impacto dos projetos realizados.

O total de gastos para a realização dos novos projetos foi de R\$2.161.018,93. Ao todo, foram registrados 279 postos de trabalho. Cerca de 51,1% dos valores pagos foram destinados para a arte e cultura.

Mesmo que reavaliada, não houve necessidade de ajuste na classificação utilizada na primeira etapa (projeto-piloto) do estudo. Além disso, deve-se considerar o contexto de distanciamento social e a necessidade de adoção de protocolos sanitários para a retomada / reabertura de equipamentos públicos, como a Fundação Clóvis Salgado e espaços culturais que a compõem, visando a segurança da população e combate ao Coronavírus (COVID-19), Influenza (H3N2) e outras infecções respiratórias.

Observa-se que, com a intensificação e migração para a modalidade virtual, o número de atividades culturais foi potencializado pela formação de públicos que desenvolveram hábitos culturais na pandemia, contribuindo para o aumento do número de postos de trabalho, seja para viabilizar as atividades culturais (transmissão, edição e divulgação, por exemplo) ou para por detrás das telas (palestrantes, artistas, professores, etc).

Para que o processo seja contínuo, foi desenvolvido um instrumento com o objetivo de mensurar o impacto econômico na cadeia produtiva de todos os fornecedores de produtos e serviços contratados para realizar os eventos em parceria entre a FCS e APPA. O formulário conta com, aproximadamente, 20 perguntas, subdivididas em nove seções, que correspondem ao percurso personalizado à área demandante e suas especificidades. A “Base de Dados” reunirá todos os dados inseridos no “Formulário”. Além das pessoas participantes do desenvolvimento do “Estudo 3”, os dirigentes da APPA têm acesso ao formulário e à base de dados, automaticamente, alimentada pelos fornecedores de produtos e serviços contratados. Após aprovado, esse formulário será encaminhado para os contratados.

O acesso ao arquivo também pode ser utilizado para monitorar preenchimentos e identificar preenchimentos equivocados e que possam gerar algum tipo de desvios que impactem negativamente esse processo.

Vale ressaltar que, apesar das etapas terem sido cumpridas, o estudo precisa ser aprovado pela Fundação Clóvis Salgado.

## 4 – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS

**Contrato de Gestão nº. 05/20 celebrado entre a Fundação  
Clóvis Salgado e a Associação Pró-Cultura e Promoção das  
8º Relatório Gerencial Financeiro**

**Tabela Z - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e  
Realizados no Período em Regime de Competência**

<b>Previsto</b>					
	<b>Mês 10</b>	<b>Mês 11</b>	<b>Mês 12</b>		
<b>1</b>	01/10/2021	01/11/2020	01/12/2021	<b>TOTAL</b>	
<b>Entrada de Recursos</b>	a	a	a		
	31/10/2021	30/11/2020	31/12/2021		
11	Receitas				
111	Repasse do Contrato de Gestão	-	1066.238,87	-	<b>5.486.566,88</b>
112	Receita Arrecadada em Função do CG		4.900.000,00		<b>4.900.000,00</b>
114	Outras Receitas	-	-	-	-
2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	-	-	-	-
<b>(E) Total de Entradas:</b>		<b>-</b>	<b>1.066.238,87</b>	<b>4.900.000,00</b>	<b>10.386.566,88</b>
<b>2</b>	<b>Mês 10</b>	<b>Mês 11</b>	<b>Mês 12</b>	<b>TOTAL</b>	
2.1	Gastos com Pessoal				
2.11	Salários	27.992,38	27.992,38	77.992,38	<b>1.243.108,10</b>
2.12	Estagiários	-	-	-	-
2.13	Encargos	151899,92	151899,92	51899,92	<b>1.165.560,85</b>
2.14	Benefícios	66.928,00	66.928,00	66.928,00	<b>454.843,64</b>
<b>Subtotal (Pessoal):</b>		<b>246.820,30</b>	<b>246.820,30</b>	<b>296.820,30</b>	<b>2.863.512,58</b>
2.2	Gastos Gerais	314.449,88	306.599,88	215.998,39	<b>3.049.987,37</b>
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-
2.4	Transferência para Reserva de Recursos	-	-	-	-
2.5	Gastos custeados por captação	-	-	4.900.000,00	<b>4.900.000,00</b>
<b>(S) Total de Sidas:</b>		<b>561.270,19</b>	<b>553.420,19</b>	<b>512.818,69</b>	<b>5.913.499,95</b>

Contrato de Gestão nº. 05/20 celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes

8º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 3 - Demonstrativo dos Gastos das Atividades do Contrato de Gestão

Nº	Atividades do Contrato de Gestão - Vinculação ao Programa de Trabalho	Previsto	Realizado			Realizado (%) Previsto
		Valor	Acumulado dos Períodos Anteriores	8º Relatório Gerencial Financeiro	Total	
1	Área Meio - Atividades e Gastos	430.118,86	345.841,91	133.985,52	479.827,43	111,56%
2	DIART Apoio à produção artística da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais	263.554,18	293.691,78	199.907,42	493.599,20	187,29%
3	DIART Apoio à produção artística do Coral Lírico de Minas Gerais	169.324,76	74.834,03	3.410,45	78.244,48	46,21%
4	DIART Apoio à produção artística da Cia de Dança Palácio das Artes	186.847,39	193.058,59	45.261,66	238.320,25	127,55%
5	DIART Apresentações da série Sinfônica Pop	31.460,65	-	-	-	-
6	DIART Récitas de Óperas	37.455,20	-	-	-	-
7	CEFART Apoio aos Cursos Regulares	60.328,51	-	-	-	-
8	CEFART Apoio à formação e extensão da Escola de Artes Visuais	31.932,94	25.400,09	36.011,30	61.411,39	192,31%
9	CEFART Apoio à formação e extensão da Escola de Dança	57.932,94	65.661,25	9.467,62	75.128,87	129,68%
10	CEFART Apoio à formação e extensão da Escola de Música	49.132,94	57.005,50	20.781,69	77.787,19	158,32%
11	CEFART Apoio à formação e extensão da Escola de Teatro	59.932,94	230.769,19	51.192,23	281.961,42	470,46%
12	CEFART Apoio à formação e extensão da Escola de Tecnologia do Espetáculo	62.932,94	28.905,10	4.777,40	33.682,50	53,52%
13	CEFART Apoio à formação e pesquisa do Programa de Residência em Pesquisas Artísticas	26.332,94	26.983,03	24.866,26	51.849,29	196,90%
14	CEFART Apoio às ações culturais formativas e de extensão	38.932,94	59.736,87	67.045,22	126.782,09	325,64%
15	Gestão do CTP Marzagão	219.861,48	265.516,68	126.076,70	391.593,38	178,11%
16	CEFART Apoio às ações do CTP	50.000,00	4.198,13	3.979,36	8.177,49	16,35%
17	DIPRO Apoio à realização das exposições da FCS	383.850,31	468.623,62	218.172,67	686.796,29	178,92%
18	DIPRO Mostras Especiais	328.686,19	195.875,59	31.615,86	227.491,45	69,21%
19	DIPRO História Permanente do Cinema	11.369,25	15.146,30	500,00	15.646,30	137,62%
20	Gastos custeados por captação	4.900.000,00	2.980.007,49	1.139.155,00	4.119.162,49	84,06%
21	Estudos Estratégicos	-	924,08	-	924,08	-
22	Comunicação dos programas e atividades (condicionada à captação)	-	-	1.220,90	1.220,90	-
<b>Total</b>		<b>7.399.987,36</b>	<b>5.332.179,23</b>	<b>2.117.427,26</b>	<b>7.449.606,49</b>	

		Realizado					
1	Entrada de Recursos	Mês 10	Mês 11	Mês 12	TOTAL	Realizado (/) Previsto	Previsto (-) Realizado
		01/10/2021	01/11/2020	01/12/2021			
		a	a	a			
		31/10/2021	30/11/2020	31/12/2021			
11	Receitas						
111	Repasses do Contrato de Gestão	-	1066.238,87	-	5.486.566,88	100,00%	(0,00)
112	Receita Arrecadada em Função do CG	1.04.000,00	1000.000,00	2.094.057,40	6.395.852,41	100,53%	(1495.852,41)
114	Outras Receitas	560,00	-	-	5.600,00	-	(5.600,00)
2.1	Rendimentos de Aplicações Fin.	7.858,55	0.804,0	0.50,88	61.547,11	-	(61547,11)
<b>(E) Total de Entradas:</b>		<b>1.142.218,55</b>	<b>2.076.842,97</b>	<b>2.104.568,28</b>	<b>11.949.566,40</b>	<b>115,05%</b>	<b>(1.562.999,52)</b>
2	Saída de Recursos	Mês 10	Mês 11	Mês 12	TOTAL	Realizado (/) Previsto	Previsto (-) Realizado
		01/10/2021	01/11/2020	01/12/2021			
		a	a	a			
		31/10/2021	30/11/2020	31/12/2021			
2.1	Gastos com Pessoal						
2.11	Salários	186.292,0	210.719,53	192.276,21	1.496.460,39	100,38%	(253.352,29)
2.12	Estagiários	-	-	-	-	-	-
2.13	Encargos	128.423,0	121.889,58	128.880,30	1.000.415,61	85,83%	165.145,24
2.14	Benefícios	54.420,24	55.588,91	55.437,16	359.968,28	79,11%	94.875,38
<b>Subtotal (Pessoal):</b>		<b>369.135,47</b>	<b>387.998,02</b>	<b>376.573,67</b>	<b>2.856.844,28</b>	<b>99,77%</b>	<b>6.668,30</b>
2.2	Gastos Gerais	201.585,82	228.870,64	178.579,34	2.919.460,06	95,72%	10.527,31
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	12.651,62	-	(12.651,62)
2.4	Transferência para Reserva de Recursos	5.051,24	4.720,89	9.479,68	47.658,10	-	(47.658,10)
2.5	Gastos custeados por captação	252.766,81	138.992,11	229.517,95	3.858.186,58	78,74%	104.183,42
<b>(S) Total de Saídas:</b>		<b>656.572,53</b>	<b>621.597,55</b>	<b>564.632,67</b>	<b>5.836.614,06</b>	<b>98,70%</b>	<b>76.885,89</b>

#### **4.1 – ANÁLISE DAS RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO**

Neste ano de 2021 foi repassado para a conta do Contrato de Gestão 05/2019 o valor de R\$ 5.486.566,88 (cinco milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, quinhentos e sessenta e seis reais e oitenta e oito centavos), realizados através de 04 parcelas. Em julho de 2021, tivemos o segundo aditivo no Contrato de Gestão 05/2019. Neste novo instrumento, foram realizados alguns remanejamentos financeiros; utilizando saldos remanescentes de ações que aconteceram de forma virtual, em função da pandemia, foi possível custear parte dos novos valores, viabilizando, inclusive, a contratação dos corpos artísticos como celetistas. Neste 4º período avaliatório, registrou-se uma receita no valor de R\$ 560,00 (quinhentos e sessenta reais) referente a locação de alguns figurinos do CTPF Marzagão. A locação foi feita para Pas de Quatre Centro de Dança Ltda , inseridos no relatório como outras receitas. Quanto às captações, aconteceram oito aportes totalizando o valor R\$ 4.228.057,40 (quatro milhões, duzentos e vinte e oito mil, cinquenta e sete reais e quarenta centavos); captações referentes aos projetos: Complemento da Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - CA 2018.13609.0068, Cinquentenário Operístico da Fundação Clóvis Salgado - Pronac: 20.3579, Programa de Artes Visuais da Fundação Clóvis Salgado Pronac: 17.7912, Cine Humberto Mauro - Programação e Fomento 2018 Pronac: 17.8919. Com exceção do projeto Cinquentenário Operístico da Fundação Clóvis Salgado - Pronac: 20.3579, os projetos foram inscritos e aprovados nos anos de 2018 e 2019, período anterior ao Contrato de Gestão e possuíam saldo captado em suas contas. Justifica-se, assim, o fato de alguns pagamentos realizados pelas contas destes projetos, não estarem lançados neste relatório. Os rendimentos de aplicações financeiras desde o início do Contrato de Gestão, até o momento, acumulam valor de R\$ 43.213,44 (quarenta e três mil, duzentos e treze reais e quarenta e quatro centavos), conforme consta na conta reserva deste relatório. Tais rendimentos são lançados pelo valor bruto mensal e são deduzidos todos os impostos incidentes - IRRF, IOF, COFINS sobre aplicações financeiras e o valor líquido é transferido posteriormente, para a Conta Reserva para compor os recursos financeiros do período.

Em dezembro, foi celebrado o 3º Termo de alteração simples tem por objeto alteração do valor previsto no orçamento de 2021 da categoria "gastos de pessoal", na memória de calculo do 2º Termo Aditivo do Contrato de Gestão , deduzindo R\$ 550.000,00 (Quinhentos e cinquenta mil reais), com remanejamento deste valor para a previsão da categoria "Gastos Gerais".

Como informado no relatório do período anterior, tivemos a alteração dos Corpos Artísticos anteriormente contratados como pessoas jurídicas e agora para o regime CLT, encerrada neste período com a entrada de 10 bailarinos, com previsão de nova contratação no primeiro trimestre de 2022.

As equipes de profissionais que atuam diretamente na parte finalística das áreas da Fundação, tais como montadores, produtores, iluminadores, técnica em Acervo e técnica em Higienização dentre outros, foram mantidas, além da contratação de prestadores de serviços em atendimento aos indicadores e metas. Tivemos neste período uma exposição em comemoração aos 50 Anos da Fundação Clóvis Salgado com alguns gastos custeados pelo Contrato de Gestão e outros pelo projeto Complemento

da Programação Artística da Fundação Clóvis Salgado - CA 2018.13609.0068. Fizemos uma correção quanto ao relatório entregue anteriormente referente ao 7º PA; na saída do valor de projetos de R\$ 1.493.000,00 - dia 09/09/2021 (lançamento 3709), onde constava na coluna "Apropriação das Atividades", Gastos Custeados por Projetos, alteramos N/A, uma vez que, tal lançamento se refere a uma transferência de captação entre projetos e não um gasto. O lançamento como estava sugeriria que já houvesse gastos maiores que os realizados. Também no acompanhamento deste período avaliatório, identificamos um erro de fórmula na aba Gastos das Atividades: os valores pagos ou comprometidos de competência de anos anteriores e posteriores, estão sendo somados em duplicidade. Imediatamente a identificação, informamos e solicitamos à SEPLAG a correção da fórmula, mas até a data da entrega deste relatório não tivemos acesso à versão corrigida. Para controle real dos gastos, foi feito um arquivo à parte, onde os valores dos anos de 2020 e 2022 foram deletados, assim, obtivemos os valores exatos dos gastos das atividades do Contrato de Gestão referente ao ano de 2021.

Com relação ao relatório gerencial financeiro (RGF) do 8º período, foi solicitado à APPA 3 ajustes de valores, 1 ajuste de identificação de fonte e 5 ajustes do nome do favorecido a serem feitos no Diário. Um novo RGF com as devidas correções será assinado e encaminhado pela APPA, antes da reunião de Avaliação do Contrato de Gestão.

## 5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da execução do oitavo período avaliatório, observamos novas oportunidades e riscos do Contrato de Gestão. Deste modo, apresentamos abaixo os pontos mais relevantes:

Em relação a programação dos Corpos Artísticos (OSMG, CLMG e CDPA) manteve-se o projeto “Palácio em sua Cia” com uma produção artística inédita e on-line com 18 novos conteúdos virtuais gerados e publicados nesse período, além de 3 apresentações presenciais no Grande Teatro do Palácio das Artes sendo um concerto da OSMG, uma apresentação da CDPA e a estreia da Ópera Viramundo com OSMG e CLMG, resultado do ateliê de criação da Temporada de Ópera online 2021.

O Palácio das Artes também recebeu a Ópera Tolomeo e Alessandro, montagem com direção direção musical, artística e regência de Robson Bessa, realizada em parceria pela Cia de Ópera Barroca, Consulado da Itália em Belo Horizonte, Secretaria de Estado de Cultura e Turismo e Fundação Clóvis Salgado. Foi a primeira encenação dessa ópera na América e o espetáculo integrou a programação da Temporada de Online de 2021 da FCS, no mês de outubro, com público presencial e transmissão online pelo youtube.

Para a realização dessas produções artísticas, no período de outubro a dezembro, foram elaborados 163 processos de contratações temporárias para profissionais e fornecedores variados, movimentando assim a cadeia produtiva do setor cultural.

A Diretoria Cultural da FCS buscou durante todo o ano inovar nos conteúdos e formatos dos vídeos produzidos. A atuação dos corpos artísticos nas redes sociais, youtube e eventos híbridos (presencial e virtual) atingiu um público mais amplo e diverso que aquele que seria alcançado somente na forma presencial.

Neste trimestre, foi possível a retomada das atividades presenciais dos corpos artísticos, tendo como destaque a apresentação da Ópera Viramundo, uma produção contemporânea, inédita e brasileira inspirada na obra “O grande mentecapto” de Fernando Sabino. Este espetáculo encerrou a Temporada de Ópera Online 2021 e as apresentações artísticas no Palácio das Artes com excelência e grande repercussão na mídia e canais de TV nacional, conforme demonstrado no resultado do item 1.4

Ressalta-se a contratação de 10 bailarinos para atuação na Companhia de Dança do Palácio das Artes pelo regime trabalhista da CLT, a partir de outubro de 2021.

Mesmo conseguindo realizar algumas apresentações presenciais com presença de público a situação de incerteza que permanece no país, devido ao COVID-19, continuou dificultando as atividades nesse trimestre. Esse cenário impactou no trabalho em grupo dos artistas, dificultou a definição dos repertórios a serem apresentados e o planejamento antecipado das ações, como consequência comprometeu a elaboração mapas de custo e a produção dos eventos acarretando em constantes reprocessamentos das ações por parte das instituições parceiras FCS e APPA.

Com relação ao Cefart, foi possível perceber que com a flexibilização das normas sanitárias as Escolas do Cefart passaram a funcionar de maneira híbrida, sendo que apenas a Escola de Artes Visuais optou em permanecer totalmente virtual. A Escola de Tecnologia da Cena manteve-se virtual com atividades pontuais presenciais. Na Escola de Teatro apenas o curso Técnico voltou totalmente presencial, enquanto na Escola de Música todas as aulas de instrumentos e ensaios de grupos passaram a ser presenciais e, os cursos de Regência de Bandas e Musicalização, assim

como as aulas teóricas do Curso Básico mantiveram-se virtuais. Vale ressaltar que, para migrar para a modalidade híbrida, todo o espaço físico precisou ser adaptado para atender as demandas, sendo que todos os espaços são higienizados de acordo com as normas sanitárias vigentes.

Os Cursos Complementares e de Extensão mantiveram-se virtuais, considerando que nesta modalidade, foi possível abranger um número mais amplo de alunos. Ressaltando que, os cursos de Extensão ofertaram vagas por meio do Edital divulgado no site da FCS. Neste período avaliatório não houve vagas para cursos regulares, uma vez o processo seletivo para os Cursos Regulares do Cefart teve início no mês de setembro.

Ainda sobre as atividades relacionadas ao Cefart é importante destacar que em dezembro de 2021 começou a ser elaborado o Edital de Novos Alunos para os Cursos Regulares do Cefart 1º Semestre 2022. A princípio em relação a este edital atentamos para a possibilidade de uma diminuição de vagas ofertadas, caso os cursos voltem totalmente de maneira presencial, devido limitação física e as normas sanitárias vigentes, em comparação à amplitude de atendimento dos cursos virtuais. Esta possível diminuição de vagas refletirá inclusive nos Cursos Complementares, que na modalidade virtual atendem em média de 170 alunos inscritos e 110 alunos ativos por período avaliatório, sendo que na modalidade presencial esta média possivelmente diminuirá, considerando que os espaços físicos disponíveis para os cursos complementares presenciais são limitados e estão sob vigência de normas sanitárias.

Destaca-se ainda o Dia do Pequeno Artista e as Ações Afirmativas. O Dia do Pequeno Artista apresentou uma ampla programação híbrida, com atividades exclusivamente presenciais (oficinas, intervenções e mostras de animação no cinema), virtuais (entrevistas com pequenos artistas) e mistas (apresentações artísticas na João Ceschiatti com presença de público e transmissão ao vivo). Foi um evento que trouxe de volta as crianças e famílias ao Palácio das Artes com muita alegria e brincadeiras. E as Ações Afirmativas foi um evento virtual transdisciplinar que fortaleceu, no Cefart, o debate da acessibilidade na cultura para pessoas com deficiência. O evento já trouxe resultados para outras atividades do Cefart, que passaram a incluir opções de acessibilidade em sua programação, como a Mostra Chama.

A retomada das atividades presenciais no Cine Humberto Mauro foi gradativa durante o segundo semestre de 2021, finalmente, e durante a realização do 23º FestcurtasBH, a sala de cinema voltou a funcionar com a sua capacidade total (sem deixar de lado os protocolos de segurança para evitar a contaminação do coronavírus) e a programação atraiu centenas de pessoas não só ao cinema, mas também aos espaços adjacentes da Fundação Clóvis Salgado.

A programação artística apostou na interdisciplinaridade incorporando mostras de Artes Visuais às programações de Cinema, tanto o FestcurtasBH quanto forumdoc.bh (festival parceiro com realização no Cine Humberto Mauro desde a primeira edição) apresentaram como uma das atrações uma exposição associada ao eixo temático do que estava sendo exibido no cinema. Dessa forma, além das dez exposições de artes visuais apresentadas como resultado alcançado no período avaliatório, foram realizadas outras duas mostras / exposições vinculadas às programações dos festivais de cinema no espaço Mari' Stella Tristão "Cosmopoéticas do (In)visível" (23º FestcurtasBH) e "Instalação inéditos inevitáveis numa experiência sensorial: fragmentos do Acervo Vídeo nas Aldeias" (25º forumdoc.bh).

Com relação a execução financeira-orçamentária, em função das dificuldades enfrentadas para liberação do uso dos recursos dos projetos incentivados, em consequência de processos de readequação, prazos de tramitação dos pedidos nos órgãos responsáveis pelas leis, houve uma sobrecarga de demandas no Contrato de Gestão para viabilizar o financiamento das atividades finalísticas para cumprimento das metas previstas no CG. Como solução, em dezembro, foi celebrado o 3º Termo de alteração simples tem por objeto alteração do valor previsto no orçamento de 2021 da categoria "gastos de pessoal", na memória de cálculo do 2º Termo Aditivo do Contrato de Gestão, deduzindo R\$ 550.000,00 (Quinhentos e cinquenta mil reais), com remanejamento deste valor para a previsão da categoria "Gastos Gerais".

Destacamos também a negociação, assinatura e publicação do 3º Termo Aditivo do Contrato de Gestão celebrado com a APPA que acresce R\$ 2.470.000,00 ao orçamento de 2022, para realização de um amplo projeto cultural “O modernismo em Minas Gerais”, em comemoração aos 100 anos da Semana de Arte Moderna de 1922, com foco na participação, contribuições e importância de Minas Gerais para o movimento modernista brasileiro. O plano de trabalho do 3º Termo Aditivo inclui cumprimento de novas metas das áreas temáticas produção artística e programação artística e entrega de novos produtos. O valor adicional do orçamento do 3º Aditivo é resultante de uma parceria regulamentada pelo Termo de Descentralização de Créditos Orçamentário (TDCO) nº 098/2021, celebrado entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais/MPMG, por intermédio da Procuradoria-Geral de Justiça, com a interveniência do Fundo Especial do Ministério Público de Minas Gerais - FUNEMP, e a Fundação Clóvis Salgado. Com isso, além da legislação que rege o Contrato de Gestão, sua execução deverá seguir também a legislação aplicada ao TDCO.

Contudo, este relatório mostra o resultado da parceria entre FCS e APPA com execução de todas as metas estabelecidas para o 8º período avaliatório, com ressalvas na entrega dos produtos.

As limitações impostas e incertezas geradas pela pandemia do coronavírus, aliadas à análise constante e complexa de fontes de recurso foram alguns dos principais desafios enfrentados pela FCS e APPA em 2021 e que, em 2022, embora o resultado das captações tenha sido muito positivo, são questões que permanecem como ponto de atenção. Além destes: operacionalizar as diversas programações do trimestre com maior harmonia na relação entre as equipes, diminuindo desgastes provocados por pressão de tempo, prazos, equipes reduzidas etc; Permanecer, ampliar e aprimorar a interlocução entre as equipes da FCS e APPA – foco nos processos, ferramentas de gestão e resultados; Investir na estratégia e plano de ação para captação de recursos privados (Leis de Incentivo), na melhoria dos processos e resultados e no relacionamento com os patrocinadores; criar um plano de ação para o CTPF para implantação em 2022; priorizar os estudos estratégicos previstos para 2022 e, por último e não menos importante; definir estratégia e plano de ação para realização do projeto “O modernismo em Minas Gerais”.

Para isto, permanece a importância do trabalho árduo e comprometido que as duas instituições realizam, apoiadas pelo Estado e parceiros privados, para encontrar soluções para lidar com os desafios do momento atual.



## DECLARAÇÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO

Declaro ter realizado as rotinas de monitoramento e fiscalização do Contrato de Gestão, supervisionado as ações realizadas pelo(a) Associação Pró-Cultura e Promoção das Artes neste período avaliatório e realizado a conferência dos seguintes itens:

- dados apresentados no Relatório Gerencial de Resultados e Relatório Gerencial Financeiro;
- fontes de comprovação dos indicadores e produtos;
- saldo dos extratos bancários das contas vinculadas ao Contrato de Gestão;
- processos de rescisões trabalhistas e suas homologações (não se aplica ao 2º PA);
- documentos fiscais, trabalhistas, previdenciários;
- valor do Provisionamento Trabalhista;
- lista de bens adquiridos pela OS no período (não se aplica ao PA);
- valores comprometidos, conforme demonstração no Relatório Gerencial Financeiro;
- observância do Regulamento de Compras e Contratações da APPA que disciplinam os procedimentos que deverão ser adotados para a contratação de obras, serviços, pessoal, compras e alienações e de concessão de diárias e procedimentos de reembolso de despesas conforme disposto na legislação pertinente e na metodologia de checagens amostrais periódicas;
- adequação das despesas ao objeto do Contrato de Gestão.

Diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 21 de janeiro de 2022.

---

JOANA MARIA BRAGA REIS

Presidente da Comissão de Monitoramento e Supervisora do Contrato de Gestão

---

LUÍZA HORTA BENTES

Supervisor adjunto do Contrato de Gestão

---

CLÁUDIA ZAGNOLI TORQUETTI LIMA

Representante da unidade financeira do OEP

---

MARTA GUERRA

Representante do CEFART